



**Projeto Pedagógico do Curso
Biomedicina**

**Centro Universitário Bauruense
UNIESB**

2025

**CENTRO UNIVERSITÁRIO
BAURUENSE
UNIESB**

**PROJETO PEDAGÓGICO
BIOMEDICINA**

Aprovado pela Resolução nº. 001/2025 do Conselho Superior de 30 de janeiro de 2025.

2025

CENTRO UNIVERSITÁRIO BAURUENSE - UNIESB

Mantida pela UNIESP S.A. (Código 16134)

CNPJ: 19.347.410/0001-31

Credenciado pela Portaria MEC nº. 1.028 de 12/10/2024, publicada no D.O.U. em 15/10/2024, seção 1, páginas 56 a 71.

Representante Legal

Cláudia Aparecida Pereira

BIOMEDICINA

INSTITUCIONAL

Pró-Reitor Adacêmico e Administrativo

Henrique de Barros Silva

Secretário Acadêmico

Adalberto Carlos Batista

Coordenadora do Curso de BIOMEDICINA

Prof. Me. Amanda Vitória Zorzi Segalla

Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Profª. Me. Amanda Vitória Zorzi Segalla

Profª. Dra. Nadir Barbosa da Silva

Prof. Dr. Edson Cardia

Prof. Dr. Márcio Magalhães Fontoura

Profª. Me. Roseli de Lourdes Gomes

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO – PPC
BIOMEDICINA - BACHARELADO

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso de BIOMEDICINA foi elaborado pelo NDE (Núcleo Docente Estruturante) e aprovado pelo Conselho Superior em 30 de janeiro de 2025 através da Resolução 001/2025, visa implantar o curso no Centro Universitário Bauruense - UNIESB, a fim de definir o perfil de profissional a ser formado, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN nº. 9.394/1996;
- Lei 11788/2008 - Dispõe sobre o estágio de estudantes;
- Parecer CNE/CES nº 1.133/2001, aprovado em 7 de agosto de 2001 - Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em BIOMEDICINA, Medicina e Nutrição.
- Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Biomedicina.
- Parecer CNE/CES nº 33/2007, aprovado em 1º de fevereiro de 2007 - Consulta sobre a carga horária do curso de graduação em BIOMEDICINA e sobre a inclusão do percentual destinado ao Estágio Supervisionado na mesma carga horária.
- RESOLUÇÃO nº 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- Parecer CNE/CES nº 339/2009, aprovado em 12 de novembro de 2009 - Solicita, com fulcro no Artigo 8º, inciso II, da Lei Complementar nº 75/93, informações a respeito de cursos em Obstetrícia no Estado de São Paulo.
- Resolução MS/CNS nº 573, de 31 de janeiro de 2018 - Aprova o Parecer Técnico nº 28/2018 contendo recomendações do Conselho Nacional de Saúde (CNS) à proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de graduação em BIOMED
- RESOLUÇÃO nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e daí outras

providências;

- PORTARIA nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino;

- Além das Resoluções sobre as Políticas da Educação Nacional e suas Diretrizes para as Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, Políticas de Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos e a Disciplina de Libras.

Desta forma, o Projeto Pedagógico do Curso é um documento que não é perfeito, evidente como qualquer trabalho teórico não está imune aos defeitos. As correções futuras que vier a sofrer vão contribuir de forma significativa para o seu aprimoramento, tarefa executada de forma constante pela coordenação do curso, juntamente com o NDE, aprovado pelo Colegiado de Curso e ouvido às recomendações do Conselho Superior.

Dentro desta perspectiva, procurou-se elaborar um Projeto Pedagógico para o Curso de BIOMEDICINA, respeitando as legislações pertinentes, que possibilite a construção de novas realidades calcadas pelo desenvolvimento sustentável do município de Bauru - SP e região como todo.

O Projeto Pedagógico do referido Curso almeja contribuir para um ensino reflexivo e democrático, onde a teoria se conjugue com a prática docente, com finalidade de construir o conhecimento, proporcionando aprimoramento contínuo de todos os envolvidos. O planejamento, a busca de fins, programas e currículos, assim como, a contínua identificação e construção de competências e habilidades que atendam a novos padrões e exigências organizacionais, resultarão de ações constantes do corpo docente, Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE), conduzidas pelo coordenador do curso e alicerçadas na multidisciplinaridade e interdisciplinaridade da atuação destes. A integração pedagógica que permeia todos os níveis do trabalho acadêmico e técnico-administrativo é indispensável na ação e na prática para a perfeita integração do Projeto Pedagógico, conferindo identidade ao Curso de BIOMEDICINA.

SUMÁRIO

Adalberto Carlos Batista	2
1. CONTEXTO EDUCACIONAL	8
1.1 Mantenedora.....	8
1.2. Mantida.....	8
1.3. Missão.....	8
1.4. Princípios e objetivos da Instituição.....	9
1.5. Perfil da IES.....	9
1.6 Inserção Regional.....	16
1.6.1. Aspectos Geográficos e Clima.....	16
1.6.2 Hidrografia	17
1.6.3 Aspectos Ambientais	17
1.6.4 Aspectos Históricos	18
1.6.5 Aspectos da Economia	18
1.6.6 Aspectos da Educação	20
1.6.7 Aspectos da Saúde	21
1.6.8 Responsabilidade Ambiental, Cultural e Artística	23
1.6.9. Responsabilidade social.....	24
1.7. Justificativa para a oferta do Curso	27
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO	30
2.1. Caracterização Geral do Curso.....	30
2.2. Políticas Institucionais no âmbito do Curso.....	30
2.2.1. Implementação das Políticas Institucionais constantes no PDI.....	32
2.3. Práticas Exitosas ou Inovadoras	33
2.4. Histórico e Perfil do Curso	35
2.5. Missão do Curso	36
2.6. Objetivos	37
2.6.1. Geral.....	37
2.6.2 Específicos.....	37
2.7. Perfil do Egresso	38
2.8. Competências e Habilidades	40
2.8.1. Competências e Habilidades Gerais.....	40
2.8.2. Competências e Habilidades Específicas.....	42
2.9. Campos de Atuação Profissional	44
2.10. Formas de ingresso.....	45
2.11. Articulação com as Atividades de Pesquisa e Extensão	46
2.12. Elementos Inovadores	47
2.13. Número de Vagas	48
3. ESTRUTURA E CONTEÚDO CURRICULAR	48
3.1. Estrutura Curricular.....	48
3.2. Conteúdos Curriculares.....	49
3.3. Matriz Curricular	52
3.4. Ementário e Bibliografia	54
3.5. Metodologia.....	54
3.5.1. Adequação da Metodologia do Processo de Ensino e da Metodologia de Aprendizagem.....	56
3.5.2. Modos de Integração entre a Teoria e Prática.....	60
3.5.3. Metodologias Ativas.....	60
3.6. Dimensionamento da Carga Horária das Disciplinas.....	64
3.7. Adequação e Atualização das Ementas e Programas das Disciplinas	64
3.8. Adequação, Atualização e Relevância da Bibliografia	65
3.9. Coerência do Corpo Docente e do Corpo-Técnico Administrativo com a Proposta Curricular	65
3.10. Coerência dos Recursos Materiais Específicos	65
3.11. Estratégias de Flexibilização Curricular.....	65
4. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS À FORMAÇÃO	68
4.1. Prática Profissional e/ou Estágio	68
4.1.1. Base Legal.....	69
4.1.2. Concepção e Organização.....	69
4.1.3. Objetivos Gerais.....	69
4.1.4. Abrangência.....	69
4.1.5. Supervisão e Avaliação.....	70
4.2. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	71

4.3. Atividades Práticas Supervisionadas (APS)	72
4.3.1. Objetivos da APS	73
4.4. Atividades Complementares	74
4.5. Iniciação Científica	74
4.6. Atividades de Extensão	75
4.7. Curricularização das Atividades de Extensão	77
5. APOIO AO DISCENTE	79
5.1. Apoio Pedagógico e Psicopedagógico (Núcleo de Apoio Psicopedagógico – Napsi)	80
5.2. Mecanismos de Nivelamento	81
5.3. Monitoria	82
5.4. Acompanhamento de egresso	82
5.5. Apoio técnico-administrativo	83
5.6. Bolsas de Estudos e Financiamento Estudantil	84
5.7. Ouvidoria	84
5.8. Apoio à Participação em Eventos	84
6. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	85
6.1. Avaliação Institucional	86
6.1.1 Políticas de Avaliação Institucional da IES e dos Cursos	87
Objetivos	88
Metodologia	89
6.1.2. Ações decorrentes dos processos de avaliação	89
6.1.3. Avaliações Externas do Curso	90
7. AVALIAÇÃO ENSINO X APRENDIZAGEM	90
8. ATIVIDADES DE TUTORIA	91
8.1. Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Necessárias às Atividades de Tutoria	92
8.2. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	93
8.3. Material Didático	96
8.3.1 Processo De Controle De Produção Ou Distribuição De Material Didático (Logística)	98
8.4. UNESP S.A., a UNIVERSIDADE BRASIL e a parceria para a oferta de disciplinas em até 40% em EAD	101
9. TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - TICS	104
10. CORPO DOCENTE	107
10.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE	109
10.2. Equipe Multidisciplinar	110
10.2.1 Plano de Ação e os Processos de Trabalho da Equipe Multidisciplinar	111
10.3. Atuação do Coordenador	112
10.3.1. Experiência Profissional, de Magistério Superior e de Gestão Acadêmica do(a) Coordenador(a)	113
10.3.2. Regime de Trabalho do Coordenador do Curso	113
10.4. Atividades Docentes	113
10.4.1. Corpo Docente	115
10.4.2 Regime de Trabalho do Corpo Docente	116
10.4.3 Experiência Profissional do Corpo Docente	116
10.4.4 Experiência de Magistério Superior do Corpo Docente	117
10.4.5. Titulação, formação e experiência do corpo de tutores do curso	117
10.5. Funcionamento do Colegiado de Curso	119
10.6. Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica do Corpo Docente do Curso de BIOMEDICINA	120
10.7. Plano de cargos, salários e carreira dos docentes.	121
10.8. Programa institucional de educação continuada	121
11. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	122
11.1. Institucional	122
11.1.1. Instalações Administrativas	122
11.1.2. Espaços para Atendimento aos Discentes	124
11.1.3. Espaços de Convivência e de Alimentação	124
11.1.4. Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas: Infraestrutura Física	125
11.1.5. Laboratórios, Ambientes e Cenários para as Práticas Didáticas: Serviços	126
11.1.6. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA	126
11.2. Salas de Aula	127
11.3. Auditório	127
11.4. Espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral	127
11.5. Espaço de trabalho para o Núcleo Docente Estruturante - NDE	128
11.6. Espaço de trabalho para Coordenação de Curso e Serviços Acadêmicos	128
11.7. Sala coletiva de professores	128

11.8. Biblioteca: Infraestrutura e Serviços	128
11.8.1. Espaço Físico	129
11.8.2. Serviços oferecidos.....	129
11.8.3. Horário de funcionamento	129
11.8.4. Acervo Físico	130
11.8.5. Política institucional para atualização e expansão do acervo	130
11.8.6. Bibliografia Básica por Unidade Curricular	135
11.8.7. Bibliografia Complementar por Unidade Curricular	136
11.8.8. Biblioteca Virtual	136
11.8.9. Periódicos Especializados.....	137
11.9 Acesso dos alunos a equipamentos de informática.....	138
11.9.1 Recursos Audiovisuais	139
11.9.2 Plano de Atualização Tecnológica, Contingência e Manutenção de Equipamentos	139
11.9.3. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação.....	141
11.10. Instalações Sanitárias.....	142
11.11. Laboratórios Didáticos de Formação	142
11.11.1 Laboratórios de Informática	144
11.11.2. Laboratório Multidisciplinar/Microscopia	144
11.11.3. Laboratório de Química e Microbiologia.....	145
11.11.4. Laboratório de Anatomia e Fisiologia	146
11.12. Unidades Hospitalares e Complexo Assistencial Conveniados	146
12. INFRAESTRUTURA PLANEJADA PARA DEFICIENTES	147
12.3. Infraestrutura Tecnológica	151
13. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA	153
REFERÊNCIAS	154
ANEXO	157
1º Semestre	157
2º SEMESTRE	161
3º SEMESTRE	166
4º Semestre	168

1. CONTEXTO EDUCACIONAL

1.1 Mantenedora

NOME	UNIESP S. A. (16134)	
ENDEREÇO	Rodovia Wilquem Manoel Neves, Nº: s/n Complemento: Km 3, CEP: 15405-370 Bairro: Recanto Boa Vista	
CIDADE	Olímpia	Olímpia
ATOS LEGAIS	Constituída em ata de assembleia geral datada de 26/07/2023, registrada e arquivada sob NIRE nº 35.300.459.85-7 na JUCESP em 03/08/2023, sendo sua ata de diretoria vigente, para o mandato de três anos.	
CNPJ	19.347.410/0001-31	
FINALIDADE	Educação, Ensino, Investigação e a Formação Profissional, bem como o Desenvolvimento Científico, Tecnológico, Filosófico e Artístico da região na qual está inserida.	
TELEFONE	(11) 3111-8900	
SITE	https://uniesp.edu.br/sites/institucional/	
PRESIDENTE	Claudia Aparecida Pereira	

1.2. Mantida

IES	CENTRO UNIVERSITÁRIO BAURUENSE - UNIESB	
ENDEREÇO	Rua Anhanguera, 919 - Vila Flores - CEP: 17013-190	
CIDADE	Bauru	SP
ATOS LEGAIS	- Credenciado pela Portaria MEC nº. 1.028 de 12/10/2024, publicada no D.O.U. em 15/10/2024, seção 1, páginas 56 a 71. - Alteração de Denominação de IES pelo Ofício Reitoria de nº 248/2015 de 26/06/2015. - Transferência de Manutenção pela Portaria MEC nº 140 de 23/02/2017, publicada no DOU em 01/03/2017.	
TELEFONE	(14) 99689-7096	
SITE	https://uniesp.edu.br/sites/uniesb/	
PRÓ-REITOR:	Henrique de Barros Silva	

1.3. Missão

“Praticar a Educação Solidária, possibilitando o acesso de todos ao Ensino Superior de qualidade e participando, ativamente, de projetos sociais educacionais e culturais dos setores público e privado, com uma atuação voltada ao desenvolvimento sustentável e ao atendimento à comunidade.”

1.4. Princípios e objetivos da Instituição

O Centro Universitário Bauruense - UNIESB estabeleceu quatro grandes objetivos relacionados à Instituição, ao Corpo Docente, ao Corpo Discente e à Comunidade, para o cumprimento de sua missão:

- **Instituição:** proporcionar o desenvolvimento sustentável da instituição através de um sistema de ensino competitivo, planejando, coordenando, acompanhando e avaliando suas ações administrativas e pedagógicas;
- **Docente:** investir na qualificação do corpo docente, através de uma política de recursos humanos que garanta o seu aprimoramento contínuo e sua satisfação profissional;
- **Discente:** oferecer aos alunos um ensino de qualidade garantindo-lhes a sua inserção na sociedade, profissional e culturalmente;
- **Comunidade:** fortalecer a política sócio educacional voltada ao contínuo relacionamento da instituição para com a sociedade.

1.5. Perfil da IES

O Centro Universitário Bauruense - UNIESB objetiva ser lugar de referência no Estado, assumindo o compromisso institucional de promover o desenvolvimento educacional da região através do oferecimento de Ensino Superior nas diferentes áreas do conhecimento, integrado à pesquisa e à extensão. Essa meta coloca-se como uma forma de atingir a maioria dos campos profissionais da sociedade. A Instituição entende que, na interação dinâmica com esta sociedade, define os seus campos de atuação acadêmica presentes e futuros.

A partir desse compromisso, a instituição define sua política de trabalho em consonância com as necessidades e expectativas gerais da sociedade local e em interface permanente com o mercado de trabalho global e o sistema Educacional.

À Educação cabe preparar o indivíduo para compreender a si mesmo e ao outro, através de um melhor conhecimento do mundo e das relações que se estabelecem entre os homens e entre estes e o meio ambiente físico e social.

O Centro Universitário Bauruense - UNIESB entende que à Educação cabe preparar os indivíduos para compreender os impactos das novas tecnologias na cultura através da concepção de sociedade como um processo complexo e inacabado onde valores e paradigmas estão sendo permanentemente questionados. Sociedade “global” composta por “diferentes”, cujas características terão enorme importância para a Instituição na superação do “déficit de conhecimentos” e no enriquecimento do diálogo entre povos e entre culturas. Será a partir

da compreensão das diferenças individuais, da aceitação dos opostos, da tolerância com os adversos que se construirá a sociedade "global", pluralista e fraterna.

A Instituição também parte da necessidade de que, enquanto agência promotora de ensino superior deve ser possuidora de uma política de graduação teoricamente rigorosa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação.

O Centro Universitário está comprometido com a transmissão e construção do saber, com a pesquisa, com inovações, com o ensino e formação profissional que contemple conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à atuação do cidadão, bem como com a educação continuada e a cooperação internacional, a fim de contribuir com um desenvolvimento sustentável.

Como centro de pesquisa e criação de saber, a Instituição contribui na resolução de certos problemas que se põem à sociedade através da formação intelectual e política de seus egressos. No âmbito social, provoca e participa de debates sobre as grandes questões éticas e científicas com as quais a sociedade se defronta.

Preocupada com a flexibilidade, a Instituição preserva, sempre que possível, o caráter pluridimensional do ensino superior, proporcionando ao acadêmico uma sólida formação geral, necessária à superação dos “desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção de conhecimento”. Nesse sentido, adota a prática do estudo independente, na perspectiva da autonomia intelectual, como requisito à autonomia profissional e o fortalecimento da articulação da teoria com a prática através da pesquisa individual e coletiva e da participação em atividades de extensão.

Para garantir seus objetivos, o Centro Universitário Bauruense - UNIESB organiza a ação educativa em torno de quatro aprendizagens fundamentais, recomendadas pelo “Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI”.

- **“Aprender a conhecer”** — caracterizado pela busca do domínio dos instrumentos do conhecimento com a finalidade precípua de descobrir, compreender, fazer ciência;

- **“Aprender a fazer”** — entendendo-se que, embora indissociável do “aprender a conhecer”, o “aprender a fazer” refere-se diretamente à formação profissional, na medida em que trata de orientar o acadêmico a pôr em prática os seus conhecimentos, adaptando a educação à configuração do trabalho na sociedade atual;

- **“Aprender a viver junto”** — constituindo-se num grande desafio para a Educação, tendo em vista que trata de ajudar os alunos no processo de aprendizagem para a participação, a cooperação e, sobretudo, para a busca coletiva de soluções para os problemas

contemporâneos;

- **“Aprender a ser”** — integrando as três aprendizagens anteriores e caracterizando-se pela elaboração de pensamentos autônomos e críticos que contribuam na formulação própria de juízos de valor, formando assim um cidadão e profissional decidido e preparado para agir nas diferentes circunstâncias da vida.

Para concretizar sua política de formação, o UNIESB tem como filosofia: *“Promoção de ensino de qualidade através da criação e desenvolvimento de atividades acadêmicas que considerem os conhecimentos, as habilidades e as atitudes essenciais à formação humana e profissional”*.

Estas diretrizes norteadoras requerem estratégias educativas variadas no pensar e fazer acadêmicos da Instituição que busca gradativamente:

A construção coletiva — expressa na intenção e prática de cada segmento que constitui a Instituição, levando em conta a articulação dialética, diferenciação e integração, globalidade e especificidade;

A interação recíproca com a sociedade — caracterizada pela educação e desenvolvimento econômico-social sustentáveis, reafirmando o seu compromisso como potenciadora da formação humana e profissional;

A construção permanente da qualidade de ensino — entendida e incorporada como processual e cotidiana da graduação e da pós-graduação, indagando continuamente sobre:

- Que tipos de sociedade têm e querem?
- Qual a função dos cursos superiores frente às novas relações sociais e de produção?
- Qual o perfil do profissional a formar frente às exigências do mercado de trabalho?

A integração entre ensino, pesquisa e extensão busca a construção de um processo educacional fundado na elaboração/reelaboração de conhecimentos, objetivando a apreensão e intervenção na realidade enquanto uma totalidade dinâmica e contraditória;

A extensão voltada para seus aspectos fundamentais, quais sejam, tornar a coletividade beneficiária direta e imediata das conquistas do ensino e da pesquisa, socializando o saber universitário e a coleta do saber não-científico elaborado pela comunidade para, estruturando-o em bases científicas, restituí-lo a sua origem.

O desenvolvimento Curricular — contextualizado e circunstanciado, expressão da concepção de conhecimento entendido como atividade humana e processualmente

construída na produção da vida material.

A busca permanente da unidade teoria e prática - o que exige a incorporação de professores e alunos em atividades de pesquisa e iniciação científica;

A adoção de aspectos metodológicos — fundados nos pressupostos da metodologia dialética que concebe a sociedade e a educação como dinâmicas, contraditórias e partícipes da construção das relações infra e superestruturais.

Fundamentado na sua filosofia, missão e princípios gerais, o Centro Universitário Bauruense - UNIESB traça as diretrizes didático-pedagógicas para os seus cursos. Estas diretrizes solidificarão e explicitarão a intenção e práticas acadêmicas desenvolvidas no decorrer das graduações da Instituição.

Figura 1 - Foto externa do Centro Universitário Bauruense – UNIESB



Fonte: Arquivo próprio

O Centro Universitário Bauruense – UNIESB, fundado em 1999, foi autorizado pelo Parecer nº 1143/2001 da Câmara de Educação Superior/CNE, que deu origem a Portaria 1822 de 15/08/2001. O IESB iniciou as atividades acadêmicas no 2º semestre de 2001 e tem como missão, proporcionar um espaço de continua aprendizagem onde alunos, professores e colaboradores da instituição possam aperfeiçoar, permanentemente, a capacidade de solucionar problemas e gerar resultados positivos em diferentes contextos

e situações, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade de vida.

O Centro Universitário Bauruense - UNIESB foi concebido para ministrar os cursos de graduação, pós-graduação, extensão, atualização, aperfeiçoamento e capacitação profissional.

Na formação de profissionais demandados pelo mercado de trabalho, vinculação do ensino com o mundo do trabalho e práticas sociais com a pesquisa e extensão, detecta transformações na qualificação de recursos humanos, nas dinâmicas ocupações profissionais do saber humano.

Suas atividades principais são o ensino, a pesquisa e a extensão no campo da educação superior. Estende o conhecimento científico e/ou tecnológico, servindo a sociedade com acompanhamento dos avanços dos novos tempos.

Mantém entrosamento com as Prefeituras Municipais da área de sua atuação e programa os cursos de graduação, pós-graduação, aperfeiçoamento e atualização, ouvindo a comunidade e as empresas comerciais, industriais e prestadoras de serviços. Intear-se-á, de fato, com a comunidade e com as Prefeituras Municipais.

Faz semestralmente avaliação de cada curso quanto ao conceito da comunidade e do alunado.

A instituição também sempre busca o aprimoramento de todos os seus recursos humanos, principalmente do corpo docente. Para isso, faz intercâmbio com as universidades e instituições de ensino superior da Região, visando o melhor desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão.

Articula-se com os estabelecimentos de Ensino Fundamental e Médio, a fim de contribuir objetiva e corretamente para a melhoria da qualidade da Educação Básica.

O Centro Universitário Bauruense – UNIESB para a região representa um centro educacional, cultural e de promoção social, de forma democrática e participativa. Seu ensino é dirigido para os reais interesses da comunidade, colaborando na criação de condições para o desenvolvimento regional, conectando-se com a expressão socioeconômica e cultural de São Paulo e do Brasil.

A RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 15 DE MAIO DE 2006 das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura e RESOLUÇÃO Nº 2 CNE/CP2, DE FEVEREIRO DE 2002 autorizam o funcionamento do curso, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de

professores da Educação Básica em nível superior.

A partir deste ato o UNIESB, junto à Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação, solicitou autorização para funcionamento do Curso de Gestão de Recursos Humanos, tendo o curso sido autorizado, segundo a Portaria de Autorização MEC nº MEC Nº 318, publicada no DOU em 18 de agosto de 2011.

Assim, atualmente o UNIESB oferece à comunidade de Bauru e região os cursos de:

CURSO	Nº. VAGA ANUAL	PERÍODO	PORTARIAS
Administração	100	Noturno	Autorizado pela Portaria MEC nº 2.597 de 24/08/2004. Renovação de Reconhecimento pela Portaria MEC nº 313 de 05/07/2024.
Ciências Contábeis	20	Noturno	Autorizado pela Portaria MEC nº 2.239 de 16/10/2001. Renovação de Reconhecimento pela Portaria MEC nº 313 de 05/07/2024.
Direito	100	Matutino/Noturno	Autorizado pela Portaria MEC nº 2.777 de 10/09/2004. Renovação de Reconhecimento pela Portaria MEC nº 949 de 20/08/2021.
Design	40	Noturno	Autorizado pela Portaria MEC nº 2839 de 17/12/2001. Renovação de Reconhecimento pela Portaria MEC nº 778 de 20/07/2022.
CST Gestão de Tec. da Informação	100	Noturno	Autorizado pela Portaria MEC nº 197 de 08/10/2012. Renovação de Reconhecimento pela Portaria MEC nº 577 de 12/06/2017.
CST Gestão de Recursos Humanos	50	Noturno	Autorizado pela Portaria MEC nº 318 de 18/08/2011. Renovação de Reconhecimento pela Portaria MEC nº 433 de 01/08/2014.
CST Gestão Financeira	100	Noturno	Autorizado pela Portaria MEC nº 3.600 de 20/12/2002. Renovação de Reconhecimento pela Portaria MEC nº 429 de 17/05/2017.
CST em Logística	100	Noturno	Autorizado pela Portaria MEC nº 198 de 08/10/2012. Reconhecimento de Curso pela Portaria MEC nº 574 de 12/06/2017.
CST em Marketing	40	Noturno	Autorizado pela Portaria MEC nº 3.337 de 14/11/2003. Reconhecimento de Curso pela Portaria MEC nº 313 de 05/07/2024.

Licenciatura em Pedagogia	75	Matutino/Noturno	Autorizado pela Portaria MEC nº 3.337 de 17/11/2003. Renovação de Reconhecimento pela Portaria MEC nº 539 de 30/09/2024.
CST em Processos Gerenciais	100	Noturno	Autorizado pela Portaria MEC nº 2.804 de 08/10/2003. Renovação de Reconhecimento pela Portaria MEC nº 705 de 19/12/2013.
Enfermagem	90	Noturno	Portaria MEC nº 645 de 09/05/2022, publicada no DOU em 10/05/2022

Oferece ainda à comunidade acadêmica os Núcleos de Apoio:

NÚCLEOS DE APOIO	
NUPE - Pesquisa e Extensão	
NAPSI – Psicopedagógico	
NPJ - Prática Jurídica	
Projetos e Pesquisas Ambientais	
NUPEM – Pesquisas em Engenharia e Matemática	
NEPP – Núcleo de Ensino e Práticas Psicológicas	
Empresa Junior	
Revista “Saber Acadêmico”	
Estágio e Atividades Complementares	
Curadoria Educacional	
Representação Estudantil	
Equipe Administrativa da UNIESB	
DEPARTAMENTO	RESPONSÁVEL
Secretaria Acadêmica	Adalberto Carlos Batista
Projetos Sociais/ Comercial	Sandra Regina Rambaldi Leme
Biblioteca	Sandra Regina Martins Paiva
Bem-estar	Maria Madalena do Carmo Vilson Fernandes Lopes

1.6 Inserção Regional

O Município de Bauru é parte integrante da Região Centro-Oeste do Estado de São Paulo e como tal sua dinâmica socioeconômica reflete as transformações e os impactos pelas quais aquela vem passando nas últimas décadas.

Ao longo de vários anos, o crescimento da indústria e das atividades urbanas complementares e que se desenvolveram pelo crescimento da urbanização, fizeram com que os municípios no entorno da cidade de Bauru fossem se tornando uma grande região econômica, a Região Centro-Oeste do Estado de São Paulo, está se tornando o centro industrial e econômico do país, concentrando parte do valor de Transformação Industrial, do PIB e dos empregos industriais e comerciais do Estado de São Paulo.

Assim sendo, a importância do curso solicitado se dá como resposta a dinâmica transformadora que vêm se processando na Região Centro-Oeste do Estado de São Paulo como um todo e da qual o Município de Bauru é parte.

O setor terciário assume, em praticamente toda a Região de Bauru, importância cada vez maior, tanto a geração de produto, como na criação de novas ocupações e absorção de profissionais qualificados que servem à ampliação do papel de liderança regional da cidade de Bauru no Estado de São Paulo.

Observa-se o crescimento de ramos terciários complementares à produção (publicidade, consultorias, etc), atividades administrativas das empresas, serviços financeiros e uma série de outros serviços especializados que se diversificam e se especializam, ao mesmo tempo em que são ampliadas as alternativas de consumo e de serviços pessoais para atender às demandas só existem nas grandes cidades.

As mudanças em curso impõem novos conceitos de eficiência, gerência, organização, redefinição de escalas ativas e menores recursos de trabalhadores. As novas práticas criam correntes de informações entre áreas antes independentes das empresas, apoiadas em fluxos de informações mais intensas (desverticalização). As empresas têm uma desverticalização em modo de tornar suas estruturas menos complexas, com menores custos de Gestão de Recursos Humanos .

1.6.1. Aspectos Geográficos e Clima

Localizado na área centro-oeste do Estado, distante 290 quilômetros da Capital, Bauru é a sede de uma região de governo composta por dezenove municípios (Figura 2).

Figura 2 - Localização geográfica do município de Bauru no Estado de São Paulo.



Fonte: Google mapas, 2025.

Devido ao cultivo de café e à construção da Estrada de Ferro Sorocabana, no início do século passado, a região teve grande desenvolvimento político-administrativo na ocasião. Atualmente, Bauru, com população estimada em 343 mil habitantes, território de 674 km², tem como principais atividades econômicas o comércio e a prestação de serviços. O município tem, ainda, três distritos industriais, desenvolvida atividade agropecuária, e cinco universidades que agregam 18 mil universitários.

1.6.2 Hidrografia

A hidrografia do município é composta pelos Rios Bauru e Batalha.

1.6.3 Aspectos Ambientais

Vegetação original e predominante no município de Bauru é a mata atlântica, porém por ação do clima e da devastação das florestas o bioma que cada vez mais vem ganhando espaço é o Cerrado. No começo do século XX o desmatamento da região para a construção da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e para a expansão da zona urbana fez com que a cidade registrasse muitos casos de leishmaniose. Para evitar o avanço, foram criadas várias áreas de conservação ambiental. O município contava em 2011 com nove, sendo elas: o Bosque da Comunidade (com 16.200 m²); a Floresta Estadual de Pederneiras (com 1.941 hectares, criada

em 2002); a Estação Ecológica de Bauru (278,7 ha, criada em 1983); a Estação Experimental de Bauru (com 43,09 ha, criada em 1939); a Área de Preservação Ambiental (APA) do Rio Batalha (criada em 1998 para proteger a mata ciliar às margens do Rio Batalha); o Jardim Botânico Municipal de Bauru (criado em 1994); a APA Municipal Vargem Alegre (criada em 1996); a APA Água Parada (criada em 1996); e o Parque Zoológico Municipal de Bauru (criado em 1992 com 30 ha), conta com diversas espécies de animais, recebendo em média 150 mil pessoas por ano. Bauru conta ainda com parques, praças de médio e grande portes, quadras esportivas e áreas de lazer como o Parque Vitória Régia e o Parque do Castelo, entre outros.

1.6.4 Aspectos Históricos

Bauru, município-sede do Centro Universitário Bauruense - UNIESB foi fundado em 1896, sendo que a Marcha para o Oeste, impulsionada pelo governo de Getúlio Vargas como incentivo ao progresso e a ocupação da região central do Brasil, foi um importante fator de incremento populacional para a região. No começo do século XX o município começou a ganhar infraestrutura e a população aumentou com a chegada da ferrovia e, mais tarde, das rodovias. O café ganhou força no município no início do século, porém se desvalorizou e aos poucos Bauru se industrializou, sendo que, a indústria foi a principal responsável pela urbanização do município e hoje é, juntamente com o setor terciário, a principal fonte de renda municipal, fazendo com que o município tenha o 68º maior PIB brasileiro.

A cidade de Bauru está localizada na Região Centro-Oeste do Estado de São Paulo, com 667,684 km² de extensão e densidade demográfica de 515,12 hab/km². Segundo a estimativa do IBGE de 2020 (CENSO 2020/IBGE), a população é de 379.297mil habitantes, sendo o 20º mais populoso de São Paulo.

1.6.5 Aspectos da Economia

Ao longo de vários anos, o crescimento da indústria e das atividades urbanas complementares e que se desenvolveram pelo crescimento da urbanização, fizeram com que os municípios no entorno da cidade de Bauru fossem se tornando uma grande região econômica, a Região Centro-Oeste do Estado de São Paulo, está se tornando o centro industrial e econômico do país, concentrando parte do valor de Transformação Industrial, do PIB e dos empregos industriais e comerciais do Estado de São Paulo. O setor terciário assume, em praticamente toda a Região de Bauru, importância cada vez maior, tanto a geração de produto, como na criação de novas ocupações e absorção de profissionais qualificados que

servem à ampliação do papel de liderança regional da cidade de Bauru no Estado de São Paulo. Os Distritos Industriais, como são conhecidas as regiões de Cidades Industriais, Comerciais Atacadistas e de Serviços, cumprem um importante papel na economia de Bauru. O município possui cinco dessas áreas, com mais de 200 empresas, que movimentam a geração de emprego e renda.

No Distrito Industrial I, são 90 empresas; no Distrito II, 41; no Distrito III, 53; no Distrito IV, são 18 empreendimentos. Já no Distrito Guadalajara, são três indústrias.

Dados do ano de 2016 do IBGE ilustram números de empresas, pessoal ocupado e remuneração referentes à cidade de Bauru (Quadro 1).

Quadro 1 - Empresas, pessoal ocupado e remuneração referentes à cidade de Bauru-SP.

Número de Empresas e Outras Organizações Atuantes	12.775 unidades
Pessoal ocupado	138.889 pessoas
Pessoal ocupado assalariado	122.844 pessoas
Salário Médio Mensal	2,9 salários mínimos
Salários e outras remunerações	4.338.833 mil reais

Fonte: IBGE, 2021. (<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/bauru/panorama>)

No Estado de São Paulo foram gerados 68.970 postos de trabalho no 1º trimestre de 2019, resultado de 1.237.530 admissões e 1.168.560 desligamentos. No mesmo período, na RA de Bauru, que detém 2,4% do total dos empregos formais do Estado, houve criação de 2.262 postos de trabalho (31.226 admissões e 28.964 desligamentos).

Em pesquisa realizada durante o período do 1º. Trimestre de 2018 ao 1º Trimestre de 2019, na cidade de Bauru, o maior número de empregos formais está concentrado no setor de serviços, seguido por comércio, construção civil, indústria e agropecuária, conforme Tabela:

Tabela 1 - Número de variação do emprego formal, segundo setores de atividade econômica do Município de Bauru-SP.

Setores de atividade	Empregos (mar. 2019)		Variação absoluta		Variação relativa (%)	
	Nº abs.	Distribuição (%)	1º trim. 2019/ 4º trim. 2018	1º trim. 2019/ 1º trim. 2018	1º trim. 2019/ 4º trim. 2018	1º trim. 2019/ 1º trim. 2018
TOTAL (1)	287.312	100,0	2.262	-406	0,8	-0,1
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (2)	18.115	6,3	-995	-1.506	-5,2	-7,7
Indústrias de transformação (3)	89.162	24,1	833	-1.140	1,2	-1,6
Fabricação de produtos alimentícios e de bebidas (4)	24.294	8,5	-73	-657	-0,3	-2,6
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigo para viagem e calçados (5)	6.747	2,3	131	-481	2,0	-6,7
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (6)	6.144	2,1	175	-147	2,9	-2,3
Indústria metal-mecânica (7)	11.957	4,2	343	91	3,0	0,6
Demais subsetores (8)	20.020	7,0	257	54	1,3	0,3
Construção (9)	20.243	7,0	529	1.043	2,7	5,4
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (10)	65.023	22,6	-589	168	-0,9	0,3
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	7.361	2,6	65	60	0,9	0,6
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	10.476	3,6	201	68	2,0	0,7
Comércio varejista	47.186	16,4	-835	40	-1,7	0,1
Serviços (11)	112.285	39,1	2.480	996	2,2	0,9
Transporte, armazenagem e correio (12)	15.558	5,4	810	429	5,5	2,8
Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais, científicas e técnicas (13)	15.758	5,5	-157	308	-1,0	2,0
Atividades administrativas e serviços complementares (14)	19.337	6,7	144	-211	0,6	-1,1
Administração pública, defesa e seguridade social; educação; e saúde humana e serviços sociais (15)	40.035	13,9	1.645	299	4,3	0,8
Alojamento e alimentação; artes, cultura, esporte e recreação; e outras atividades de serviços (16)	20.511	7,1	8	105	0,0	0,5

A relativa infertilidade das terras bauruenses e a facilidade de transporte provocada pelo entroncamento rodoferroviário existente no município levaram o setor de serviços e comércio a ser a principal atividade econômica de Bauru e transformou a cidade no principal polo econômico da região que está no coração de São Paulo.

Tanto que, segundo dados oficiais de IBGE referente ao ano de 2018, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita de Bauru foi de R\$ 39.121,44. O Comércio é o setor de maior abrangência na economia do município – 50,19% dos habitantes da cidade trabalham no setor de serviços, com um rendimento médio de aproximadamente R\$ 1.200 reais.

O setor industrial conta com quatro distritos que abrigam empresas que produzem bens bastante variados. A logística deste setor é beneficiada pela localização estratégica da cidade. A malha rodoviária, a hidrovía Tietê-Paraná e o Aeroporto Bauru-Arealva Moussa Tobias, em funcionamento, já são uma realidade. Segundo o Ministério de Indústria e Comércio Exterior e Serviços (MDIC), entre os meses de janeiro e dezembro de 2018, Bauru gerou um valor aproximado de US\$ 239,69 (milhões) em exportações e US\$ 80,28 (milhões) em importações.

Comparado ao mesmo período de 2017, o município demonstra um importante crescimento de 15,85% nas exportações e 17,63% nas importações, respectivamente. Entre os produtos mais exportados estão: metais comuns e suas obras, carnes de animais da espécie bovina e produtos do reino animal, máquinas e aparelhos, material elétrico e suas partes. Os países com maior número de participação nas exportações de Bauru são: Bolívia (45%), Filipinas (11%) e Estados Unidos (5,4%). Já nas importações, a China lidera com 28%, seguida pela Argentina (18%) e Estados Unidos (10%).

A cidade tem um ótimo equilíbrio econômico, por ter a geração de sua riqueza apoiada nos três setores (primário, secundário e terciário), com forte participação do setor de serviços, que é marcante pela presença, na cidade, de escritórios regionais de grandes empresas, entidades governamentais, etc., e também pela ótima posição geográfica no Estado.

1.6.6 Aspectos da Educação

Com o passar dos anos o Centro Universitário Bauruense - UNIESB têm contribuído para a promoção do desenvolvimento social local e regional, abrindo oportunidades para que os jovens possam dar sequência a seus estudos na área profissional; através da manutenção de cursos superiores.

No âmbito educacional, Bauru apresenta uma taxa de escolarização de 6 a 14 anos de

idade de 96,9% e conta com 114 escolas de Ensino Fundamental que atendem 42.208 alunos matriculados em 2018 e 61 escolas de Ensino Médio com 13.683 alunos (INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA, 2018).

Quanto ao Ensino Superior o município de Bauru é conhecido como polo universitário do Estado de São Paulo. De acordo com os dados disponibilizados pelo site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), só em 2017 foram registrados 26.887 universitários matriculados e formados no município.

Com 783 cursos oferecidos, a cidade possui 39 instituições de ensino superior, distribuídas entre faculdades, centros universitários, universidades, institutos federais e escolas do governo.

1.6.7 Aspectos da Saúde

Na área da Saúde, Bauru oferece atendimento em 23 Unidades Básicas de Saúde (UBS), sendo destas 18 Núcleos de Saúde e 05 Saúde da Família. Estas unidades prestam assistência médica sanitária nas três áreas básicas (Pediatria, Ginecologia e Clínica), odontológica, de enfermagem e nutrição, aplicação de tratamentos (injeções, inalações, curativos, etc) vacinação, visitas domiciliares e atividades de educação em saúde (trabalhos de grupo, palestras e orientações em geral). Para estas atividades contam, com equipe composta de médicos, enfermeiros, dentistas, nutricionistas, auxiliares de enfermagem, atendente de consultório dentário, atendente de recepção, auxiliar administrativo, assistente social e servente. Prestam, ainda, primeiro atendimento em casos de emergência médico e odontológico.

Funcionam, ainda, no município 06 unidades de Saúde Mental, 08 Unidades de Urgência e de Pronto Atendimento e 13 Unidades Referenciais (Ambulatório Municipal de Fisioterapia, Apoio Social, Banco de Leite Humano – BLH, Casa da Mulher, Centro de Diagnóstico por Imagem de Bauru – CDIB, Centro de Especialidades Odontológicas – CEO, Centro de Referência em Moléstias Infecciosas – CRMI, Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST, Centro de Testagem e Aconselhamento – CTA, Policlínica - Centro de Especialidades Médicas Municipal, Programa Municipal de Atendimento ao Idoso –PROMAI, Programa Municipal de DST/AIDS e HV, Serviço de Orientação e Prevenção do Câncer – SOPC). E atendimentos a Saúde Coletiva, com 03 unidades - Vigilância Ambiental, Vigilância Epidemiológica e Vigilância Sanitária.

O município de Bauru conta com o Hospital Regional Santa Casa de Bauru, Fundado

em 21 de janeiro de 1951, atualmente Hospital de Base, que possui referência nas áreas de traumatologia para Bauru e região, neurocirurgia, cirurgia cardíaca, hemodiálise e Hemonúcleo que atende a todos os hospitais da rede SUS de Bauru e 17 municípios.

Bauru e região conta, ainda com o Hospital Beneficência Portuguesa, Hospital Estadual de Bauru, Hospital Unimed, Hospital das Clínicas, Hospital e Maternidade São Francisco, Hospital Prontocor, Hospital São Lucas, Maternidade Santa Isabel e o Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, que teve início em 1962, onde chamava Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP).

Com sua implantação, a população bauruense se viu diante da oferta de atendimentos antes inexistentes na região, com a criação de uma clínica odontológica; e na clínica, dentre os cidadãos que procuravam atendimento odontológico, começaram a surgir pessoas com fissura labiopalatina em busca do mesmo atendimento na então jovem Faculdade. Em 25 de março de 1976, o então governador Paulo Egydio Martins modificou o Regimento Geral da USP pelo Decreto 7734/76, criando o chamado Hospital de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Lábio-Palatais (HPRLLP, hoje HRAC-USP) e o Hospital Universitário (HU-USP), após a aprovação tanto do Conselho Universitário da USP como do Conselho Estadual de Educação. A Unidade, assim, foi transformada em unidade hospitalar autônoma com o nome de Hospital de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Lábio-Palatais (HPRLLP- USP), passando a ser vinculado diretamente à Reitoria da USP. O Hospital foi pioneiro no tratamento de fissuras labiopalatinas no Brasil, dedicando até hoje 100% de sua capacidade instalada a usuários do SUS.

Em 11 de março de 2020, a OMS (Organização Mundial da Saúde) declarou pandemia pelo vírus SARS-CoV-2, que causa a COVID-19 ou doença do novo coronavírus, que é uma doença infecciosa. O vírus pode ser transmitido não somente por pessoas que tenham sinais e sintomas da doença, mas também por todas aquelas que possuam o vírus em seu corpo e que não tenham desenvolvido nenhum sinal ou sintoma da doença, o que denominamos de casos assintomáticos.

Diante do exposto, o município de Bauru, segundo os dados do Boletim Epidemiológico nº 119/2021 (Abril/2021), a média dos últimos 07 dias foi de 242 novos casos de COVID-19, com 33 óbitos e 107% de taxa de ocupação de leitos de UTI. Totalizando até o momento, 38.143 casos confirmados positivos, 82.971 casos confirmados negativos, 121.326 casos notificados, 212 suspeitos e 748 óbitos. Quanto a vacina, o município apresenta 18,6% da população vacinada (40.896 - 1ª. dose e 70.445 - 2ª. dose).

1.6.8 Responsabilidade Ambiental, Cultural e Artística

O Centro Universitário Bauruense - UNIESB nutre um profundo respeito em relação ao meio ambiente, à memória, patrimônios culturais e a produção artística. Existe uma preocupação de abordar esses temas em sala de aula, tornando os alunos corresponsáveis desse processo, sendo que estes temas constam no currículo básico de algumas disciplinas, e são igualmente abordados em projetos de extensão e em atividades complementares.

Há a promoção de diversas atividades e participação em eventos gratuitamente, voltados para atendimento da população. A IES procura se integrar aos programas e projetos do município para implementação efetiva das atividades, incluindo ainda o conhecimento e preservação do patrimônio cultural da cidade.

Ações institucionais do Instituto:

I. Inclusão Social: alcançada por meio da adoção de mecanismos de incentivo e apoio a processos de inclusão social, envolvendo a alocação de recursos que possibilitem o acesso e permanência dos estudantes (bolsas de estudo, atendimento a portadores de necessidades especiais, financiamentos alternativos e outros);

II. Promoção Humana e Igualdade Étnico-Racial e Indígena: partindo da premissa que “a escola tem papel preponderante para eliminação das discriminações e para emancipação dos grupos discriminados”, proporciona acesso aos conhecimentos científicos, aos registros culturais diferenciados, à conquista da racionalidade que rege as relações sociais e raciais, aos conhecimentos avançados, indispensáveis para consolidação e ajuste das nações como espaços democráticos e igualitários, assim como, adota medidas educacionais que valorizam e respeitam as pessoas para que não haja discriminações sociais e raciais em sua comunidade acadêmica;

III. Ao Desenvolvimento Econômico e Social: almejado por meio de ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com os setores sociais e produtivos, incluindo o mercado profissional, assim como através de experiências de produção e transferência de conhecimentos, tecnologias e dispositivos decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais, visando ao atendimento de demandas locais, regionais e nacionais;

IV. Defesa do Meio Ambiente: presente em ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas à preservação do meio ambiente, estimulando parcerias e transferência de conhecimentos, como também em experiências de produção e transferência de conhecimentos e tecnologias decorrentes das

atividades científicas, técnicas e culturais voltadas para a preservação e melhoria do meio ambiente;

V. Direitos Humanos: programas e projetos voltados para segmentos sociais e comunidades em situação de vulnerabilidade social, visando a reinserção educacional e laboral, emancipação social, acesso às políticas sociais públicas, bem como acesso à Justiça e aos Direitos Humanos; todos voltados para a promoção e proteção da dignidade humana;

VI. Preservação da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural: busca através de ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas ao patrimônio histórico e cultural, visando sua preservação, como também do estímulo à transferência de conhecimentos e tecnologias decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais com vistas à preservação da memória e do patrimônio cultural.

1.6.9. Responsabilidade social

O Centro Universitário Bauruense - UNIESB considera o ensino superior como o grande responsável pela construção do conhecimento, que incita a crítica da realidade, e que, conseqüentemente, por despertar o aluno para os problemas da sociedade o incentiva ao exercício da cidadania. Portanto, não só preparar o acadêmico para o exercício profissional, mas para a formação de um cidadão atuante em todos os âmbitos da sociedade.

O profissional, que se pretende graduar, deverá ser imbuído de capacidade e iniciativa de buscar soluções inovadoras, estar aberto a mudanças, sendo articulador e líder dos ambientes em que atuará, participando e auxiliando na tomada de decisões. Para isso, precisa estar apto ao ato de comunicar, possuir aptidão analítica e numérica, possuir comportamento equilibrado, alto senso crítico e ético, e atenção e disponibilidade para ações de responsabilidade social.

Ciente que as instituições são por excelência o veículo natural de disseminação de responsabilidade social, pois são as responsáveis pela formação do cidadão, o Centro Universitário Bauruense - UNIESB proporciona aos jovens carentes a possibilidade de ingresso ao ensino superior, e para tanto ao longo da sua existência firmou parcerias Órgãos Governamentais, Instituições e com a Fundação UNIESP SOLIDÁRIA, através da qual oferece à comunidade projetos sociais, programas facilitadores para o acesso de jovens e adultos carentes no Ensino Superior, concedendo bolsas de estudos de até 100%.

Fundação UNIESP SOLIDARIA é uma instituição, filantrópica, de cunho social e

educacional, constituída em 1999 e que é consciente de que o fator embrionário da pobreza, da exclusão social e da criminalidade se encontra na falta ou escassez da educação.

Acreditando que, em Responsabilidade social, na área educacional, não pode existir doação e sim reciprocidade, o Centro Universitário exige dos alunos contemplados bom desempenho acadêmico e contrapartida social através da prestação de serviços em creches, asilos, hospitais, associação de produtores rurais, escolas municipais e estaduais e Instituições beneficentes.

O Centro Universitário Bauruense - UNIESB tem firmado convênios com prefeituras, escolas, sindicatos, empresas, associações, fundações, cooperativas, entre outras. Os convênios promovem a valorização do funcionário associado por proporcionar um elemento facilitador para ingresso no ensino superior. Além disso, esse incentivo acarreta na melhoria da motivação do funcionário, e, conseqüentemente, no aumento da produtividade. Com isso, este passa a aplicar o conhecimento adquirido na faculdade em seu dia-dia, o que pode representar um trabalho de maior qualidade, visto que há um maior conhecimento.

Nesse sentido, apresenta-se uma síntese de Programas e Projetos Sociais, e ainda as parcerias com os Governos Federal e Estadual.

Centro Universitário Bauruense – UNIESB e Fundação UNIESP

UNIESP Social

Com o objetivo de inserir o jovem no ensino superior e conseqüentemente incentivar o desenvolvimento de atividades sociais, o **UNIESP Social** é, sem dúvida, uma contundente política social implantada pela FUNDAÇÃO UNIESP SOLIDÁRIA em todas as suas Faculdades Parceiras localizadas na capital e interior do Estado de São Paulo e nos demais Estados em que há Faculdades do GRUPO. De extraordinária dimensão social, atende diretamente a classe social menos favorecida por meio da mais nobre ação social que uma instituição pode conceber: a educação aliada à consciência de cidadania e dever cívico.

Nesse projeto, as Faculdades da UNIESP concedem bolsas de estudo de até 50% a estudantes financeiramente menos favorecidos e, em contrapartida ao benefício recebido, exige dos bolsistas o compromisso com o desenvolvimento de atividades sociais em instituições públicas ou sem fins lucrativos como asilos, creches, hospitais e ONGs.

Oferecendo a sua contribuição pessoal e profissional para a transformação de centros comunitários, o bolsista estará também exercendo a sua cidadania.

Estudantes ingressantes nas Faculdades da UNIESP por vestibular que comprove carência financeira e se proponham a desenvolver até 06 horas presenciais de atividades de contrapartida social em instituições sem fins lucrativos (creches, asilos, hospitais, fundos sociais, etc.) em projetos com objetivos e público-alvo definidos e voltados para a promoção do desenvolvimento humano e social.

UNIESP Convênios

A UNIESP, em cumprimento à sua missão e sua política de agregar cada vez mais valor a seus discentes, vem desde 2003 trabalhando com convênios e parcerias estratégicos, disponibilizando descontos e benefícios aos ingressantes, oriundos de instituições (empresas/associações/sindicatos) conveniadas.

O benefício UNIESP CONVÊNIO é um desconto/bolsa concedido pela UNIESP aos beneficiários ingressantes pelo convênio firmado com instituições (empresas/ associações/ sindicatos) conveniadas com a UNIESP S.A. O percentual varia de 10% a 50% de desconto, de acordo com os termos de cada Convênio.

Programa Segunda Graduação

As Faculdades Parceiras da UNIESP S.A. também disponibilizam programas de incentivos estudantis (de descontos promocionais de até 50%), como o “PROGRAMA SEGUNDA GRADUAÇÃO”, que contempla descontos para aqueles que já concluíram um Curso Superior, mas desejam se reciclar, se especializar ou ter novas opções no mercado de trabalho.

Poderá ser contemplado pelo programa aluno egresso de curso de graduação. Os descontos promocionais podem ser de até 50%, para aqueles que já concluíram um Curso Superior.

Governo Federal

Programa Universidade para Todos - PROUNI

O Programa Universidade para Todos, denominado de PROUNI é destinado à concessão de bolsas de estudo integrais e bolsas de estudo parciais de cinquenta por cento (meia-bolsa) para cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de ensino superior, com ou sem fins lucrativos e oferece ainda a implementação de

políticas afirmativas de acesso ao ensino superior aos autodeclarados indígenas ou negros e aos portadores de deficiência. O Centro Universitário Bauruense, diante do lançamento do PROUNI pelo Ministro da Educação e ciente da carência social existente no Oeste Paulista, apoiou o Secretário Executivo do MEC - Fernando Haddad e foi à primeira das 35 instituições que aderiram ao programa, quando do lançamento pelo Ministro da Educação disponibilizando 10% de suas vagas iniciais, para ingresso de alunos ao ensino superior. Para o aluno concorrer a bolsa é necessário realizar o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM e conseguir uma nota satisfatória na prova.

Financiamento Estudantil - FIES

Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) é um programa do Ministério da Educação, destinado a financiar a graduação presencial na educação superior de estudantes matriculados em instituições não gratuitas na forma da Lei 10.260/2001. Podem recorrer ao financiamento os estudantes matriculados em cursos superiores que tenham avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação.

Em 2010, o FIES passou a funcionar em um novo formato: a taxa de juros do financiamento passou a ser de 3,4% aa, o período de carência passou para 18 meses e o período de amortização para 3 (três) vezes o período de duração regular do curso + 12 meses. O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) passou a ser o Agente Operador do Programa para contratos formalizados a partir de 2010. Além disso, o percentual de financiamento subiu para até 100% e as inscrições passaram a ser feitas em fluxo contínuo, permitindo ao estudante o solicitar do financiamento em qualquer período do ano.

1.7. Justificativa para a oferta do Curso

As transformações no cenário econômico no qual o Brasil está inserido, nos últimos anos vêm causando profundas mudanças no ambiente organizacional. Existe a necessidade de reformular conceitos e agregar valor ao produto para que se tenha condições de competir e satisfazer as necessidades dos clientes. Os métodos, processos e técnicas de gestão traduzem-se em uma outra realidade para as organizações. Para que a organização sobreviva e tenha condições de superar a concorrência, é fundamental o uso de estratégias diferenciadas.

A oferta de um curso de graduação em BIOMEDICINA no estado de São Paulo é essencial devido a vários fatores. Primeiramente, a demanda crescente por profissionais

qualificados na área de saúde é evidente. A BIOMEDICINA tem se destacado com avanços tecnológicos significativos, e a formação de biomédicos capacitados é crucial para acompanhar e contribuir com esses avanços, garantindo a aplicação de novas tecnologias e técnicas em diagnósticos e tratamentos.

Além disso, o estado de São Paulo possui uma grande população e uma rede de saúde extensa, gerando uma demanda constante por profissionais de saúde qualificados. A oferta de um curso de BIOMEDICINA atende a essa necessidade, formando profissionais que podem atuar diretamente na melhoria da saúde pública e na pesquisa científica.

A formação de biomédicos em São Paulo também permite uma maior integração com a comunidade local, facilitando a realização de estágios, projetos de extensão e pesquisas que beneficiem diretamente a população. Ademais, a Biomedicina oferece diversas oportunidades de emprego em hospitais, laboratórios, centros de pesquisa e indústrias farmacêuticas, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da região.

Portanto, a implementação de um curso de graduação em BIOMEDICINA no estado de São Paulo é uma resposta estratégica às necessidades regionais e ao crescimento da área de saúde, promovendo avanços tecnológicos e oportunidades de emprego para os futuros profissionais.

Para delinear o perfil do Biomédico, o curso contempla conteúdos que instrumentalizam o acadêmico ao domínio de técnicas para gestão, planejamento e administração de talentos, compreensão da inserção do indivíduo na organização e a aplicabilidade dos estudos e conhecimentos sobre legislação. Em conformidade com a missão do Centro Universitário, o Curso de BIOMEDICINA foi criado com o objetivo de formar profissionais preparados para enfrentar um mundo que registra mudanças rápidas, constantes e profundas, em todas as áreas, e que tenham preparo para tratar as questões da área de Recursos Humanos em diferentes âmbitos de atuação.

A construção do curso foi pensada não como enumeração de disciplinas, e sim estabelecendo um campo de questionamento de temas relevantes, propício ao amadurecimento intelectual e motivador para a prática profissional. Sua sustentação depende não apenas de observância da legislação em vigor, mas também de um plano de desenvolvimento de habilidades táticas e estratégicas, esperadas no perfil do egresso.

O Curso Superior de BIOMEDICINA justifica-se pela necessidade de proporcionar formação profissional dotada de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) que permitam às organizações o pleno cumprimento de sua responsabilidade social.

O Curso Superior de BIOMEDICINA do Centro Universitário permite ao estudante a capacidade de elaborar estratégias para melhoria de processos nas organizações. No curso adquirem-se conhecimentos mais voltados à prática, sendo assim é possível começar mais rápido a atuar no mercado, além de se ter uma formação voltada para os problemas práticos encontrados em pequenas e médias empresas. Outro ponto importante é que esta modalidade de curso também é uma boa opção para aqueles que desejam empreender, pois fornece as diretrizes para a condução de um negócio.

No âmbito regional o município de Bauru, é a região que mais possui empresas industriais, com ramos diversificados, isto é, com empresas nos setores de saúde, alimentos e bebidas, metalúrgicas, de madeira e mobiliário, minerais não metálicos e têxtil.

Desta forma, o curso do Centro Universitário Bauruense – UNIESB com o compromisso de cooperar com o processo de desenvolvimento regional sustentável, contribui para a disseminação do conhecimento dentro das áreas local e regional, abrangendo, desse modo, um dos campos mais tradicionais e fundamentais para o desenvolvimento tecnológico e científico da nação brasileira.

O Biomédico pode atuar em empresas públicas e privadas, no assessoramento técnico e consultoria, órgãos públicos, institutos e centros de pesquisa, dentre outros, mediante formação requerida pela legislação vigente.

Segundo dados da ABMES – Associação Brasileira das Mantenedoras de Ensino Superior, o Brasil pode ser considerado um país de grandes oportunidades. Há investimentos em vários setores do mercado nacional como: siderurgia, agropecuária, petroquímica, mineração, fundição, indústrias nas mais diversas áreas, como por exemplo, móveis, eletrodomésticos, automobilística, turismo, empresas, o que por consequência vem gerando um aumento significativo do Comércio de Bens e Serviços.

Nesse sentido o curso do Centro Universitário Bauruense - UNIESB atende os habitantes da região, criando novas oportunidades de emprego para todos aqueles que venham a se interessar pela formação acadêmica, contribuindo com à demanda instalada, o crescimento e o novo cenário competitivo da região local, regional e nacional.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

2.1. Caracterização Geral do Curso

Nome do Curso	Biomedicina
Modalidade	Bacharelado
Local de Oferta	Rua Anhanguera, 9-19 – Vila Flores Bauru - SP CEP: 17051-440
Regime	Seriado
Turnos de Funcionamento	Diurno e Noturno
Nº. de vagas totais anuais	100 vagas
Nº. de entradas	02
Integralização	Mínima: 8 semestres Máxima: 12 semestres
Processo Seletivo:	Organizado duas vezes ao ano
Carga Horária Total	3620 horas

2.2. Políticas Institucionais no âmbito do Curso

A Instituição, como um todo, busca, de forma integrada e coerente, a realização concreta dos objetivos descritos no Regimento Interno, no Plano de Desenvolvimento Institucional, no PDI, que abordam as políticas institucionais, destacando-se as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Ensino: Propiciar ao aluno uma formação global que lhe permita construir competências, hábitos, habilidades e atitudes de forma crítica e criativa, estimulando-o a resolver problemas, estudar casos, intervir em realidades, prever crises, fazer previsões sempre de forma ágil, versátil e ética, buscando seu auto aprimoramento e auto realização como pessoa e como cidadão, qualificando-o profissionalmente, tornando-o ciente de suas responsabilidades, usando para isso os recursos do conhecimento em seus vários níveis e modalidades, além das vivências e intervenções em realidades do seu cotidiano próximo ou remoto;

Pesquisa: Desenvolver o gosto pela pesquisa, a ação criadora, responsável e ética, a partir de uma postura de investigação, reflexão, de curiosidade perante o novo e o diferente, buscando novos conhecimentos e procedimentos que possam complementar e estimular o ensino-aprendizagem a alcançar graus mais elevados de excelência e melhorar a qualidade de

vida da população envolvida;

Extensão: Integrar de forma efetiva e permanente, as atividades de extensão às suas propostas de ensino e de pesquisa para que possam corresponder às necessidades e possibilidades da instituição envolvida, da realidade local e regional e da sociedade como um todo, unindo por objetivos comuns as suas comunidades, interna e externa, com benefício para ambas.

O Projeto Pedagógico do mantém articulação com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), atendendo às políticas voltadas para a graduação, buscando a qualificação, a dinamização, a diversificação Curso de Graduação em BIOMEDICINA do Centro Universitário Bauruense - UNIESB e a ampliação de oportunidades que resultem na melhoria da qualidade acadêmica e de sua contribuição ao desenvolvimento científico, tecnológico e social na cidade de Bauru e Região.

Para atender de forma especial à articulação, o Curso de Graduação em BIOMEDICINA do Centro Universitário Bauruense - UNIESB, proporciona ao aluno, além da sua formação técnico-profissional para o exercício da BIOMEDICINA, sua formação como cidadão participativo.

Conforme o Regimento Geral da IES, cabe ao Coordenador, Colegiado de Curso, alinhadas às funções do Núcleo Docente Estruturante (NDE), o processo de gestão do curso de graduação de Bacharelado em BIOMEDICINA, em articulação com as demais instâncias acadêmico-administrativas, objetivando a realização do ensino em consonância com os fins maiores da Instituição, oportunizando assim iniciativas, decisões e ações coletivas e organizadas.

O Centro Universitário Bauruense - UNIESB, para atender de modo cada vez mais satisfatório à realidade social e profissional, local e regional, pretende trabalhar com currículos flexíveis, possibilitando aproveitamento de estudos e de competências, bem como a inserção do aluno na vida profissional, enquanto dá continuidade à sua formação acadêmica de forma a:

- a) Priorizar a integração do ensino, da pesquisa e da extensão;
- b) Oferecer estímulos para permanência de seus alunos, oferecendo atendimento psicopedagógico, nivelamento e bolsas de estudo;
- c) Priorizar a formação de profissionais e cidadãos socialmente responsáveis e empreendedores nas diferentes áreas do conhecimento, aptos à participação no desenvolvimento da sociedade em que interagem;

d) Estabelecer áreas preferenciais para o desenvolvimento de cursos, orientando-os para responder às demandas do mercado de trabalho local, regional e nacional;

e) Aprimorar a qualidade do estudante universitário, na sua formação científica, que reflita no preparo profissional, capacitado a enfrentar os desafios da sociedade contemporânea;

f) Implementar ações que contribuam para o desenvolvimento social e para o desenvolvimento da investigação científica e tecnológica.

As políticas da tecnologia da informação implantadas no Centro Universitário Bauruense - UNIESB estão diretamente ligadas ao ensino, pesquisa e extensão, funcionando como facilitadores do processo ensino aprendizagem.

A política de Recursos Humanos valoriza o desenvolvimento das relações harmônicas entre os integrantes de sua comunidade acadêmica. A instituição adotando o estímulo à criatividade e à participação de docentes e não docentes em todas as atividades da instituição, o incentivo e apoio à produção científica e às iniciativas individuais ou de setores administrativos ou acadêmicos; a capacitação docente e/ou técnico-profissional; o aprimoramento das condições de trabalho, com a preocupação constante da atualização salarial de todos os colaboradores; e a busca permanente de elevados padrões éticos para o desempenho profissional de docentes e não docentes, com objetivo que esta política reflita no bom desempenho das atividades docentes e não docentes, visando a qualidade no ensino.

A prática das Políticas Institucionais e sua articulação refletem, na realidade, o previsto nos documentos oficiais da Faculdade, pois a Instituição busca, de forma integrada e coerente, a realização concreta dos objetivos.

2.2.1. Implementação das Políticas Institucionais constantes no PDI

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é o instrumento básico de referência, assumindo características orientadoras e normativas das práticas acadêmicas. É instrumento de orientação no sentido em que explicita concepções que balizam o trabalho pedagógico. Sua dimensão normativa reside no respeito à legislação educacional, ao Projeto Pedagógico Institucional e ao Plano de Desenvolvimento Institucional. No plano operacional, a construção/revisão dos projetos pedagógicos dos cursos deverão ser respeitadas e incorporadas às referências:

- Legislação educacional vigente;
- Projeto Pedagógico Institucional – PPI;

- Experiência profissional e acadêmica do corpo docente;
- Viabilidade de desenvolvimento de propostas intrínsecas ao projeto, no que se refere às Políticas Institucionais e ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI Missão e Objetivos Institucionais permeando todas as ações; e

- Autoavaliação/SINAES aplicado de acordo com o Programa de Autoavaliação da UNIESB.

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI prevê as seguintes políticas de ensino:

- implementação das políticas institucionais constantes no PDI
- metodologias de ensino que promovam o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas na formação integral do educando e na sua formação para o trabalho, nas diversas carreiras de nível superior.

- planos de ensino e aprendizagem que propiciem a integração, simultânea, entre teoria e prática.

- avaliação formativa e continuada da aprendizagem, minimizando as avaliações quantitativas centradas meramente na acumulação de informações de cunho teórico-doutrinário.

- Promoção do educando como centro do processo pedagógico, mediante a assistência e atendimento em todos os momentos de sua vida acadêmica, ao lado da oferta de ensino de qualidade, apoiado em um corpo de professores qualificados e em recursos metodológicos, bibliográficos e tecnológicos adequados.

- sistema organizacional que respeite as individualidades e harmonize a convivência acadêmica, em todos os níveis e categorias.

- integração do educando à comunidade social, por meio de programas e ações de iniciação científica e extensão, em parceria com organizações, empresas e instituições governamentais ou particulares do Estado de São Paulo.

- Estabelecimento de convênios interinstitucionais para viabilizar a troca de experiências e de informações entre a comunidade acadêmica, a comunidade local e regional e organizações brasileiras e estrangeiras.

2.3. Práticas Exitosas ou Inovadoras

As práticas inovadoras são aquelas que a IES articula nas políticas institucionais, como uma ação de acordo com as necessidades do curso. Assim sendo, o curso de BIOMEDICINA do Centro Universitário Bauruense - UNIESB propõem as seguintes práticas exitosas/inovadoras:

Corpo Docente	Os docentes do curso de BIOMEDICINA do Centro Universitário Bauruense - UNIESB irão utilizar, em suas atividades didáticas, concepções de ensino que buscam desenvolver diferentes habilidades e competências necessárias para o egresso exercer suas atividades de maneira compatível com o objetivo da Instituição.
Inovação Tecnológica	Para que o processo de inovação tecnológica seja efetivo, a IES tem buscado a invenção, adaptação, mudança ou evolução da atual tecnologia e conhecimentos, por meio de práticas baseadas em evidências científicas e estímulo ao empreendedorismo. Entendemos que existem quatro grandes dimensões relacionadas ao campo de atuação do profissional de Biomedicina, são elas: Gestão; Docência/Pesquisa; Empreendedorismo. Os professores do curso utilizam modalidades dinâmicas de avaliação de trabalhos, por meio da ferramenta tecnológica como <i>Google classroom</i> . Trata-se de um trabalho, em que o professor cria, previamente, uma sala de aula virtual com o nome do tema a ser estudado, em sequência, lança perguntas sobre a matéria lecionada, durante o período de quinze dias. Nessa perspectiva, caberá ao aluno escolher uma delas e responder o questionário online disponível com data de encerramento da atividade. Com a prática, trabalha-se o contato com recursos tecnológicos alternativos a sala de aula, bem como se promove interação de toda a turma, entre si e com o professor, por meio do assunto lecionado.

Ação Inovadora	A fim de relacionar-se com a adoção de práticas e procedimentos que oportunizem a criação ou o desenvolvimento de novos produtos ou ideias e permitam a melhoria de processos, apontando para ganhos de eficiência, o curso de Biomedicina, participará intensivamente da promoção à saúde no município, promovendo eventos, palestras, em empresas, associações, estabelecimentos de saúde e educação, desenvolvendo projetos como a Capacitação para a rede de Educação, uma proposta da faculdade implementada pelo curso de Biomedicina.
Práticas Inovadoras	Assim, o curso de BIOMEDICINA da UNIESB, evidencia as práticas inovadoras, por meio de semanas acadêmicas, palestras, minicursos, semana multidisciplinar promovendo além da formação profissional a educação ambiental e os direitos humanos, por meio também de Projetos de Iniciação Científica, visando desenvolver prática profissional avançada com vistas à consolidação do SUS; utilizar Prática Baseada em Evidências e método científico para solução de problemas; produzir e divulgar conhecimentos e tecnologias criativas e inovadoras atendendo as necessidades do cuidado, ensino, gestão e gerenciamento em saúde, especialmente na Biomedicina; promovendo a melhoria da integração entre graduação e serviços de saúde nos diferentes níveis de atenção à saúde.

2.4. Histórico e Perfil do Curso

Visando a contribuição no papel de formadores de pensamento e profissionais que ajudarão a elevar o nível sociocultural da comunidade Bauru e região, são apresentados os pressupostos que nortearão o curso de Biomedicina, bem como o caminho percorrido.

O curso de BIOMEDICINA do Centro Universitário Bauruense - UNIESB pretende iniciar seu processo no sistema e-mec logo após a publicação da portaria de credenciamento do

Centro Bauruense - UNIESB, com base na autonomia para a abertura de alguns cursos que este credenciamento permite.

O Projeto Pedagógico foi estruturado de acordo com as necessidades e conforme realidade regional, atendendo as Resoluções e Portarias do Ministério da Educação – MEC e as atualizações foram acontecendo no decorrer deste processo.

Para tanto, após este processo, o curso apresenta matriz curricular e PPC, não estanque, passível de revisões e atualizações conforme as diretrizes, as necessidades do mercado e inclusive as contribuições que uma visita in loco possa proporcionar.

Diante do exposto, o curso de Biomedicina do Centro Universitário Bauruense - UNIESB pretende evoluir e se adequar de acordo com as concepções para a formação de seus egressos.

Assim, o curso visará o aprimoramento do conhecimento dando ênfase a capacitação ao uso de novas tecnologias, bem como da manutenção do ensino por meio de discussão e adequações de seu currículo de acordo com a necessidade e realidade de seu alunado. O curso buscará ainda dar condições aos seus egressos de continuarem seus estudos após a formação e de exercerem a profissão de forma efetiva frente as novas tecnologias e aos novos desafios da profissão.

No curso há a preocupação de formar o profissional para o exercício da função de Biomédico e para isto, o currículo está organizado de forma que os conhecimentos teóricos, o senso crítico e de cidadania, a capacidade para exercer atividades de planejamento, de supervisão e coordenação de projetos de BIOMEDICINA perpassam toda a formação, tendo como referência básica o conhecimento e domínio de assistência técnica e sanitária aos animais sob qualquer forma, planejamento e execução, direção técnica sanitária, inspeção e fiscalização na área, além do contexto global da convivência pacífica com os direitos humanos e animais, meio ambiente, políticas públicas e legislação pertinentes à profissão, bem como as diretrizes e parâmetros curriculares.

2.5. Missão do Curso

Contribuir para a formação de um biomédico(a) qualificado para atuar em todos os níveis de complexidade da assistência ao ser humano em sua integralidade, com base no rigor científico, tecnológico e intelectual, alicerçado em princípios éticos e bioéticos. Capacitá-los a prestarem serviços de atenção à saúde, ter liderança, ser administrador, e buscar a educação continuada sendo capazes de conhecerem e intervirem sobre os

problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões biopsicossociais dos seus determinantes com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

2.6. Objetivos

Ancorado no tripé ensino-pesquisa-extensão, fundamentado na realidade brasileira, o curso de graduação em BIOMEDICINA da UNIESB, tem seus objetivos concebidos e implementados buscando uma coerência, em uma análise sistêmica e global, com os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional, delineados à luz das DCN do Curso de Graduação em BIOMEDICINA de acordo com a Resolução CNE/CES 02 de 18/02/2003; além das características do município de Bauru e região, com as novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao referido curso.

2.6.1. Geral

Formar profissionais éticos, responsáveis e críticos com habilidades e competências inerentes ao Biomédico, detentor de sua Habilitação em Análises Clínicas, mas também capaz de seguir outras especializações próprias da profissão de modo que seja não apenas competitivo no cenário profissional, mas também comprometidos com a anteção à saúde e a ciência e, por conseguinte, com a qualidade de vida das pessoas baseando-se na visão humanista em atendimento às demandas da sociedade.

2.6.2 Específicos

Os objetivos específicos aqui estabelecidos foram implantados e consideram o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, as características locais e regionais e as novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso de BIOMEDICINA, conforme se segue:

- Despertar no aluno o espírito de liderança e capacidade para tomar decisão, frente ao planejamento, organização e gerenciamento de serviços de saúde, especialmente laboratório clínico, dentro do contexto multiprofissional e de acordo como os princípios e diretrizes das políticas públicas de saúde, na perspectiva de transformar o modelo assistencial;
- Auxiliar os futuros biomédicos sobre as demais habilitações do curso e assim desenvolverem senso crítico na escolha da sua habilitação e futuro profissional.
- Dotar o aluno dos conhecimentos necessários para a realização de exames

clínico-laboratoriais de qualquer natureza, empregados no diagnóstico de doenças humanas, participando de todas as etapas do procedimento, incluindo a coleta da amostra, execução do exame, interpretação de resultados e emissão dos respectivos laudos;

- Contribuir na formação dos profissionais com capacidade de auto-aprendizagem para acompanhar a rápida evolução do pensamento e dos conhecimentos científicos na sua área de atuação.

- Preparar o aluno para aprender a planejar, coordenar e executar projetos de pesquisa científica, básica ou aplicada voltadas para propor, implantar e avaliar o custo benefício e retorno social de programas e ações voltados para prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde humana, tanto em nível individual quanto coletivo.

- Formar profissionais habilitados para desempenhar os papéis de: gerador (pesquisador) e multiplicador (docente vários níveis) do saber nos diferentes ramos das ciências Biomédicas em Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa, Públicas ou Privadas.

- Capacitar o aluno para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se aos programas de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde humana, seguindo os princípios éticos inerentes ao exercício profissional, considerando que todo ser humano tem direito a assistência à saúde e condições dignas de vida;

- Proporcionar ao aluno a aquisição dos conhecimentos básicos necessários para que possa complementar a sua formação e se tornar apto a realizar perícias, emitir e assinar laudos técnicos e pareceres de acordo com currículo efetivamente realizado.

- Capacitar o aluno para identificar fatores condicionantes e determinantes do processo saúde-doença na coletividade, aplicar os instrumentos de medidas de distribuição das doenças nas populações, elaborar e propor políticas públicas de saúde e medidas de vigilância epidemiológica para contenção de epidemias e outros agravos à saúde humana;

- Propiciar ao aluno a desenvolver novas ideias através da congruência entre criatividade, imaginação e espírito inovador, para se tornar um empreendedor, capaz de transformar os conhecimentos adquiridos em novos produtos e serviços que resultem na geração de riquezas e criação de empregos.

- Compreender as causas, os efeitos e os mecanismos das doenças, para desenvolver ou melhorar os diagnósticos e tratamentos para as doenças humanas.

- Capacitar o aluno para elaborar, coordenar e executar estudos e projetos de pesquisa científica nas várias áreas das ciências biomédicas ou em áreas correlatas, incluindo aspectos relacionados com a preservação, saneamento e melhoria da qualidade do meio ambiente, visando proteção à saúde humana;

2.7. Perfil do Egresso

A construção do perfil profissional dos egressos do curso de BIOMEDICINA do Centro

Universitário Bauruense - UNIESB se baseia na Resolução do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Ensino Superior (CNE/CES) nº 2, de 18 de fevereiro de 2003 do Ministério da Educação, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de graduação em BIOMEDICINA no país. Assim, a UNIESB deverá formar um profissional com perfil generalista, humanista, crítica e reflexiva, com base científica e intelectual, ao exercício de atividades referentes às análises clínicas, citologia oncótica, análises hematológicas, análises moleculares, produção e análise de bioderivados, análises bromatológicas, análises ambientais, bioengenharia e análise por imagem, pautado em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da comunidade do município de Bauru e região, contribuindo, assim para a saúde integral do ser humano.

As situações didáticas, práticas e investigativas propostas no Curso proverão condições para a constituição de uma formação sólida. Esta é pautada em princípios éticos e orientada para a reflexão e tomada de decisões acerca dos problemas macro e micro na área da BIOMEDICINA, com um olhar crítico sobre a realidade econômica, política, social e cultural local, regional e nacional, que proporcionará ao egresso a inclusão no mercado de trabalho, considerando as características locais e regionais na área da saúde.

Por todas estas particularidades, a UNIESB considera que o curso de graduação em BIOMEDICINA é, antes de tudo, um compromisso com o município de Frutal, com o Estado de Minas Gerais e com a região Sudeste, pois o curso foi implementado intimamente articulado com os serviços públicos de atenção à saúde do Estado e do município.

Assim, o egresso será um profissional adaptável e com suficiente autonomia intelectual e profissional, capacitado para continuar a buscar conhecimentos após a graduação e comprometido com as transformações sociais em qualquer nível de desenvolvimento dos programas de saúde, estará atendo aos princípios da universalidade, integralidade, equidade, solidariedade e hierarquização que norteiam o sistema de saúde vigente no país.

Dessa forma, a formação proporcionada privilegiará um egresso capaz de reconhecer a natureza humana nas diversas expressões e fases evolutivas; de reconhecer as estruturas e as formas de organização social; de compreender as políticas sociais, em particular as políticas de saúde e sua interface com as práticas de BIOMEDICINA; de intervir em BIOMEDICINA, segundo as especificidades dos sujeitos e dos perfis epidemiológicos do coletivo, em conformidade com os princípios éticos e legais da profissão; e buscar e utilizar novos

conhecimentos para o desenvolvimento da prática profissional. Além, de administrar e gerenciar tanto a implementação de estratégias adequadas às atuais tendências administrativas que convergem para os anseios da organização e de seus gestores em instituições hospitalares e/ou no âmbito da saúde coletiva, quanto os recursos físicos e materiais.

2.8. Competências e Habilidades

De acordo com as Diretrizes Curriculares (Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de fevereiro de 2003), o profissional formado pelo Curso de graduação em BIOMEDICINA do Centro Universitário Bauruense - UNIESB deverá adquirir competências e habilidades gerais e específicas, bem como deter o domínio de conteúdos essenciais, dispostos, respectivamente, nos art. 4º e 5º da referida Resolução. Para a aquisição do conjunto de competências e habilidades serão oferecidas situações didático-pedagógicas e práticas profissionais orientadas que descrevemos nessa proposta de Projeto, bem como várias disciplinas teórico-práticas do ciclo básico e profissionalizante ao longo do Curso, provendo ao aluno condições para atingir níveis progressivos de desenvolvimento intelectual e profissional de forma autônoma e permanente.

Portanto, a formação do Biomédico tem por objetivo dotar esse profissional dos conhecimentos necessários ao exercício de competências e habilidades gerais e específicas.

2.8.1. Competências e Habilidades Gerais

- **Atenção à saúde:** os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;
- **Tomada de decisões:** o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-

efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

- **Comunicação:** os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

- **Liderança:** no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

- **Administração e gerenciamento:** os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;

- **Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação por meio de redes nacionais e internacionais.

Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

- **Tomada de decisões:** o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

- **Comunicação:** os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

- **Liderança:** no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

- **Administração e gerenciamento:** os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;

- **Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação por meio de redes nacionais e internacionais.

2.8.2. Competências e Habilidades Específicas

- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
- Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente

com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;

- Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

- Contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;

- Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;

- Emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios;

- Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;

- Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança;

- Realizar procedimentos relacionados à coleta de material para fins de análises laboratoriais e toxicológicas;

- Atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia;

- Realizar análises físico-químicas e microbiológicas de interesse para o saneamento do meio ambiente, incluídas as análises de água, ar e esgoto;

- Atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de hemocomponentes e hemoderivados, incluindo realização, interpretação de exames e responsabilidade técnica de serviços de hemoterapia;

- Exercer atenção individual e coletiva na área das análises clínicas e toxicológicas;

- Gerenciar laboratórios de análises clínicas e toxicológicas;

- Atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos;

- Assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica

apresentadas no contexto mundial;

- Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional;
- Formar um raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas;
- Ser dotado de espírito crítico e responsabilidade que lhe permita uma atuação profissional consciente, dirigida para a melhoria da qualidade de vida da população humana;
- Exercer, além das atividades técnicas pertinentes a profissão, o papel de educador, gerando e transmitindo novos conhecimentos para a formação de novos profissionais e para a sociedade como um todo.
- A formação do biomédico deverá atender ao sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde no sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contrareferência e o trabalho em equipe.

O Perfil do Egresso será, quando necessário, ampliado em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho, de acordo com o resultado da(o) autoavaliação do curso, do acompanhamento dos egressos e dos estudos realizados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

A O UNIESB manterá um Programa de Acompanhamento dos Egressos, diretamente ligado a gestão do curso e apoiado por diferentes instancias da IES, com o objetivo de sustentar uma linha permanente de estudos e análises sobre os egressos do curso de Biomedicina, a partir das informações coletadas, para avaliar a qualidade do ensino e adequação da formação do profissional às necessidades do mercado de trabalho.

2.9. Campos de Atuação Profissional

O profissional Biomédico a ser formado pela IES deverá, em sua atuação profissional, ser capaz de:

O profissional de **BIOMEDICINA** formado pelo Centro Universitário de Bauru possui um amplo leque de oportunidades, podendo atuar em:

- Laboratórios de análises clínicas – realizando análises, assumindo a responsabilidade técnica e firmando laudos e pareceres;
- Bancos de sangue – assumindo direção, chefias técnicas, assessorias, ou realizando todas as tarefas, como processamento, sorologia, exames pré-transfusionais;
- Análise ambiental – realizando análises físico-químicas e microbiológicas para

saneamento do meio ambiente;

- Análises de bioderivados – soros, vacinas, hemoderivados, leite;
- Comércio – assumindo a responsabilidade técnica para empresas que comercializem produtos para laboratórios de análises clínicas, como para diagnósticos, reagentes, instrumentos científicos;
- Análises bromatológicas – realização de análises para aferição de alimentos;
- Análises moleculares – realizando testes de DNA e outros, assumindo a responsabilidade técnica e firmando os respectivos laudos;
- Diagnóstico por imagem – execução técnica dos exames complementares por exames imaginológicos;
- Pesquisa – elaboração e execução de projetos de pesquisa básica ou aplicada na sua especialidade profissional, em instituições públicas ou privadas;
- Docência – em cursos universitários ou técnico-profissionalizantes, na sua área específica

Vale salientar que o profissional **Biomédico** formado pela UNIESB tem o potencial para atuar nestas áreas, mas, em alguns casos, como na docência no ensino superior, um curso de pós-graduação será exigido desse profissional pelo mercado de trabalho. Toda orientação a respeito da necessidade de formação complementar é fornecida aos discentes durante o curso para que eles possam melhor direcionar a trajetória de suas carreiras profissionais.

Grandes são as possibilidades futuras de mercado de trabalho para os **Biomédicos** e, acreditando em tal potencial, de Centro Universitário Bauruense - UNIESB não tem poupado incentivo para o desenvolvimento de um curso sólido, que oferte para sociedade **Biomédicos** capazes de enfrentar o mercado competitivo e serem profissionais diferenciados que interfiram na sociedade de forma positiva.

2.10. Formas de ingresso

O acesso ao Curso de BIOMEDICINA ocorre por meio de Processo Seletivo, dentro do estrito limite das vagas oferecidas.

As inscrições para o processo seletivo são abertas em Edital, constando os atos legais de autorização ou reconhecimento dos cursos, turnos de funcionamento, o número de vagas oferecidas, periodicidade e duração dos cursos, os prazos de inscrição e matrículas, data das

provas, os critérios de classificação e outras informações.

Na hipótese de restarem vagas não preenchidas, poderão ser recebidos alunos transferidos de outro curso ou instituição, portadores de diploma de graduação, mediante Processo Seletivo ou remanescente de outra opção do mesmo Processo Seletivo.

Há também a possibilidade de ingresso de portadores de diploma de nível superior e, neste caso, é exigida a apresentação do diploma devidamente registrado.

A matrícula é renovada semestralmente e poderá ser feita por disciplina do curso pretendido.

Outra forma de ingresso no curso é a transferência. É concedida matrícula a aluno proveniente de curso superior das instituições congêneres nacionais ou estrangeiras, na estrita conformidade das vagas existentes, para o mesmo curso ou cursos afins, se requerida nos prazos fixados pelo Calendário Escolar.

O aluno transferido está sujeito às adaptações curriculares que se fizerem necessárias, aproveitados os estudos realizados com aprovação no curso de origem.

É concedida a matrícula, independente do número de vagas existentes e dos prazos ao servidor público, civil ou militar, removido ex-ofício, para a sede da instituição, bem como aos seus dependentes.

Para alunos regularmente matriculados no curso é permitido o trancamento de matrícula, se requerido nos prazos estabelecidos no Calendário Escolar, e por tempo expressamente estipulado no requerimento.

2.11. Articulação com as Atividades de Pesquisa e Extensão

Como princípio educativo, os planos da pesquisa e extensão apontam para uma formação que contempla um profissional autônomo e que seja capaz de usar a pesquisa como hábito permanente de aprendizagem e atualização. Com base na perspectiva do MEC, a extensão universitária pode ser compreendida como processo que articula o ensino e a pesquisa viabilizando a relação concreta entre a IES e a sociedade por meio da oportunidade da prática de conhecimentos acadêmicos.

Com isso, a produção do conhecimento se dá pelo confronto da reflexão teórica, saberes e realidade popular, abrindo assim, espaço para integração efetiva da comunidade na Instituição de Ensino. A IES tem hoje na expansão das atividades de pesquisa um de seus objetivos, resultando na evolução de sua organização, objetivos, metas e ações. A pesquisa é considerada parte integrante e fundamental de sua missão no processo de ensino, além de

instrumento privilegiado de evolução e participação efetiva no desenvolvimento social, cultural e econômico do país.

O Centro Universitário Bauruense - UNIESB está comprometida com o desenvolvimento social sustentável, em âmbito local e regional, busca em parcerias com instituições públicas, privadas e com a comunidade realizar suas ações extensionistas de forma a fomentar as demandas sociais, culturais, econômicos e ambientais. A articulação e a integração da IES com a sociedade ocorrem por meio da extensão universitária, a partir dos projetos, eventos e cursos de extensão, da cooperação interinstitucional e da prestação de serviços.

A instituição incentiva seus docentes a dar continuidade em sua formação em cursos de pós-graduação visando ter no quadro de docentes em sua maioria doutores e mestres e uma equipe de técnicos e profissionais preparados para o desenvolvimento com excelência as atividades acadêmicas. A IES também realiza atividades como as semanas de curso, promovendo institucionalmente e interdisciplinarmente seminários, encontros e palestra que abordam temas relacionados a cultura afro-brasileira, meio ambiente e inclusão social.

No âmbito do curso BIOMEDICINA, além da sala de aula o curso possuirá os laboratórios específicos, espaços próprios para estudos, Núcleo de Pesquisa e ambiente para o desenvolvimento de aulas práticas, proporcionando experiência profissional aos discentes por meio de atividades práticas. O curso desenvolve, ainda projetos de pesquisa e atividades de extensão como as semanas de cursos, feiras de ciência, visitas técnicas, dentre outras atividades na área da BIOMEDICINA.

2.12. Elementos Inovadores

A estrutura curricular torna-se inovadora na medida em que seus protagonistas são os docentes e discentes. Seus papéis, atitudes e performance também são modificados para a ela se adaptar. Considerando isso, a fim de que a estrutura curricular seja implantada em sua plenitude, torna-se necessária sua constante avaliação, para a efetiva integração entre os diferentes componentes curriculares pelos docentes, discentes, NDE, CPA e Colegiado de Curso.

O planejamento, desenvolvimento e avaliação da estrutura curricular e da sua operacionalização, favorecem ao corpo docente novos olhares sobre as concepções de ensinar e aprender. Aos discentes, induzem ao maior envolvimento, interconexão de conteúdos, aprofundamento de conhecimentos e de correlações entre teoria e prática nas

abordagens estudadas, desdobrando num processo de aprendizagem mais significativo.

2.13. Número de Vagas

O número de vagas implantadas para o Curso de BIOMEDICINA visa corresponder, com qualidade, à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura do Centro Universitário Bauruense - UNIESB. Assim, a IES solicita 100 vagas anuais para o referido Curso divididas entre os turnos matutino e noturno, com regime de matrícula em seriado semestral. O número de vagas para o curso foi fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos e em pesquisas com o mercado de trabalho e, com a comunidade acadêmica, que demonstra sua adequação à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino, pesquisa e extensão. A IES observou as particularidades, as especificidades e o Mercado de Trabalho do município de Bauru e região, elencando pontos que contemplem ao Egresso, no final do curso, as habilidades e as competências específicas de sua região de inserção.

3. ESTRUTURA E CONTEÚDO CURRICULAR

3.1. Estrutura Curricular

Para o perfil desejado do Biomédico, o curso de BIOMEDICINA do Centro Universitário Bauruense - UNIESB busca otimizar a atuação do profissional, com conteúdos de formação básica, de formação profissional e de estudos quantitativos, além das tecnologias e conteúdos de formação complementar, com conteúdos inovadores, tais como: Gestão em saúde, Ética, Cidadania e Inclusão Social, Educação e Novas Tecnologias, Estudos Socioantropológicos, História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, LIBRAS, Meio Ambiente e Sustentabilidade, Auditoria, dentre outros.

No que tange a interdisciplinaridade e a articulação entre a teoria e a prática, o curso conta com a APS – Atividade Prática Supervisionada. A APS são atividades acadêmicas desenvolvidas pelos alunos sob a orientação, supervisão e avaliação docente. Os projetos apresentados são previamente aprovados pelo NDE, e congregam com diferentes disciplinas do curso integrando-as e, possibilitando que o aluno instrumentalize e amplie o que aprendeu em sala de aula por meio da aplicação e resultando num produto final. Além disso, a estrutura curricular em si permite uma integração interdisciplinar entre os componentes curriculares durante a formação, onde conceitos de uma disciplina se relaciona com os de outras, inclusive

por meio de projetos colaborativos, estudos de caso, entre outros.

A compatibilidade da carga horária total cumpre a determinação da Portaria MEC nº 3, de 02 de julho de 2007. Todas as disciplinas são organizadas e mensuradas em horas-relógio de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo. O curso foi estruturado para integralização em, no mínimo 8 (oito) semestres e no máximo 12 (doze) semestres, em regime seriado, com carga horária de 3.620 h/relógio, sendo 1640 h/relógio de Componentes Curriculares Teóricos, 1000 h/relógio de Estágios Supervisionados, 420 h/relógio de Componentes Curriculares Práticos, 100 h/relógio de Atividades Complementares, 350 h/relógio de atividade de extensão.

O Curso de BIOMEDICINA é presencial com a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD, segundo Portaria MEC no 2.117, de 06 de dezembro de 2019.

Os conteúdos foram desenvolvidos de modo a:

- Serem adotados como objetivo de trabalho para o desenvolvimento das habilidades envolvendo matérias de formação básica, instrumental e de tópicos emergentes;
- Proporcionar a integração curricular por meio de mecanismos tradicionais e inovadores, possibilitando ao graduado a capacidade de abordagem multidisciplinar, integrada e/ou sistêmica;
- Propiciar o balanceamento entre a teoria e prática;
- Proporcionar a padronização mínima de conhecimentos para dar oportunidades de contemplar as características regionais;
- Contemplar a iniciação científica, podendo ser adotada regularmente como estratégia de ensino, possibilitando a integração ensino/pesquisa e o desenvolvimento de alunos interessados na docência;
- Contemplar a extensão e a participação dos alunos em seminários sobre BIOMEDICINA.

A apresentação do Trabalho de Conclusão do Curso é obrigatória para a conclusão do Curso.

A proposta do curso de BIOMEDICINA em seus conteúdos disciplinares atenderá a Legislação vigente, no que tange à inclusão da disciplina de Libras, Políticas de Educação Ambiental, Questões Étnico-raciais e Indígenas, e Direitos Humanos.

3.2. Conteúdos Curriculares

Os conteúdos curriculares do curso de graduação em BIOMEDICINA foram elaborados

a partir da Resolução Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de fevereiro de 2003, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de BIOMEDICINA, tendo presente os objetivos e o perfil profissional desejado e baseado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB (Lei 9.394/1996), em consonância com a política institucional de ensino, pesquisa e extensão apresentada no PDI.

Desta forma, os conteúdos curriculares do curso de BIOMEDICINA do Centro Universitário Bauruense - UNIEB estão alicerçados no tripé ensino, pesquisa e extensão e tem como proposta central a qualidade de ensino. A proposta do curso se encontra estruturada em módulos semestrais onde os conteúdos são apresentados e organizados com o intuito de oferecer uma inter-relação entre as disciplinas, possibilitando ao aluno uma visão integrada e articulada das áreas de atuação do profissional Biomédico, sendo que os estágios curriculares aperfeiçoam a formação, proporcionando significativas oportunidades de vivência profissional.

O curso de BIOMEDICINA da UNIESB atende também ao disposto no Decreto nº 5.626/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre o Ensino da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, e ao Decreto nº 5.296/2004, que dispõe sobre as condições de acesso para portadores de necessidades especiais; à Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002, que estabelecem as políticas de Educação Ambiental; a Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena; e às Leis nº 9.131, de 24 de novembro de 1995, e nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, com fundamento no Parecer CNE/CP nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012 para os Direitos Humanos.

O conteúdo de Educação Ambiental será ofertado nas disciplinas de:

Meio Ambiente e Sustentabilidade (4º semestre)

Vigilância em Saúde (eletiva 8º semestre)

O conteúdo de Direitos Humanos será ofertado nas disciplinas de:

Humanização em Saúde (1º semestre)

Políticas Públicas de Saúde (1º semestre)

Ética, Cidadania e Inclusão Social (2º semestre)

O conteúdo de LIBRAS será ofertado na disciplina de:

Linguagem Brasileira de Sinais – Libras (7º semestre)

O conteúdo de Relações étnico raciais será ofertado nas disciplinas de:

Estudos Socioantropológicos (2º semestre)

História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (3º semestre)

E tais abordagens também se destacam em projetos institucionais que possibilitam reflexões, discussões e ações no campo das políticas citadas acima, fomentando a integração interdisciplinar entre o curso e os demais cursos da IES, aprimorando as competências neste âmbito.

Assim sendo, os conteúdos curriculares previstos/implantados possibilitam, de maneira suficiente, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: atualização, adequação das cargas horárias (em horas relógio) e adequação da bibliografia. Os conteúdos curriculares essenciais para o Curso de BIOMEDICINA da UNIESB contemplam as **Ciências Exatas** com os processos, os métodos e as abordagens físicos, químicos, matemáticos e estatísticos como suporte à BIOMEDICINA; as **Ciências Biológicas e da Saúde** com conteúdos de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, bem como processos bioquímicos, microbiológicos, imunológicos e genética molecular em todo desenvolvimento do processo saúde-doença, inerentes à BIOMEDICINA; **Ciências Humanas e Sociais**, incluindo-se os incluem-se os conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais e conteúdos envolvendo a comunicação, a informática, a economia e gestão administrativa em nível individual e coletivo; e as **Ciências da BIOMEDICINA**, com os conteúdos teóricos e práticos relacionados com a saúde, doença e meio ambiente, com ênfase nas áreas de citopatologia, genética, biologia molecular, eco-epidemiologia das condições de saúde e dos fatores predisponentes à doença.

As pesquisas e os seminários inseridos na formação profissional almejam capacitá-los a produzir novos conhecimentos, aliando a teoria à prática, por meio da observação, proporcionando a oportunidade de simulações de experiências de aprendizagens práticas e realistas nas múltiplas áreas de BIOMEDICINA e da análise da realidade educacional e das necessidades sociais da saúde.

A concepção do curso contemplará o indivíduo na condição pós-moderna, na formação de conhecimentos que o ensina a lidar com o avanço da ciência, da tecnologia de forma integral e a olhar para o novo homem de forma holística.

Acessibilidade Metodológica

Acessibilidade Metodológica é a ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionado diretamente à concepção subjacente a atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional irá determinar, ou não, a remoção de barreiras pedagógicas.

É possível notar a acessibilidade metodológica nas salas de aulas quando os professores promovem processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, como por exemplo: pranchas de comunicação, texto impresso e ampliado, softwares ampliadores de comunicação alternativa, leitores de tela.

3.3. Matriz Curricular

MATRIZ CURRICULAR CURSO: BIOMEDICINA - BACHARELADO						
1º SEMESTRE						
Componente Curricular	CH Semanal	Teórica	Extensão	Prática	Outras Atividades	Total
História e exercício profissional	3	50	10	0	0	60
Políticas públicas e saúde no Brasil	3	30	10	20	0	60
Linguagem e Interpretação de texto (EAD)	0	40	0	0	0	40
Biologia Básica	3	30	10	20	0	60
Matemática Básica (EAD)	0	40	0	0	0	40
Introdução a Informática (EAD)	0	40	0	0	0	40
Atividades Práticas Supervisionadas - APS	0	0	30	0	20	50
Carga Horária Total	9	230	60	40	20	350
2º SEMESTRE						
Componente Curricular	CH Semanal	Teórica	Extensão	Prática	Outras Atividades	Total
Morfofisiologia I (anatomia, fisiologia, bioquímica e biofísica)	3	30	10	20	0	60
Histologia e Embriologia	3	40	10	10	0	60
Química Geral e Orgânica	3	30	10	20	0	60
Genética Humana (EAD)	0	40	0	0	0	40
Estudos socioantropológicos (EAD)	0	40	0	0	0	40
Ética, cidadania e inclusão social (EAD)	0	40	0	0	0	40
Atividades Práticas Supervisionadas - APS	0	0	30	0	20	50
Carga Horária Total	9	220	60	50	20	350
3º SEMESTRE						
Componente Curricular	CH Semanal	Teórica	Extensão	Prática	Outras Atividades	Total

Morfofisiologia II (anatomia, fisiologia, bioquímica e biofísica)	3	30	10	20	0	60
Parasitologia Geral e Clínica	3	30	10	20	0	60
Microbiologia Básica	3	30	10	20	0	60
Metodologia do trabalho acadêmico e da pesquisa científica (EAD)	0	40	0	0	0	40
História e cultura afro e indígena (EAD)	0	40	0	0	0	40
Meio ambiente e sustentabilidade (EAD)	0	40	0	0	0	40
Atividades Práticas Supervisionadas - APS	0	0	30	0	20	50
Carga Horária Total	9	210	60	60	20	350
4º SEMESTRE						
Componente Curricular	CH Semanal	Teórica	Extensão	Prática	Outras Atividades	Total
Morfofisiologia III (anatomia, fisiologia, bioquímica e biofísica)	3	20	10	30	0	60
Patologia Geral	3	30	10	20	0	60
Imunohematologia Básica	3	30	10	20	0	60
Farmacologia (EAD)	0	40	0	0	0	40
Saúde Coletiva e Epidemiologia (EAD)	0	40	0	0	0	40
Saúde e Novas Tecnologias (EAD)	0	40	0	0	0	40
Atividades Práticas Supervisionadas - APS	0	0	40	0	10	50
Carga Horária Total	9	200	70	70	10	350
5º SEMESTRE						
Componente Curricular	CH Semanal	Teórica	Extensão	Prática	Outras Atividades	Total
Físico-Química	3	40	0	20	0	60
Citologia Clínica	3	40	10	10	0	60
Imunologia Clínica e virologia	3	40	10	10	0	60
Gestão e Controle de Qualidade (EAD)	0	40	0	0	0	40
Linguagem brasileira de sinais - Libras (EAD)	0	40	0	0	0	40
Psicologia Social (EAD)	0	40	0	0	0	40
Estágio Supervisionado INTERNO	0	0	0	0	200	200
Carga Horária Total	9	240	20	40	200	500
6º SEMESTRE						
Componente Curricular	CH Semanal	Teórica	Extensão	Prática	Outras Atividades	Total
Análise Bromatológica (EAD)	0	20	0	20	0	40
Hematologia Clínica	3	40	10	10	0	60
Bioquímica Clínica	3	40	10	10	0	60
Microbiologia clínica e Micologia	3	40	10	10	0	60
Bioestatística (EAD)	0	40	0	0	0	40
Urinalise e fluidos corporais	3	30	0	30	0	60
Estágio Supervisionado	0	0	0	0	200	200
Carga Horária Total	12	210	30	80	0	520
7º SEMESTRE						
Componente Curricular	CH Semanal	Teórica	Extensão	Prática	Outras Atividades	Total
BIOMEDICINA Estética e acupuntura	3	30	10	20	0	60
Banco de Sangue e hemoterapia	01:30	20	10	0	0	30
Diagnóstico por Imagem I	3	30	10	20	0	60
Trabalho de Conclusão de Curso - TCC I	01:30	30	0	0	0	30
Biotechnology (EAD)	0	40	0	0	0	40
Eletiva (EAD)	0	40	0	0	0	40
Estágio Supervisionado	0	0	0	0	300	300
Carga Horária Total	9	200	30	40	0	560
8º SEMESTRE						
Componente Curricular	CH Semanal	Teórica	Extensão	Prática	Outras Atividades	Total
Diagnóstico por Imagem II	3	40	20	20	0	60

Anatomia Radiológica	3	30	10	20	0	60
Toxicologia e Ciências Forenses	3	40	10	10	0	60
Reprodução Humana	01:30	20	0	10	0	30
Trabalho de Conclusão de Curso - TCC II	01:30	10	0	0	20	30
Estágio Supervisionado	0	0	0	0	300	300
Carga Horária Total	12	130	40	60	300	540

QUADRO GERAL					
	Carga Horária (Horas)			Carga Horária (%)	
CH de componentes curriculares teóricos	1640			45,30	
CH de estágio supervisionado	1000			27,62	
CH de componentes curriculares práticos	440			12,15	
CH de atividades complementares	100			0,27	
Atividades de Extensão	370			10,22	
Atividades Práticas Supervisionadas - APS	70			1,93	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	3620			100	
Disciplinas Eletivas					
Disciplinas	Carga Horária	Teórica	Prática	Outras Atividades	Total
Língua Inglesa fonética e oralidade	40	40	0	0	40
Vigilância em Saúde	40	40	0	0	40
Empreendedorismo e Responsabilidade Social	40	40	0	0	40
Introdução a Informática	40	40	0	0	40
Gestão de Pessoas	40	40	0	0	40
Cosmetologia	40	40	0	0	40
Língua Inglesa fonética e oralidade	40	40	0	0	40

3.4. Ementário e Bibliografia

O ementário referendado pelo NDE do Curso de BIOMEDICINA da UNIESB, encontra-se em ANEXO, com uma apresentação clara, concisa e objetiva do que o aluno irá estudar e os procedimentos a serem realizados nos conteúdos das disciplinas da matriz.

3.5. Metodologia

No desenvolvimento de seus cursos e observadas às especificidades de cada projeto pedagógico, o Centro Universitário Bauruense - UNIESB utiliza metodologias ativas e interativas, centradas no aluno e com vistas ao desenvolvimento dele. Alguns princípios metodológicos merecem destaque:

- Interdisciplinaridade: a integração disciplinar possibilita análise dos objetos de estudo sob diversos olhares, constituindo questionamentos permanentes que permitam a (re) criação do conhecimento;
- Formação profissional para a cidadania: traduzida no compromisso de desenvolver o espírito crítico e a autonomia intelectual;
- Estímulo à autonomia intelectual: entendida como autoria da própria fala e do

próprio agir, é fundamental para a coerência da integração do conhecimento com a ação. O desenvolvimento de uma postura investigativa por parte do estudante é fundamental para que este construa sua autonomia intelectual e profissional;

- Responsabilidade, compromisso e solidariedade social: materializada na compreensão da realidade social e no estímulo à solidariedade, deve ser o ponto integrador das ações de extensão vinculadas ao currículo;

- Diversificação dos cenários de ensino-aprendizagem: visualizada como a inserção do aluno na rede de serviços desde os primeiros anos dos cursos, deve contribuir para a formação do profissional generalista, capaz de atuar nos diferentes níveis e de integrar criticamente conhecimentos teóricos, práticos e a realidade socioeconômica, cultural e política.

Os princípios metodológicos são estabelecidos em consonância com os projetos pedagógicos, observados os critérios que favorecem as atividades de ensino individualizado, de grupo, estudos teóricos e atividades práticas.

Os cursos devem buscar sempre o desenvolvimento de programas que privilegiem descobertas de novas metodologias, enfocando o uso e a adequação de recursos audiovisuais, de tecnologia da informação, de novos métodos e técnicas de ensino, visando sempre ao aperfeiçoamento do trabalho acadêmico.

Destacam-se como metodologia de ensino-aprendizagem as seguintes atividades: aulas dialogadas, dinâmicas de grupo, leituras comentadas, aulas expositivas, visitas técnicas, aulas práticas, ensaios em laboratórios, estudos de caso, seminários, simpósios, palestras, pesquisa bibliográfica, extensão curricular e iniciação científica, dentre outros.

Em acordo com a concepção do curso e com seus objetivos, a formação dos agrônomos, generalistas, com ações voltadas à construção, implementação e continuidade do aprendizado, é trabalhado com os alunos a elaboração de conceitos teóricos de áreas básicas e específicas, voltados às Ciências Agrárias, aplicados à realidade de cada indivíduo. Buscamos trazer à sala de aula os conhecimentos prévios de cada um, a fim de demonstrar a aplicabilidade dos conhecimentos teóricos à prática.

Nossa matriz curricular propicia ao aluno atividades de cunho prático, condensadas a partir do segundo ano de graduação, para que o aluno perceba as necessidades da comunidade e faça levantamento de problemas tanto individual como coletivamente. Após a realização do levantamento de problemas é realizado um debate e um estudo de caso dirigido, com a finalidade de iniciar um treinamento lógico em busca da Sistematização da BIOMEDICINA, utilizando para isso os conhecimentos anteriormente adquiridos. O uso de

Técnicas de Problematização em campos de estágio, também serão amplamente utilizadas e trazem como retorno o reconhecimento do aluno em manter-se atualizado e procurando conhecimento teórico de forma constante.

Como dito anteriormente, em sala de aula o professor tem autonomia para a escolha do recurso didático. O Centro Universitário oferece como recursos para as atividades de práticas didáticas, laboratório para uso de técnicas de BIOMEDICINA com material apropriado, além de laboratórios de informática, laboratórios multidisciplinares e salas de aula amplas para a utilização de técnicas de dinâmica de grupo.

3.5.1. Adequação da Metodologia do Processo de Ensino e da Metodologia de Aprendizagem

No contínuo processo de reconstrução dos projetos pedagógicos e/ou propostas de PPC, como é o caso da BIOMEDICINA e atendendo às diretrizes de cada curso, a UNIESB incorpora novas práticas que sintonizam a formação à realidade e às novas demandas sociais, dentre as quais as abordagens do ensino por competência e da educação problematizadora ou libertária, numa perspectiva da interdisciplinaridade, da flexibilidade e da contextualização.

A metodologia indica as grandes linhas de ação utilizadas pelos professores em suas aulas, pois é o meio que lançam mão para trabalhar os conteúdos curriculares e alcançar os objetivos pretendidos.

As linhas de trabalho estão centradas na valorização do processo ensino-aprendizagem que provoque uma postura dinâmica e crítica dos alunos, assim como na utilização de ferramentas de ensino que contribuam para a implementação de um processo ensino-aprendizagem emancipatório, que permita a abertura de espaços para a reflexão e a construção do conhecimento. Assim sendo, a metodologia utilizada encontra-se comprometida com o desenvolvimento do espírito científico, com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.

A aprendizagem é entendida como processo de construção de conhecimentos, habilidades e valores em interação com a realidade e com os demais indivíduos, no qual são colocadas em uso capacidades pessoais. A atividade pedagógica, entendida como um espaço interdisciplinar, evita a fragmentação e a compartimentalização dos conteúdos. Nas atividades do curso, privilegiam-se as estratégias individuais para a realização das diferentes atividades propostas. Essa liberdade de ação e criação é inerente ao processo ensino-

aprendizagem e constitui-se de fundamental importância para o processo de formação profissional. Esse processo de formação é entendido sob um contexto de interação, autonomia e cooperação. O futuro egresso do Curso de BIOMEDICINA, com base nas experiências vividas durante sua formação, será capaz de atuar autonomamente. Entre as estratégias de ensino utilizadas, destacam-se:

- aulas, conferências e palestras;
- projetos de investigação científica numa perspectiva interdisciplinar;
- práticas didáticas na forma de monitorias, demonstrações e exercícios, etc.;
- consultas supervisionadas em biblioteca para identificação crítica de fontes relevantes;
- aplicação e avaliação de estratégias, técnicas, recursos e instrumentos da área;
- visitas técnicas, documentadas através de relatórios, a pessoas jurídicas de direito privado e os órgãos da administração pública;
- projetos de extensão e eventos de divulgação do conhecimento;
- elaboração e avaliação de projetos para organizações;
- realização de atividades extracurriculares;
- estudos de caso;
- práticas integrativas voltadas para o desenvolvimento de competências e habilidades em situações de complexidade variada, representativas do efetivo exercício profissional, por meio das disciplinas de Atividades Práticas Supervisionadas - APS e sob a forma do Estágio Supervisionado.

O Curso de Graduação em BIOMEDICINA da UNIESB estrutura-se em torno dos seguintes princípios metodológicos, definidos no PDI: interdisciplinaridade, indicada como forma de admitir a ótica pluralista das concepções de ensino, integrando os diferentes campos do conhecimento e possibilitando uma visão global da realidade; como forma de superar o pensar simplificado e fragmentado da realidade; como forma de integrar conhecimentos, buscando uma unidade do saber e a superação dos currículos centrados em conteúdos; articulação entre teoria e prática, que pressupõe ações pedagógicas que, ultrapassando os muros da academia, indicam a necessidade da inserção do aluno em realidades concretas, fazendo com que a formação centrada na prática busque uma contínua aproximação do mundo do ensino com o mundo do trabalho; diversificação dos cenários de

aprendizagem, implicando na participação de docentes, discentes e profissionais nos vários campos do exercício profissional. Essa participação se apresenta na perspectiva de uma efetiva articulação que contribui para a formação profissional. A realidade concreta e os reais problemas da sociedade são substratos essenciais para o processo ensino-aprendizagem; articulação da investigação científica com o ensino e com a extensão, viabilizando a troca de experiências e a construção/reconstrução/significação de conhecimentos.

Dentre as diversas referências que fundamentam este projeto, destacamos a abordagem do Ensino para a competência. Entendamos, aqui, competência por domínio de habilidades, atitudes e valores necessários a um desempenho eficiente e eficaz do aluno, no desenvolvimento das atividades requeridas pelo mundo do trabalho e pelas novas tecnologias.

Apresentamos, a seguir, um quadro comparativo em que constam as bases em que se fundam a abordagem do Ensino por Competência e a do tradicional Ensino por Conteúdo trabalhado no Centro Universitário de Bauru - UNIESB:

ENSINO POR COMPETÊNCIAS	
COMO ERA	COMO FICOU
PARADIGMAS	
Transmissão e acúmulo do conhecimento. Focado no ensino. Formação técnica para o posto de trabalho.	Construção de competências. Focado na aprendizagem. Formação para o mundo do trabalho.
CONHECIMENTO	
Fragmentado, dividido por disciplinas, de caráter enciclopédico, memorizador e cumulativo.	Intertransdisciplinar, contextualizado. Privilégio pela construção de conceitos e pela criação do sentido.
CURRÍCULO	
Compartimentalizado, fracionado, estático, organizado em disciplinas. Eixo em termos do conhecimento, das matérias.	Em rede, dinâmico, organizado em áreas de conhecimento e temas geradores. Em função das pessoas e de seus projetos (eixo nos projetos, problemas e/ou desafios significativos do contexto produtivo). É um meio norteador da prática pedagógica.
CONTEÚDO	
Considerado um fim em si mesmo.	Meio pelo qual se desenvolvem as competências, para ampliar a formação dos alunos e sua interação na realidade, de forma crítica e dinâmica.
SALA DE AULA	
Espaço padronizado de transmissão e recepção do saber.	Ambiente multifuncional de reflexão e de situações de aprendizagem (atividade do sujeito).
ATIVIDADE	
Padronizada, rotineira. Caráter transmissivo, elucidativo, explicativo.	Centrada em projetos e resolução de problemas. Caráter desafiador, de pesquisa, de transferência. Situação significativa

	(análises, sínteses, inferências, generalizações, analogias, associações e transferências).
PROFESSOR	
Transmissor do conhecimento. Depositário de conhecimento.	Mediador do conhecimento. Monitor, orientador e assessor. Estimular o aluno a aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e o aprender a conviver.
PEDAGOGIAS	
Valoriza os objetivos da educação. Igualdade (buscando eliminar as diferenças).	Valoriza a finalidade da educação. Ativa, diferenciada, construtivista, cooperativa, aberta, crítica. Equidade (buscando a igualdade sem eliminar as diferenças).
ALUNO	
Receptor (aprendiz do conteúdo). Memorista (compreensão limitada). Passivo. Alienado.	Foco. Construtor do conhecimento. Cidadão. Sujeito que aprende. Agente do processo: faz, pergunta, pesquisa, descobre, cria e aprende.
AVALIAÇÃO	
Classificatória e excludente. Lógica seletiva.	Feedback. Busca avaliar as competências adquiridas. Validação. Autoavaliação. Lógica formativa.
DIFERENCIAL INOVADOR	
Reprodução. Igualdade. Unidade. Eficiência. Racionalidade. Obediência. Submissão. Hegemonia (universalização de uma visão de mundo). Métodos e técnicas. Instrumentos.	Produção. Multifuncionalidade. Competência. Laborabilidade. Flexibilidade. Contextualização. Pragmático. Intersubjetividade. Empreendedorismo. Iniciativa. Inovação. Pluralidade. Visão sistêmica. Transferência. Autonomia. Projetos.

Nessa perspectiva, tem-se como principal inovação nesta proposta do Projeto Pedagógico do Curso de BIOMEDICINA, a mudança de foco, do tradicional “ensinar” para o desejável “aprender”, colocando o discente como protagonista do processo ensino-aprendizagem.

Dentre as várias referências em que nos aportamos, destaca-se a da educação problematizadora no livro Estratégias de Ensino-Aprendizagem (BORDENAVE; PEREIRA, 1995), a qual parte das seguintes ideias:

- uma pessoa só conhece bem algo quando o transforma, transformando-se ela também no processo.
- a solução de problemas implica a participação ativa e o diálogo constante entre alunos e professores. A aprendizagem é concebida como resposta natural do aluno ao desafio de uma situação-problema;
- a aprendizagem torna-se uma pesquisa em que o aluno passa de uma visão “sincrética” a uma visão analítica para chegar a uma “síntese” que equivale à compreensão.

Desta apreensão nascem “hipóteses de solução” que obrigam a uma seleção de soluções mais viáveis. A síntese tem continuidade na práxis, isto é, na atividade transformadora da realidade profissional.

No item abaixo destaca-se a abordagem da educação problematizadora, que a UNIESB vem contruindo nos planos pedagógicos de ensino.

3.5.2. Modos de Integração entre a Teoria e Prática

A relação entre a teoria e a prática na formação do bacharel formado pelo Centro Universitário Bauruense - UNIESB está presente não somente no modo como as disciplinas são ministradas (metodologia), mas de forma especial, por meio das Atividades Práticas Supervisionadas - APS, visitas técnicas, e demais atividades laboratoriais integradas ao conteúdo ministrado.

Diante do exposto, partindo do pressuposto de que o “mundo real” é interdisciplinar e de que o mercado procura profissionais com formação holística e habilidades multidisciplinares, entendemos que a universidade, inserida nesse contexto social global, ao realizar a integração entre as disciplinas, oferece uma formação mais completa e adequada ao aluno.

Entenda-se por integração entre disciplinas do curso, a coordenação de atividades desenvolvidas, a comunicação entre professores, a realização de atividades avaliativas integradas, trabalhos conjuntos, objetivos comuns e estratégias comuns.

Como nos orienta Lima (2006), a presente proposta pedagógica vem para romper com a linearidade dos conteúdos e apontar para a complexidade destes, buscando construir eixos temáticos que possibilitem aos docentes um trabalho integrado na perspectiva da pesquisa, da extensão e do ensino, por meio da realização de oficinas, seminários, debates, exposições de trabalhos com resultado do estudo em grupo, culminando com a socialização da produção dos alunos.

3.5.3. Metodologias Ativas

São muitos os benefícios do Centro Universitário Bauruense - UNIESB ao trazer as metodologias ativas para dentro da sala de aula. Porém, o principal é a transformação na forma de conceber o aprendizado, ao proporcionar que o aluno pense de maneira diferente (já ouviu falar em fora da caixa?) e resolver problemas conectando ideias que, em princípio, parecem desconectadas. Segue abaixo, um fluxograma do que representa as metodologias

ativas no aprendizado do aluno.



Por fim, é possível destacar a existência de vários benefícios tanto para a comunidade acadêmica quanto para a IES com a utilização das metodologias ativas. Sendo que os discentes:

- adquirem maior autonomia;
- desenvolvem confiança;
- passam a enxergar o aprendizado como algo tranquilo;
- tornam-se aptos a resolver problemas;
- tornam-se profissionais mais qualificados e valorizados;
- tornam-se protagonistas do seu aprendizado.

Para a IES, os benefícios se mostram, principalmente com:

- maior satisfação dos alunos com o ambiente da sala de aula;
- melhora da percepção dos alunos com a instituição;
- aumento do reconhecimento no mercado;
- aumento da atração, captação e retenção de alunos.

Portanto, a aplicação de metodologias ativas de aprendizagem tem um papel importante para a educação, especialmente no Brasil, onde o setor necessita de transformações substanciais. Por isso, é preciso investir não somente em bons conteúdos, mas se faz necessário ter consciência de que aprimorar os procedimentos usados para educar é algo extremamente relevante.

Assim, no processo de utilização de metodologias ativas de autoaprendizagem, os docentes do curso de BIOMEDICINA do Centro Universitário Bauruense - UNIESB adotarão as seguintes aprendizagens de ensino:

- **Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) - Problem Based Learning (PBL):** eixo principal do aprendizado teórico do currículo de algumas escolas, em que o problema guia a aprendizagem. O professor será o orientador e os alunos serão os investigadores em pequenos grupos. É uma metodologia formativa, pois “estimula uma atitude ativa do aluno em busca do conhecimento e não meramente informativa como é o caso da prática pedagógica tradicional” (BERBEL, 1998, p.145). A APB tem grupo tutorial de 8 a 10 alunos, para apoiar os estudos. Um deles será o coordenador e outro o secretário. Há rodízios de sessão em sessão, para que todos exerçam essas funções. Um problema é apresentado aos alunos para que estudem, investiguem o caso e apresentem seus resultados. Após isso, os alunos rediscutem o problema, adquirindo novos conhecimentos;

- **Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE) - Team Based Learning (TBL):** é uma estratégia instrucional direcionada para grandes classes de estudantes. Procura criar oportunidades e obter os benefícios do trabalho em pequenos grupos de aprendizagem, de modo que se possa formar equipes de 5 a 10 estudantes, que trabalharão no mesmo espaço físico (sala de aula). Uma das características mais importantes do TBL é o fato de que os alunos envolvidos nos grupos se prepararem previamente para as aulas, uma vez que podem ser lançados desafios para os grupos antes, durante ou após as aulas. Além disso, é importante ressaltar que não há necessidade de que os estudantes possuam conhecimento prévio sobre trabalho em equipe, uma vez que estes serão submetidos às atividades que farão com que eles desenvolvam essas habilidades de forma intrínseca;

- **Estudo de Caso:** o estudo de caso envolve a abordagem de conteúdo por intermédio do estudo de situações de contexto real, as quais são denominados “casos”. Pressupõe a participação ativa do estudante na resolução de questões relativas ao caso, normalmente em um ambiente colaborativo com seus pares. Apesar de poder ser resolvido individualmente, uma das maiores riquezas dessa abordagem de ensino é a interação pedagógica que promove mudanças significativas na sala de aula. Trata-se de uma abordagem ativa e colaborativa, que promove o desenvolvimento da autonomia e da metacognição, quando conduzido de forma

apropriada. Os casos são construídos em torno de objetivos de aprendizagem (habilidades e competências) que se pretende desenvolver, e são seguidos de questões que devem ser respondidas pelos estudantes. A presença dessas questões torna o estudo de caso uma abordagem de ensino guiada. Os estudantes analisam os saberes necessários para a resolução do caso, pesquisam e discutem em pequenos grupos. A próxima etapa é a discussão dos resultados no grande grupo, que deve sempre ser finalizada pelo professor, que realiza uma avaliação do trabalho da turma e pode retomar pontos importantes que tenha permanecido descobertos;

- **Mapa Conceitual:** dentre as metodologias ativas, destaca-se o mapa conceitual, que busca, através da construção coletiva, organizar ideias que se conectam a partir de um tema central, assim, é possível sintetizar vários conceitos que se interagem. Para Lima et al. (2017, p. 3), trata-se de “um importante recurso pedagógico, que deve ser utilizado frequentemente no contexto da sala de aula, pois proporciona ao docente condensar os diversos conceitos existentes em sua disciplina, facilitando sua apresentação de forma hierarquizada.” Na educação, a construção de mapas conceituais incentiva os alunos a identificarem “ideias prévias, externar e obter conhecimento conceitual, refletir sobre a estrutura cognitiva dos temas abordados e compreender o processo Mecânica e aquisição de conhecimento” (SANTOS, 2016, p. 120). Para Litto e Mattar (2017, p. 91), “o processo de criação de um mapa pode ajudar a organizar ideias e compreender como elas se relacionam”. Além disso, não há uma forma exata para realizá-los, podendo conter “muitos detalhes, incluindo cores, imagens, referência de páginas e exemplos” ou “um plano simples, concentrado em postos-chaves”;

- **Sala de Aula Invertida (*flipped classroom*):** esta metodologia consiste na inversão das ações que ocorrem em sala de aula e fora dela. Considera as discussões, a assimilação e a compreensão dos conteúdos (atividades práticas, simulações, testes) como objetivos centrais protagonizados pelo estudante em sala de aula, na presença do professor, enquanto mediador do processo de aprendizagem. Já a transmissão dos conhecimentos (teoria) passaria a ocorrer preferencialmente fora da sala de aula. Neste caso, os materiais de estudo devem ser disponibilizados com antecedência para que os estudantes acessem, leiam e passem a conhecer e a entender os conteúdos propostos (SCHENEIDERS, 2018). O professor passa a mediar e orientar as discussões e a realização das atividades, agora executadas em sala de aula, considerados os conhecimentos e conteúdos acessados previamente pelo estudante,

isto é, fora do ambiente da sala de aula. Agora o professor pode dedicar o seu tempo de sala de aula, na presença dos estudantes, para consolidar conhecimentos para orientá-lo, esclarecer as suas dúvidas e apoiá-lo no desenvolvimento do seu aprendizado. É, portanto, uma estratégia que propõe mudar alguns elementos do ensino presencial, sugerindo uma alternativa à lógica tradicional.

3.6. Dimensionamento da Carga Horária das Disciplinas

O dimensionamento da carga horária das disciplinas foi repensado, reavaliado e então proposto pelo NDE considerando os objetivos do curso, o perfil do egresso, os objetivos das disciplinas e, mais precisamente o conteúdo de cada disciplina e, fundamentalmente se será possível com o dimensionamento desse espaço na organização curricular desenvolver as competências e habilidades próprias de cada unidade de ensino. Tal proposta recente deverá ser acompanhada, analisada, avaliada e reformulada se for o caso, em momentos oportunos desde que sem prejuízo da formação dos alunos e em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

3.7. Adequação e Atualização das Ementas e Programas das Disciplinas

A Matriz Curricular é importante documento do curso, capaz de nortear o caminho a ser percorrido pelo aluno para que sua formação, iniciada no primeiro semestre, complete-se nos dez semestres ou séries do curso. Porém, a Matriz deve estar sempre a serviço do Projeto Pedagógico do Curso, não podendo ser obstáculo para a efetivação do Projeto Pedagógico e realização dos seus objetivos.

Não é diferente a preocupação com a carga horária das disciplinas, pois esta é distribuída de forma a atender às exigências e peculiaridades de cada uma delas. Não se pode distribuir a carga horária das disciplinas de maneira acertada sem que se atenha aos objetivos, às ementas, e aos conteúdos de cada uma, privilegiando aquelas que apresentam um conteúdo programático mais complexo.

Por fim, há que se ressaltar a preocupação constante com a atualização tanto da Matriz, como das ementas e conteúdo das disciplinas, pois a matriz curricular não pode ser fator limitante e impeditivo da elevação na qualidade do curso. A matriz curricular, suas disciplinas, ementas e conteúdo deverão refletir o processo que deverá ser desenvolvido na construção de todas as competências e habilidades previstas na formação do perfil desejado do futuro agrônomo. Toda vez e que se fizer necessária a atualização da Matriz Curricular e o

NDE estará vigilante para encaminhar isso, deverá ser feita, sob pena de comprometer a qualidade do curso.

Pautados nestes aspectos bem como nas mudanças globais que envolvem a carreira que o corpo docente revê, propõe e realiza as adaptações necessárias.

3.8. Adequação, Atualização e Relevância da Bibliografia

A atualização e revisão da bibliografia operam-se em duas etapas, a primeira pelo trabalho dos professores, da coordenação do curso e do Núcleo Docente Estruturante - NDE no cuidado de rever e referendar a bibliografia indicada; e a segunda pelo cuidado da IES em atualizar a biblioteca para que as obras indicadas estejam ao alcance efetivo dos alunos e sejam, de fato, instrumento de acompanhamento e complemento das aulas.

3.9. Coerência do Corpo Docente e do Corpo-Técnico Administrativo com a Proposta Curricular

A aderência entre a formação acadêmica do docente, a experiência docente e as atividades que desempenha no mercado profissional, é considerada um elemento de grande importância para a consecução dos objetivos pedagógicos institucionais.

Igualmente, o corpo técnico-administrativo atende de forma plena aos interesses da IES, pois gozam de experiência na área. A equipe gestora está qualificada academicamente e têm o perfil particular buscado pela IES e pelo Curso.

A gestão colegiada das questões pedagógicas e administrativas é um elemento que fortalece o curso, evitando a adoção de medidas advindas de percepções individuais e fortalece a continuidade dos projetos institucionais de forma transparente e comprometida.

3.10. Coerência dos Recursos Materiais Específicos

O Curso de BIOMEDICINA do Centro Universitário Bauruense - UNIESB dispõe de laboratórios e instalações específicas, equipamentos e materiais que atendem de forma plena ao Projeto Pedagógico do Curso.

Além da aquisição de material específico que atendam as necessidades do curso, a IES manterá uma política de renovação de equipamentos, sempre que necessário.

3.11. Estratégias de Flexibilização Curricular

A flexibilização curricular decorre do exercício concreto da autonomia universitária, defendida e garantida pela LDB nº 9.394/96 e pelo Plano Nacional de Educação pela Lei nº

10.172 de janeiro de 2001, que define objetivos e metas que assegurem a necessária flexibilidade e diversidade nos programas oferecidos pelas diferentes instituições de ensino superior, de forma a melhor atender às necessidades diferenciais de suas clientelas e às peculiaridades das regiões nas quais se inserem.

No curso de BIOMEDICINA do Centro Universitário Bauruense - UNIESB a flexibilidade curricular será contemplada na oferta de componentes curriculares como estágio supervisionado, disciplinas eletivas, monitorias, programas de iniciação científica, extensão, atividades complementares e cursos realizados em outras áreas.

Estas atividades complementares serão desenvolvidas de forma correlacionada às disciplinas, com um grau de complexidade crescente ao longo do processo de formação, garantindo a característica de um generalista e, ao mesmo tempo, possibilitando o desenvolvimento em áreas de interesse específico. Neste contexto, compondo a formação da graduação, deve-se manter estreita relação no processo de ensino-aprendizagem e está, após a graduação, seja por ação direta nas atividades de ensino, seja na participação efetiva em pesquisa ou incentivando a educação continuada.

Ainda, entre outros requisitos necessários para o curso, está a elaboração do trabalho de conclusão de curso a ser desenvolvido sob a orientação docente, de acordo com a normatização vigente.

Ainda no processo de formação do aluno, a comunicação e permeabilidade entre diferentes cursos, também é um dos eixos comuns que permite mobilidade e a integração entre eixos temáticos comuns. O trabalho em grupo é uma das habilidades requisitadas pela chamada “sociedade do conhecimento”, exigindo o pensar de forma coletiva e o respeito aos diferentes pontos de vista. Para tanto, é importante favorecer a convivência entre alunos de diferentes áreas do saber, por meio de disciplinas que tenham um eixo comum.

Atividades relacionadas ao empreendedorismo a partir da inclusão de projetos que estimulem o espírito inovador é uma das formas de desenvolver a inovação, bem como a sensibilização e a mobilização da comunidade acadêmica e da sociedade civil a partir de questões raciais, respeito à diversidade sexual e acessibilidade.

O Centro Universitário Bauruense - UNIESB busca e firma parcerias com instituições, entidades no intuito de estender seu trabalho junto a comunidade, bem como a troca de experiências.

Os cursos oferecidos pelo Centro Universitário Bauruense - UNIESB são submetidos a um processo contínuo de avaliação, buscando equacionar as dificuldades apresentadas e a

harmonização com os Padrões de Qualidade, considerados como indispensáveis nas condições de oferta. Os cursos seguem também as linhas básicas estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares, atualizando-se de maneira contínua, com a instrumentalização dos fundamentos próprios do ensino, das práticas consideradas como indispensáveis e da pesquisa para sustentação monográfica.

A IES identifica a capacidade de seus alunos para construir o próprio conhecimento por meio da modalidade de processo de Acompanhamento Contínuo, exigindo um processo dinâmico, identificando limitações e propondo estratégias adequadas para que possam superar seus erros, valorizar os acertos, como entendimento de um processo em aperfeiçoamento.

O processo de Acompanhamento Contínuo tem como pressuposto básico a certeza de que: “não haverá ensino se não houver aprendizagem”, e as consequências são, que: “aulas meramente expositivas não permitem ao professor fazer a avaliação contínua preconizada, pelas normas institucionais”.

Assim, é necessário que o professor desenvolva atividades que lhe permitam aproximar-se do aluno e como educador de consciência, precisa fazer de sua ação pedagógica um desafio pessoal e profissional, que consiste em construir com seus alunos conhecimentos científicos, rigorosos e contextualizados.

Como processo global que envolve não só a avaliação dos conhecimentos a serem construídos, mas também, as atitudes pessoais e sociais que precisam formar ao longo da sua vida acadêmica, o Acompanhamento Contínuo envolve dois aspectos que não podem ser desvinculados:

- **O Acompanhamento Contínuo de Conteúdo** é feito ao longo do período letivo, por disciplina, considerando a necessidade de o aluno adquirir conhecimentos, habilidades e atitudes que o levem à competência profissional, e pode ser desenvolvido através de instrumentos como:

- ✓ provas contínuas e sequenciais;
- ✓ fichamento crítico, resenhas e resumos de livros, revistas, jornais, etc.;
- ✓ exercícios práticos;
- ✓ seminários
- ✓ estudo de caso;

✓ trabalhos em grupo, práticas em laboratório e atividades de campo.

• **O Acompanhamento Contínuo de Desempenho** implica em acompanhar, especialmente, a postura pessoal, construída pelo aluno ao longo do curso, implicando em sua capacidade de resolver problemas, analisar e interpretar fatos e situações e construir novos conhecimentos a partir de conhecimentos adquiridos. Contempla ainda, sua competência técnica, compromisso profissional e conduta ética.

Neste processo de Acompanhamento Contínuo é importante que o professor tenha sempre em mente que: *“Não se trata mais de perguntar o que o professor pretende do aluno. Nem o que o aluno pretende mostrar ao professor. Mas o que professor e aluno, engajados na descoberta e elaboração do conhecimento, pretendem desse conhecimento no mundo a fim de justificar a transformação desse mundo”* (CARVALHO, 1994, p.99).

4. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS À FORMAÇÃO

4.1. Prática Profissional e/ou Estágio

Para obtenção do grau de Bacharel em BIOMEDICINA os discentes da UNIESB realizam o Estágio Supervisionado como preconiza o Art. 7º das diretrizes curriculares do curso de BIOMEDICINA:

“A formação do biomédico deve garantir o desenvolvimento de estágios curriculares, sob supervisão docente. A carga horária mínima do estágio curricular supervisionado deverá atingir 20% da carga horária total do curso de graduação em BIOMEDICINA proposto, com base no Parecer/Resolução específico da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (Parecer CNE/CES no 0104/2002).”

O Estágio Supervisionado é um componente curricular obrigatório que integra um conjunto de atividades que o aluno desenvolve em situações reais de vida e de trabalho, sob a supervisão de um docente. Propicia a aproximação do futuro profissional com a realidade em que irá atuar, permitindo-lhe aplicar, ampliar e fazer revisões dos conhecimentos teórico-práticos adquiridos durante sua vida acadêmica, contribuindo para sua aprendizagem profissional, social e cultural.

O Estágio constitui um espaço privilegiado para a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, as experiências vivenciadas pelo estagiário podem se constituir em objeto de estudo, análise e reflexão, transformando-se em temas ou problemas a serem trabalhados em alguns casos nos Trabalhos de Conclusão de Curso.

O Estágio Supervisionado do Curso de BIOMEDICINA possui regulamento próprio, coordenação para acompanhamento do trabalho e convênios pactuados para a realização dos mesmos, com avaliação constante das atividades fortalecendo a relação IES/ambiente de estágio.

4.1.1. Base Legal

As atividades de estágios no curso de BIOMEDICINA seguem Regimento Interno próprio e estão de acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 3/2001 e com a Resolução COFEN nº 299/2005.

4.1.2. Concepção e Organização

O curso de BIOMEDICINA tem o intuito de formar o Biomédico com competência técnico-científica nas áreas da BIOMEDICINA.

Seguindo a matriz curricular do Curso de BIOMEDICINA, o estágio curricular tem duração de 1000 (mil) horas, estando distribuídos a partir do 5º semestre. Assim sendo, o discente realiza o Estágio em Análises Clínicas, tendo assim a oportunidade de vivenciar atividades práticas em relação aos setores de: coleta e processamento de amostras; bioquímica, hematologia, imunologia, parasitologia, urinálise e microbiologia e Diagnóstico por Imagem.

4.1.3. Objetivos Gerais

O Estágio Supervisionado de BIOMEDICINA tem como objetivo propiciar aos discentes situações que envolvam a prática do ofício baseado na fundamentação teórica obtida no estudo em sala de aula.

4.1.4. Abrangência

O Estágio Supervisionado Obrigatório é componente curricular tem carga horária de total de 1000 horas organizadas entre o 5º e 8º semestres, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção do diploma. São modalidades de Estágio a planejamento,

orientação desenvolvimento e avaliação, que devem articular teoria e prática, aproximar e/ou inserir o discente na realidade de sua área de atuação profissional e promover o contato do aluno com o mundo científico.

Essas modalidades de Estágio serão desenvolvidas em etapas, iniciadas conforme estabelece a Matriz Curricular do Curso vigente e de acordo com o previsto no Manual de Estágio. São atividades organizadas e desenvolvidas internamente e em instituições conveniadas.

4.1.5. Supervisão e Avaliação

O Coordenador de Estágio é escolhido entre o quadro de professores do curso e terá mandato de um ano com direito a recondução. A supervisão do Estágio Supervisionado Obrigatório será exercida por indicação da Coordenação do curso, que é um órgão de disciplinamento, controle, acompanhamento, supervisão geral e avaliação final do Estágio Curricular.

Coordenador de Estágio, que é responsável pelo Estágio, deve pertencer ao quadro de docentes do Centro Universitário e ser profissional experiente na área do curso. Ele tem a responsabilidade de divulgar o regulamento do estágio, planejar, controlar e avaliar os estágios, bem como elaborar a organização do estágio e o cronograma de atividades e divulgá-lo e ainda, fornecer aos alunos estagiários, no início do ano letivo, o Manual de Orientações.

Os Estágios serão, necessariamente, supervisionados por professores. O discente do curso de BIOMEDICINA contará com o apoio da coordenação do curso no sentido de orientar os discentes em suas necessidades de estágios, bem como manter um elo entre discente e os serviços de Saúde que concedem o Estágio. Além disso, fornecer informações e documentos necessários, tanto para os serviços de Saúde como para os discentes, visando total êxito do processo de estágio.

Todas as atividades realizadas durante o estágio serão documentadas por meio de fichas de avaliação, relatórios das atividades que identificam a natureza e as características da unidade concedente de estágio, a estrutura organizacional, as rotinas de trabalho e de maneira mais específica as atividades desenvolvidas pelo estagiário e como o mesmo tem assimilado as informações adquiridas durante a prática do estágio.

Os relatórios de atividades, bem como a ficha de frequência serão apresentados ao supervisor, obedecendo aos critérios, datas, metodologia de expressão escrita, previamente estabelecida pela coordenação de estágio, possibilitando o desenvolvimento da orientação e

avaliação.

No estágio curricular, a IES estabelece uma proporção de até 10 (dez) discentes para cada supervisor, observando a disponibilidade do supervisor, e o cronograma de atividades.

O estágio supervisionado será realizado a partir de convênios, entre diversas unidades concedentes de estágio e a UNIESB, observando os dispositivos legais que definem a prática de estágio.

A avaliação do estagiário é feita ao final de cada semestre letivo com previsão de Estágio mediante a verificação da efetiva realização das atividades programadas através de relatórios de atividades e supervisão do Orientador de Estágio, atribuindo-se notas a estes instrumentos, de acordo com os critérios de avaliação de aprendizagem da Instituição. Ao final do processo, cabe ao Orientador de Estágio, a menção de Suficiente ou Insuficiente. Considerado insuficiente, se sujeita o aluno à repetição do estágio ou de parte dele, a critério da Comissão de Supervisão de Estágio.

É condição necessária para aprovação, que o discente cumpra a carga horária mínima estabelecida e ações determinadas pelo Regulamento do Estágio Supervisionado, de acordo com os objetivos propostos e as datas previstas, demonstrando conduta compatível com o desempenho da função que irá exercer, especificamente compromisso e ética profissional.

4.2. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC constitui uma oportunidade para que os alunos exercitem a curiosidade, a ação investigativa e o sistematizar de conhecimentos na área de BIOMEDICINA.

É desenvolvido ao longo dos últimos semestres do curso, orientado por um docente da área escolhida. É obrigatório e tem como objetivo principal a interação do aluno com a realidade administrativa, a fim de encaminhá-lo ao acompanhamento, inserção e participação no mercado de trabalho em que está inserido.

O trabalho de curso é uma atividade acadêmica obrigatória que sistematiza o conhecimento sobre um objeto de estudo relacionado ao curso. Esse pode ser desenvolvido opcionalmente sob a forma de relatório monográfico ou artigo científico.

Independente da forma de opção, o Trabalho de Conclusão envolve três etapas:

- I. Formulação de um projeto;
- II. Desenvolvimento do trabalho escrito na forma de uma investigação científica;
- III. Apresentação escrita e defesa em banca dos resultados;

O Trabalho de Conclusão de Curso cumpre a função de catalisar os conhecimentos teórico-práticos construídos ao longo do curso, constituindo-se em análise de um tema ou objeto de estudo a partir destes conhecimentos. A avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso consta de dois indicadores: o trabalho escrito, a apresentação oral e a defesa.

O desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é acompanhado pelo orientador escolhido pelo aluno ou indicado pela Coordenação de TCC, ouvindo o Coordenador de curso, quando necessário.

O objetivo deste trabalho é possibilitar a todo aluno o desenvolvimento de um projeto de pesquisa sob a orientação de um docente que, utilizando técnicas e metodologia, direcionará o desenvolvimento desse trabalho na pesquisa a ser aplicada. A qualidade e o sucesso de um bom trabalho dependem de um bom projeto.

Os textos que compõem o TCC devem seguir os conceitos de metodologia científica e os assuntos abordados devem ser apresentados de maneira clara e objetiva. Os professores orientadores indicarão a bibliografia básica para cada pesquisa com o propósito de facilitar a elaboração dos textos.

O Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC foi organizado com o intuito de oferecer ao corpo discente informações baseadas nas Normas Técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, a fim de disciplinar os assuntos relativos à elaboração do trabalho de conclusão de curso, elemento obrigatório para a conclusão do curso de BIOMEDICINA.

O Trabalho de Conclusão de Curso possui coordenação das atividades e a IES possui a Revista Transversal criada como ferramenta de apoio para incentivar a publicação dos trabalhos dos alunos neste espaço.

4.3. Atividades Práticas Supervisionadas (APS)

A APS prevista nos cursos do Centro Universitário Bauruense - UNIESB é caracterizada como uma atividade acadêmica que integra os conhecimentos e habilidades de todas as disciplinas, e consiste no desenvolvimento de um trabalho prático interdisciplinar, a ser apresentado ao final de cada semestre no Curso de BIOMEDICINA. As APS respeitam as características da matriz pedagógica do curso e suas especificidades.

O foco das APS é proporcionar aos discentes um embasamento prático dos conteúdos teóricos adquiridos através dos conteúdos ministrados em sala de aula previstos no Plano de Ensino de cada disciplina.

Trata-se de um trabalho interdisciplinar e em equipe de vivências práticas, onde os alunos serão estimulados a verificar a relação entre a teoria e as práticas do mercado. As APS do Curso de BIOMEDICINA apresentam um regulamento específico, discriminando as normas, atividades didáticas, ementas e bibliografias utilizadas no trabalho interdisciplinar.

4.3.1. Objetivos da APS

Objetivo Geral do APS

Proporcionar aos discentes a oportunidade de desenvolver um trabalho prático interdisciplinar que integre todos os conhecimentos teóricos obtidos em cada disciplina cursada ao longo do semestre do curso de BIOMEDICINA.

Objetivos Específicos da APS

- Proporcionar aos discentes a oportunidade de aplicar os conteúdos teóricos adquiridos para resolução de problemas práticos;
- Desenvolver nos alunos habilidades para trabalhar em equipe;
- Proporcionar ao discente a oportunidade de confrontar as teorias estudadas com as práticas profissionais existentes para consolidação de experiência e desempenho positivo aos profissionais;
- Vivenciar as atividades práticas da área de BIOMEDICINA;
- Contribuir para aperfeiçoamento da prática na solução dos problemas cotidianos nos segmentos técnicos, sociais e ambientais;
- Capacitar o discente na elaboração e apresentação de trabalhos, utilizando metodologias adequadas;
- Contribuir com a formação integral do aluno por meio da inter-relação entre os diversos temas e conteúdos ministrados durante o curso;
- Desenvolver no aluno habilidade de planejamento, organização e disciplina na resolução dos problemas dentro das diversas áreas do conhecimento;
- Despertar no aluno, o interesse para o desenvolvimento de pesquisa;
- Contribuir para a construção do conhecimento coletivo e interdisciplinar;
- Desenvolver competências profissionais – a ética e a solidariedade – melhorando as relações humanas;
- Proporcionar ao estudante competências e habilidades para exercer sua profissão de

forma inovadora, competente e ética, pois os conhecimentos adquiridos deixarão de ser vistos de forma isolada, a partir das práticas integrativas das APS.

4.4. Atividades Complementares

As Atividades Complementares constituem-se em componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil profissional, sem que se confundam com estágio curricular. As Atividades Complementares se apresentam como práticas acadêmicas obrigatórias para todo aluno, não permitem dispensa e podem ser desenvolvidas sob múltiplas formas e são consideradas complementares porque compõem a carga horária mínima do curso, somam-se ao currículo, seu cumprimento é considerado requisito indispensável à conclusão do curso e priorizam o aprimoramento pessoal e profissional necessários para o enriquecimento da formação integral do aluno. No curso de BIOMEDICINA será obrigatório a realização de 100 horas a serem entregues até o final da graduação, conforme regulamento específico disponível na IES. Serão atividades promovidas pelo curso, pela IES ou por qualquer outra instituição desde que devidamente comprovada, analisada e avaliada pelo curso. As Atividades Complementares contarão com o registro específico para o controle e gestão acadêmica, e o acompanhamento será feito pela coordenação de curso, juntamente com o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão - NUPE da IES.

4.5. Iniciação Científica

A UNIESB propõe políticas que incentivam o desenvolvimento da pesquisa em todas as áreas do conhecimento, com vistas ao avanço científico, a promoção da inovação tecnológica, ao intercâmbio e à divulgação científica e tecnológica, contribuindo significativamente para a formação de recursos humanos.

A iniciação científica envolve o aluno com os fundamentos da ciência e com as formas de construção dessa ciência, preparando-o para a futura atuação profissional e, mais do que isso, para uma atuação profissional crítica e autônoma, dando-lhe condições de enfrentar, com maiores chances de sucesso, as novidades científicas.

A prática pedagógica que possibilita ao aluno, além do conhecimento acumulado de uma área, o acesso ao método de construção desse conhecimento, contribui para a formação de um profissional capaz de identificar um problema de pesquisa, procurando equacioná-lo com instrumentos conceituais adequados e com matrizes teóricas que ajudem a resolvê-lo ou

a avançar na sua formulação. O espaço da sala de aula, no entanto, não é o bastante para a formação de alunos que desejam se aprofundar no universo da pesquisa. Condições adicionais são necessárias para iniciar cientificamente os alunos que tenham vocação para a pesquisa, permitindo-lhes participar ativamente em projetos de investigação de docentes.

Nesse sentido, é imprescindível o apoio à iniciação científica para a concretização do projeto acadêmico do Centro Universitário, propiciando o engajamento do aluno no desenvolvimento de projetos de pesquisa conduzidos por docentes e grupos de pesquisadores experientes. A busca do incentivo à atividade da iniciação científica conduz a uma melhor articulação do grupo de pesquisa, aumenta o impacto do trabalho e o efeito multiplicador dessa atividade, além de diminuir a possibilidade de acomodação institucional, contribuindo para que a sala de aula tenha novo significado enquanto espaço de aprendizagem de habilidades teóricas e práticas e de convivência social eticamente qualificadas.

Além disso, contribui para formar futuros pesquisadores, encaminhar os alunos para programa de pós-graduação e diminuir seu tempo de permanência nesse programa.

No âmbito do curso, os discentes têm desenvolvido projetos de iniciação científica e voltados a prevenção, promoção e manutenção da saúde de acordo com o princípios do SUS.

4.6. Atividades de Extensão

A extensão como prática acadêmica interliga o Centro Universitário nas suas atividades de ensino e de pesquisa com a sociedade civil e define como política nessa área o desenvolvimento de ações que possibilitem a formação do profissional-cidadão.

Embora os conceitos sobre extensão sejam diversos e existam diferentes propostas para sua prática no mundo universitário, a integração do aprimoramento do saber com o exercício da cidadania parece definir a verdadeira vocação extensionista da UNIESB.

É a extensão que propicia a integração participativa e produtiva da Instituição com a comunidade e permite, por meio dos projetos da educação continuada, de divulgação científica, de ações culturais, artísticas, desportivas, de lazer, de preservação ambiental, comunitárias e de cursos em geral, expandir, transmitir e definir o potencial de conhecimentos acumulados por meio do ensino, da pesquisa e da produção científica.

Na UNIESB, a extensão se caracteriza pelo desenvolvimento algumas vertentes de ação:

- Cursos;
- Projetos Artístico-Culturais, Esportivos e Comunitários;

- Atividades extracurriculares;
- Serviços;

A promoção de eventos diferenciados como palestras, debates, minicursos, mesas redondas entre outras, tem sido a forma mais ágil e flexível encontrada pela IES para proporcionar aos acadêmicos, professores e pesquisadores da instituição o exercício da prática e buscar o aprimoramento dos diferentes segmentos da sociedade.

Para dar suporte aos docentes e discentes nas atividades de extensão a UNIESB possui o Núcleo de Pesquisa e de Extensão (NUPE) que objetiva auxiliar os cursos de graduação no desenvolvimento das atividades de pesquisa e de extensão universitária, procurando direcionar, dinamizar, gerenciar e auxiliar a instauração de um ambiente científico e acadêmico, complementando as atividades ensino. Tais atividades contribuem para promover o desenvolvimento profissional e pessoal dos discentes.

Para isso, o NUPE incentiva, organiza, promove e registra atividades como: monitoria, curso de extensão, projeto de extensão e projeto de iniciação científica.

Assim, essas ações são desenvolvidas por meio de ações com atividades de atendimento jurídico e na área da saúde. Convênios com prefeituras e empresas, empresa júnior, abertura da faculdade para visita da comunidade, a FAPEPE ABERTA(em processo de mudança de nomenclatura), cursos preparatórios língua português e matemática gratuitos para o ENEM, trote solidário com doação de alimentos para entidades carentes entre outras ações divulgadas pela IES.

No âmbito do curso, pressupõe a formação de um profissional criativo, responsável e transformador, que contribua com a sociedade de forma a torna-la melhor no âmbito humanista, social, econômico e ambiental.

Para tanto, se faz necessário a manutenção do currículo e a formação continuada dos professores, observando-se o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais.

Destaca-se no âmbito do curso atividades com conteúdo de formação humana e atividades transversais que buscam atender e resgatar aos valores humanos dos discente e da sociedade.

Além de contribuir para um ensino pautado no respeito à diversidade e pela inclusão social, buscar melhorar o ensino e o aprendizado dos discentes por meio de estudos em grupos e no núcleo de pesquisas do curso.

As atividades práticas de laboratórios e de campo, bem como as visitas técnicas, as monitorias, os estágios supervisionados e Atividades Complementares que também

promovem interação do aluno e o a realidade do profissional.

4.7. Curricularização das Atividades de Extensão

A Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE (2014-2014) apresenta em seu artigo 3º que (2018, p.1):

“A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.”

Neste processo, a comunidade acadêmica leva conhecimentos e/ou assistência à sociedade, e recebe dela influxos positivos, aprendendo com e com o ganho de conhecimentos relativos às reais necessidades e anseios da população. Dessa forma, há uma troca de saberes, possibilitando assim a participação efetiva do público externo nas questões da Universidade e no resultado de sua produção.

Assim em consonância com a Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014 e Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 que determina “... o mínimo 10% do total de horas curriculares exigidos para a graduação de atividades de extensão universitária as quais deverão fazer parte da matriz curricular...”, os cursos da IES assumem o compromisso com a sociedade e apresentam uma proposta de execução das atividades em consonância com a atual conjuntura social, responsabilizando-se com a formação do profissional cidadão, envolvido e comprometido com os problemas nacionais.

O objetivo principal das atividades de extensão é a troca de saberes, que na perspectiva da comunidade, aproxima conceitos e aprendizados desenvolvidos no ambiente acadêmico para atendimento das demandas do indivíduo, família e comunidade.

Desta forma, a partir da curricularização da extensão o Núcleo Docente Estruturante - NDE do Curso de BIOMEDICINA do Centro Universitário Bauruense - UNIESB, estruturou uma matriz de forma sistemática a extensão por meio de sua integração aos conteúdos programáticos dos componentes curriculares, totalizando 460 horas de extensão (10,10% da carga horária total do curso) na qual serão coordenadas por professores/as do curso,

vinculados e contabilizados por meio do acompanhamento realizado pela coordenação de curso, juntamente com o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão - NUPE da IES.

Diante do exposto, a extensão como prática acadêmica interliga a IES nas suas atividades de ensino e de pesquisa com a sociedade civil e define como política nessa área o desenvolvimento de ações que possibilitem a formação do profissional-cidadão.

Embora os conceitos sobre extensão sejam diversos e existam diferentes propostas para sua prática no mundo universitário, a integração do aprimoramento do saber com o exercício da cidadania parece definir a verdadeira vocação extensionista da IES.

É a extensão que propicia a integração participativa e produtiva da Instituição com a comunidade e permite, por meio dos projetos da educação continuada, de divulgação científica, de ações culturais, artísticas, desportivas, de lazer, de preservação ambiental, comunitárias e de cursos em geral, expandir, transmitir e definir o potencial de conhecimentos acumulados por meio do ensino, da pesquisa e da produção científica.

No Centro Universitário Bauruense - UNIESB, a extensão se caracteriza pelo desenvolvimento algumas vertentes de ação:

- Cursos;
- Projetos Artístico-Culturais, Esportivos e Comunitários;
- Atividades extracurriculares por semestre;
- Demais serviços à comunidade interna e/ou externa.

A promoção de eventos diferenciados como palestras, debates, minicursos, mesas redondas entre outras, tem sido a forma mais ágil e flexível encontrada pela IES para, proporcionar aos acadêmicos, professores e pesquisadores da instituição o exercício da prática e buscar o aprimoramento dos diferentes segmentos da sociedade.

Assim, essas ações são desenvolvidas por meio de convênios com prefeituras e empresas, empresa júnior, abertura do Centro Universitário para visitação da comunidade, a UNIESB ABERTA, cursos preparatórios de língua portuguesa e matemática gratuitos para o ENEM, trote solidário com doa o de alimentos para entidades carentes, a oes junto a comunidade entre outras a oes divulgadas pela IES.

No âmbito do curso de BIOMEDICINA a extensão   bastante latente e, pressupõe a forma o de um profissional criativo, responsável e transformador, que contribua com a sociedade de forma a torna-la melhor no âmbito humanista, social, econômico e ambiental.

Para tanto, se faz necessário a manuten o do currículo e a forma o continuada dos professores, observando-se o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais.

Destaca-se no âmbito do curso atividades com conteúdo de formação humana e atividades transversais que buscam atender e resgatar aos valores humanos dos discente e da sociedade.

Além de contribuir para um ensino pautado no respeito à diversidade e pela inclusão social, buscar melhorar o ensino e o aprendizado dos discentes por meio de estudos em grupos e no núcleo de pesquisas do curso.

As atividades práticas de laboratórios e de campo, bem como as visitas técnicas, as monitorias, os estágios supervisionados, as Atividades Complementares e o Trabalho de Conclusão de também promovem interação do aluno e o a realidade do profissional da BIOMEDICINA.

O Curso de BIOMEDICINA também promove política de ensino articulada a práticas de pesquisa e extensão, visto que além da estrutura curricular do curso existe uma preocupação com as ações pedagógicas, de pesquisa e extensionistas.

5. APOIO AO DISCENTE

A política de Atendimento aos Discentes da IES, atendendo às legislações pertinentes privilegia ações que visam democratizar o ensino e estimular a permanência dos alunos com um projeto consolidado de acolhimento aos calouros. A IES mantém canais permanentes de comunicação e atendimento aos alunos. O coordenador do curso e o diretor da unidade são os canais imediatos.

Os alunos recebem atenção especial da IES, principalmente, no setor de Projeto Social, que atende aos alunos com relação aos projetos lançados pelo Governo Federal e Estadual, tais como: PROUNI e FIES; e Bolsas Institucionais.

O atendimento ao aluno é realizado de forma individual e destinado àqueles que possuem algum problema de ordem pedagógica ou acadêmica, que esteja interferindo no seu processo de aprendizagem, como, por exemplo, dificuldade de adaptação ao curso, dificuldade de relacionamento com o professor, dificuldades com o pagamento das mensalidades, necessidades de bolsa, entre outros. O objetivo desses atendimentos é o auxílio na busca de soluções de fatores, resultantes do cotidiano vivenciado pelo aluno, que contribuem na eclosão de um desajuste emocional com reflexo negativo no rendimento escolar, fato que em muitos casos podem resultar em evasão.

Neste sentido, o setor de Projeto Social encaminha o aluno para estágios remunerados, trabalhos com registro em carteira e resolve pendências financeiras do aluno de forma a mantê-lo na instituição dando continuidade aos seus estudos. A instituição também possui setores de atendimento específicos que facilitam e oportunizam o desenvolvimento acadêmico do aluno, tais como:

- Acesso a biblioteca por meio da Internet e pesquisa local informatizada;
- a) Acesso livre a laboratórios de computação com internet;
- b) Acesso ao boletim de controle de notas e faltas pela internet - Sistema TOTVs;
- c) Acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);
- d) Acesso ao espaço multidisciplinar;
- e) Acesso as informações da IES por meio de hot site institucional e de cursos via QR Code
- f) Praça de alimentação;
- g) Mecanismos de Nivelamento para inclusão digital, formação pessoal e conhecimentos básicos;
- h) Monitoria Acadêmica.

Os alunos contam também com o apoio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico, programa de Nivelamento da instituição. O Curso de BIOMEDICINA promove eventos acadêmicos no âmbito da IES, permitindo inclusive a integralização de grande parte da carga-horária de atividades complementares na própria Faculdade. A IES estimula a participação dos graduandos em Palestras, Seminários e Cursos de Extensão e Pesquisa, assim como outras modalidades de projetos, que expandem os limites acadêmicos. Nesse contexto, destaca-se a realização da Semana Acadêmica, Exposição de Artes e Cultura, Seminários, dentre outros eventos que são promovidos anualmente pela Faculdade pretendendo, dentre outros objetivos, estimular o desenvolvimento cultural e artístico do aluno.

A atenção aos discentes conta com o suporte de alguns órgãos e ações institucionais: Departamento de Projetos Sociais e Estágio; Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Núcleo de Projetos e Pesquisas Ambientais, Núcleo de Pesquisa e Extensão, atividades de Nivelamento; Monitorias; Divulgação de trabalhos e produções e a Revista Transversal; Empresa UNIESB Júnior.

5.1. Apoio Pedagógico e Psicopedagógico (Núcleo de Apoio Psicopedagógico – Napsi)

A Pró-Reitoria e as Coordenações dos cursos do Centro Universitário Bauruense -

UNIESB são os órgãos responsáveis pelo apoio pedagógico ao discente, por meio de:

- Atendimento individual e coletivo, nos horários disponíveis, com o objetivo de orientá-los no processo de aprendizagem.
- Reunião com os representantes de sala a fim de discutir e solucionar os problemas que porventura existirem, deliberar sobre suas questões acadêmicas e pedagógicas.
- Visitas às salas de aula para discussão sobre o andamento do curso, comunicações importantes dentre outras.
- Divulgação de eventos culturais e pedagógicos relacionados à área de interesse do curso.

Também é política da IES garantir, na medida de suas possibilidades e da necessidade dos interessados, apoio psicopedagógico aos seus alunos, a partir do trabalho de docentes de cursos na área envolvida, ou de profissionais contratados para este fim. O Núcleo de Apoio Psicológico também acompanha as questões relacionadas a pessoa com deficiência, incluindo a Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Conforme Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012).

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico, atende a alunos/as mediante encaminhamento realizado pelo/a coordenador/a do curso ou por iniciativa do/a aluno/a interessado/a, objetivando resolver questões especificamente acadêmicas, tais como: problemas de aprendizagem, dificuldades com provas ou questões pontuais de relacionamentos tangentes a atividade desenvolvida na UNIESB.

Os atendimentos são realizados individualmente, pelo tempo que for necessário e com a possibilidade de envolvimento familiar nestes e direcionamento profissional quando houver necessidade.

Dessa forma, o aluno pode ser atendido em suas necessidades e dificuldades referentes a sua vida escolar, à sua aprendizagem, aos seus sentimentos, emoções e ao nível e qualidade de relacionamento que mantém com seus pares na instituição, no trabalho e na família.

5.2. Mecanismos de Nivelamento

O Processo Seletivo é o primeiro ato pedagógico da Instituição e, por isso, é visto como um momento de análise diagnóstica do perfil do ingressante. Da mesma forma, a avaliação em sala de aula é vista como um instrumento diagnóstico que aponta e corrige os rumos do processo de ensino e aprendizagem. A partir disso, é planejado o nivelamento dos alunos.

A UNIESB adota uma série de mecanismos que têm por finalidade superar as deficiências dos alunos ingressantes. De uma maneira geral elas são as seguintes:

- Atividades didáticas preventivas e/ou terapêuticas, presenciais ou não, coordenadas por professores e executadas por alunos monitores ou estagiários de licenciaturas;
- Dedicção para sanar as dificuldades detectadas pelo processo seletivo, em sala de aula, nas disciplinas do primeiro bimestre do semestre letivo;
- Acompanhamento e orientação didática, de moda prioritário, aos alunos ingressantes com dificuldades de aprendizagem;
- Estímulo aos alunos do primeiro período, ingressantes na faculdade, a participarem de eventos promovidos pela Instituição que vislumbrem a integração dos alunos e seu desenvolvimento; e
- Outros que os professores acharem interessantes, desde que aprovados pelo Colegiado de Curso.

A IES conta ainda com cursos de nivelamentos nas diversas áreas do conhecimento que são ministrados presencialmente e também à distância.

5.3. Monitoria

O Programa de Monitoria tem por objetivo promover o desenvolvimento dos alunos por meio de diversas atividades relacionadas ao processo ensino-aprendizagem, tais como o atendimento aos colegas, esclarecendo dúvidas, orientando a realização de exercícios, acompanhando experiências nas aulas práticas, auxiliando em trabalhos de grupo, etc.

A monitoria é exercida por Monitor Voluntário e o mesmo tem a certificação com validade na formação profissional.

5.4. Acompanhamento de egresso

O Curso de BIOMEDICINA manter uma atenção especial voltada a dar atendimento aos alunos egressos, com as seguintes finalidades:

- a) Proporcionar aos concluintes um acompanhamento especial na etapa final do seu curso;
- b) Acompanhar e orientar a inserção profissional dos egressos.

O Programa de Atendimento dos Egressos tem como objetivo instituir um canal de integração entre o ex-aluno e o curso.

Os egressos são atendidos, inicialmente, pelo Coordenador do Curso pessoalmente ou

por meio de redes sociais ou demais meios eletrônicos, que organiza o cadastramento do ex-aluno, na qual constará um resumo de sua trajetória profissional e suas expectativas futuras.

Cabe ao Coordenador do Curso proporcionar ao egresso o apoio de que necessita para a sua plena inserção profissional e estimulá-lo a continuar participando da vida universitária, transmitindo aos atuais alunos suas experiências após a formatura, participando como autores de artigos para a Revista Saber Acadêmico.

Para acompanhamento dos egressos, adotam-se as seguintes ações:

- Organização do cadastro de ex-alunos;
- Participação dos egressos nas jornadas acadêmicas promovidas pelos diferentes cursos de graduação;
- Página na Internet, destinada aos ex-alunos com divulgação de trabalhos, eventos, mensagens, entre outros;
- Estímulo à participação nos eventos sociais, culturais e esportivos da UNIESB;
- Oferta de cursos de educação continuada, em nível de aperfeiçoamento e extensão.

O Centro Universitário planeja ainda o acompanhamento de egressos por meio da Empresa Junior, na modalidade descrita na UNIESB-EX, projeto este em implantação.

5.5. Apoio técnico-administrativo

A UNIESB conta com o suporte acadêmico, departamento encarregado da ligação entre os setores oficiais e o Centro Universitário Bauruense - UNIESB. Atua junto aos cursos, informando e esclarecendo diretores, coordenadores e docentes sobre a legislação em vigor e supervisionando a adequação dos projetos pedagógicos às portarias, resoluções, e legislações do Ministério da Educação.

Esse setor é o orientador acadêmico situado junto a mantenedora atuando de forma online e mantendo um responsável no apoio da unidade.

A IES conta ainda com a Secretaria Acadêmica, onde são concentradas as informações discentes, atende aos professores recebendo as informações sobre frequência e aproveitamento discente e fornecendo as informações que os Coordenadores e professores possam necessitar.

Cabe à Secretaria orientar os alunos nos assuntos pertinentes à sua vida acadêmica, especialmente no que tange à matrícula, avaliação do rendimento escolar, frequência às aulas, expedição de documentos, etc.

A Coordenação do Curso será sempre o elo entre os discentes e os demais setores administrativos da IES, contando ele com o apoio: do Núcleo de Pesquisa e Extensão, setor de Estágios e Projetos Sociais, e demais setores.

5.6. Bolsas de Estudos e Financiamento Estudantil

É disponibilizado aos alunos diferentes programas de bolsas de estudos. É política institucional oferecer ao discente, bolsas de estudos por meio de Projetos Sociais que na verdade concentram programas facilitadores para o acesso de jovens e adultos carentes ao ensino superior e assim atender a missão da IES.

Também é realizado semestralmente um concurso de Bolsas de Estudo com diferentes percentuais, inclusive integrais.

Uma grande parcela de seus alunos são trabalhadores, por vezes braçais que não dispõem de todos os recursos necessários para arcar com o pagamento integral das semestralidades, para tanto, na tentativa de ampliar o elenco de programas por meio de parcerias com os governos Federal e Estadual (PROUNI e Escola da Família), ainda há a possibilidade de financiar os seus estudos, por meio do FIES.

5.7. Ouvidoria

A Ouvidoria da UNIESB, representada por um ouvidor, é o órgão de otimização da comunicação e aperfeiçoamento dos padrões e mecanismos de transparência, eficiência, segurança e controle dos serviços prestados no âmbito de suas unidades, e tem como objetivos:

- Assessorar a Pró-Reitoria Geral da IES quanto aos itens de maior incidência ou de maior relevância, com o fim precípua de reestruturação de ações e procedimentos para toda a comunidade acadêmica;
- Orientar a comunidade acadêmica em relação à utilização da Ouvidoria;
- Identificar suas instâncias e forma de resolução e orientação das necessidades de docentes e discentes;
- Permitir a participação efetiva da comunidade, tendo em vista a melhoria das condutas acadêmicas e administrativas.

5.8. Apoio à Participação em Eventos

A UNIESB assume como política institucional apoiar os alunos para que participem de

eventos que possam contribuir para a atualização e aperfeiçoamento de sua formação. Este apoio é realizado na forma de facilitador de transporte aos alunos para eventos, visitas, dentre outros, além de incentivos para publicação de artigos científicos, elaboração de jornais e murais didático-pedagógicos, congressos, seminários, encontros e outras atividades voltadas para a formação mais adequada e atual dos alunos.

6. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A IES vem revendo seu processo educacional, otimizando sua ação e adequando-a às condições concretas de seus alunos, cujo perfil se altera ano a ano, devido às mudanças sociais e à evidente redução do poder aquisitivo de grande parte da população brasileira, utilizando para isso a avaliação como meio para o efetivo cumprimento do seu papel pedagógico e para a melhoria de seu desempenho institucional.

Ao longo dos anos, a avaliação tem-se constituído em fonte de elementos de embasamento para a melhoria contínua da ação da Instituição, permitindo detectar avanços e obstáculos, bem como promover atividades voltadas para o crescimento gradativo da qualidade de suas funções – ensino, pesquisa e extensão, transformando-se num meio auxiliar da construção e da reconstrução de seu PDI.

Os instrumentos da avaliação são aplicados no decorrer do calendário acadêmico, conforme cronograma estabelecido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em conformidade com diretrizes institucionais.

A Avaliação Institucional concretiza-se por meio da aplicação de vários instrumentos, que são no formato de questionários pré-estruturados para o levantamento do perfil socioeconômico dos alunos ingressantes de todos os cursos oferecidos pela Instituição; formulário com informações relativas à atuação profissional dos egressos; formulário de avaliação geral aplicável a todos os alunos; formulário de avaliação da Instituição, das disciplinas e dos alunos pelo corpo docente.

Os dados coletados nos vários instrumentos são analisados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), os quais constarão em relatório geral a ser apresentado à equipe gestora. O resultado de todo o processo de avaliação é disponibilizado à Comunidade Acadêmica, bem como aos órgãos relacionados ao setor de Educação.

O Curso de BIOMEDICINA realiza, semestralmente, avaliação da atuação docente e de coordenação e classe. O Coordenador apresenta aos alunos ficha de avaliação com o objetivo

de proporcionar aos docentes retorno preciso de sua atuação, a fim de que estes possam refletir sobre sua atuação no magistério e trabalhar a melhoria contínua de suas atividades docentes.

O sistema de autoavaliação do Curso de BIOMEDICINA está inserido no contexto geral de avaliação da IES e se desenvolverá nos níveis docente, discente e administrativo de acordo com o plano institucional de avaliação, sendo documentado nos respectivos relatórios.

Assim o Curso de BIOMEDICINA da UNIESB, entende que não se trata apenas de levantar dados, elaborar questionários, aplicá-los, analisá-los, utilizando técnicas sofisticadas, produzir relatórios, publicá-los, considerando os diversos ângulos da vida acadêmica. Esses aspectos são relevantes, mas o importante é ter clareza do que deve ser feito com os resultados levantados, com todos esses dados e informações colhidas. O importante é saber de que modo o processo de auto avaliação institucional e as avaliações externas podem ser um efetivo e eficiente instrumento de mudança e melhoria de todos os processos acadêmicos e de gestão do curso.

6.1. Avaliação Institucional

O Centro Universitário Bauruense - UNIESB possui um Sistema de Avaliação Institucional que prevê princípios, procedimentos e critérios das dimensões relevantes do processo de ensino-aprendizagem, do processo de gestão, da avaliação de desempenho de funcionários e docentes, embasado em duas lógicas: processo de avaliação interno que contará com a participação de toda a comunidade acadêmica e; processo de avaliação externa por meio de indicadores de avaliação institucionalizados pelo MEC, além da opinião regular e periódica de uma comissão de especialistas em Gestão Acadêmica. Os desdobramentos institucionais advindos desta proposta são discutidos e aprovados por conselhos competentes que tratam dos seguintes aspectos:

Organização didático-pedagógica: administração acadêmica, projeto do curso, atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação;

Corpo docente: formação acadêmica e profissional, condições de trabalho; atuação e desempenho acadêmico e profissional;

Infraestrutura: instalações gerais, biblioteca, instalações e laboratórios específicos.

No contexto do Curso de BIOMEDICINA , este avalia o seu projeto de curso valendo-se de dispositivos variados e uma das formas de avaliação é através da Comissão Própria de Avaliação (CPA) que por meio de relatórios preenchidos pelos alunos avaliam seus docentes

desde assiduidade, didática, domínio de conteúdos, ética entre outros pontos que podem ser positivos ou falhos.

O objetivo destas avaliações é promover transformações sociais dentro do ambiente da faculdade tornando possível e harmoniosa a relação entre alunos e professores, bem como promover transformações no sentido da melhoria na qualidade do ensino.

Outra maneira de avaliação é feita a partir reuniões de professores, com o colegiado de curso e representante de discentes, com o NDE, o acompanhamento da execução do plano de ensino pelos docentes e pela análise de índices numéricos referentes ao curso (retenção, evasão, inadimplência, reprovação).

O NDE acompanha os professores, contribui para o desenvolvimento do projeto pedagógico trocando informações e experiências com os professores e a coordenação do curso com o intuito de chegar a um denominador comum e, dessa forma ir de encontro com a proposta do projeto e atingir os objetivos do curso.

Os alunos representantes de turma mantêm um contato constante com a coordenação e professores representantes do colegiado de curso fazendo com que os problemas e dificuldades dos alunos possam ser acompanhados atendidos em tempo hábil.

A autoavaliação do Curso de BIOMEDICINA também se dá pela análise do desempenho didático dos docentes e acadêmicos dos discentes, visando à identificação de problemas, das mudanças necessárias e das inovações exigidas pelo curso e pelo mercado de trabalho.

Os representantes do Curso de BIOMEDICINA entendem que a autoavaliação no ensino superior é de fundamental importância uma vez que ela busca o aperfeiçoamento e sustenta a instituição frente às mudanças e não deve ser encarada como uma forma punitiva e sim um incentivo para o processo de tomada de decisões que visem garantir a equidade e eficácia do ensino. Nesse sentido, e partindo do pressuposto de que a autoavaliação é um indutor de melhoria da qualidade da educação a comunidade acadêmica será conscientizada de que esta deve ser coletiva e participativa.

6.1.1 Políticas de Avaliação Institucional da IES e dos Cursos

A Autoavaliação Institucional é realizada por meio de sua CPA – Comissão Própria de Avaliação, Órgão independente, responsável pelo planejamento e organização da avaliação institucional. Anualmente, é realizada a autoavaliação institucional com a participação dos alunos, docentes, coordenadores e funcionários, que, por meio de um questionário eletrônico, avaliam: atendimento, coordenação, infraestrutura e docentes.

Ao término de cada período de avaliação, a CPA repassa aos gestores e aos demais membros da comunidade acadêmica o relatório final com os pontos positivos e negativos levantados, assim como sugestões de ações a serem desenvolvidas, para que os gestores da IES possam planejar suas atividades e subsidiar decisões diárias em todas as dimensões que compõem o PDI. Destaca-se o envolvimento constante da CPA durante todo o ano letivo, participando ativamente na ouvidoria eletrônica e no acompanhamento das atividades e cobrando a realização das atividades.

O Centro Universitário Bauruense - UNIESB busca desde o início de suas atividades a melhoria contínua através da Autoavaliação, visando o aprimoramento e o crescimento como IES, alicerçando-se em bases concretas de modo a oferecer à comunidade de Bauru e região um ensino superior com qualidade. O Centro Universitário Bauruense - UNIESB, conta com uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) composta por:

- Coordenador;
- 1 representante docente;
- 1 representantes do corpo administrativo;
- 1 representante discente e,
- 1 representante da sociedade civil.

Os princípios estabelecidos para o desenvolvimento da CPA são:

- A responsabilidade e comprometimento com a melhoria da qualidade da IES;
- Respeito à missão e história da Faculdade, respeitando suas individualidades;
- A globalidade de instrumentos e métodos; a adesão voluntária e sigilo dos participantes; e
- Principalmente, a autonomia em relação à direção da faculdade e o foco no processo formativo e não punitivo.

Objetivos

- Diagnosticar e produzir conhecimento sobre as fragilidades e potencialidades da **UNIESB** em sua totalidade, de maneira cíclica e contínua, com a cooperação de toda a comunidade acadêmica e administrativa.
- Levar a comunidade acadêmica à reflexão sobre o seu papel na relação instituição-aluno-professor.

- Cooperar na produção do Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do processo avaliativo (interno e externo) da Instituição.

- Propiciar elementos que favoreçam a orientação das ações estratégicas e operacionais a fim de subsidiar o desenvolvimento da instituição e a melhoria na qualidade do ensino oferecido.

Metodologia

- Desenvolvimento de Material de Apoio para sensibilização da comunidade acadêmica e administrativa;

- Promoção de palestras e discussões sobre a importância da Autoavaliação, com o uso de material de apoio/apresentação, mídia eletrônica e impressa;

- Aplicação de Questionários por meio de ambiente virtual;

- Elaboração Relatório da Comissão Própria de Avaliação, com os resultados obtidos por meio dos questionários, com gráficos percentuais de resultados por dimensão avaliada;

- Possibilidade de sugestão de melhorias a serem implantadas na IES;

- Promoção de reuniões com grupos de docentes, direção e técnicos-administrativos para apresentação e discussão do relatório da CPA e conseqüentemente, as possíveis ações a serem implantadas na IES;

- Apresentação de Resultados à comunidade acadêmica.

6.1.2. Ações decorrentes dos processos de avaliação

Os resultados obtidos decorrentes das avaliações são levados ao NDE e colegiado do curso. Os resultados positivos são divulgados para que se expandissem e pudessem refletir a busca pela melhoria contínua em todos os campos e os resultados negativos são discutidos de modo a determinar as causas e o tratamento das mesmas a fim de eliminar as causas de problemas observados nas diversas formas de avaliação, tendo em vista a correção, melhoria, inclusão ou reformulação do PPC, quando for o caso.

Nos casos de avaliação docente, o professor que por ventura apresentar avaliação negativa é encaminhado para o núcleo de apoio pedagógico para orientação, capacitação, e treinamento em didática docente e, em caso de reincidência, poderá ser substituído.

No que se referiu à estrutura física, sejam, salas de aula, laboratórios, cantinas, espaços de lazer e convivência, as reivindicações com embasamento e fundamentação, são analisadas pela coordenação, NDE e colegiado de curso e tratadas diretamente com a direção da IES.

As decisões necessárias são sempre tomadas em decorrência dos resultados obtidos nas avaliações efetuadas.

6.1.3. Avaliações Externas do Curso

Além da autoavaliação, o resultado das avaliações externas, principalmente o desempenho discente no ENADE deverão direcionar as ações institucionais para a consolidação do curso. A análise dos resultados no Exame Nacional de Cursos fornece subsídios para identificar as eventuais fragilidades no processo de ensino e aprendizagem e deverão desencadear ações reparadoras, como a alteração do conteúdo programático, realocação de docentes, adoção de novos métodos de ensino e o que mais for necessário.

Pensando nessas fragilidades e observadas as dificuldades apresentadas pelos discentes quanto a realização ENADE, a coordenação de vem discutindo e pensando com o colegiado, medidas de ações reparadoras, tais como o acompanhamento dos alunos com reuniões de orientações quanto a relevância do resultado do ENADE e a importância do preenchimento do questionário. O curso ainda tem criado e divulgado ações para minimizar e trabalhar as dificuldades apresentada pelos alunos e para contribuir para uma avaliação efetiva e comprometida com a formação dos profissionais.

Com foco nos bons resultados e na melhoria do ensino-aprendizagem a coordenação e os docentes do curso tem discutido e pensado sistematicamente na metodologia e buscado a constante melhoria no currículo do curso.

7. AVALIAÇÃO ENSINO X APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação do ensino-aprendizagem consta no regimento geral nos artigos 68 a 72.

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplinas, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento escolar. A frequência às aulas e demais atividades escolares soa obrigatórias e permitidas apenas aos alunos matriculados. Independente dos demais resultados obtidos é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtiver frequência de, no mínimo de 75% das aulas e demais atividades realizadas e a verificação e o registro de frequência são de responsabilidade do professor e seu controle da secretaria acadêmica.

O aluno poderá requerer junto à secretaria acadêmica, nos prazos fixados no calendário escolar, a realização de prova repositiva, a fim de concluir uma das avaliações componentes da média semestral que não tenha sido avaliado.

O aluno convocado para integrar o Conselho de Sentença em Tribunal do Júri, prestar serviço Militar obrigatório ou Serviço da Justiça Eleitoral, assim como o portador de doenças infectocontagiosas e gestantes têm direito a atendimento especial na forma da legislação em vigor.

A aferição do rendimento escolar de cada disciplina é feita através de notas inteiras de 0 (zero) a 10 (dez), permitindo-se a fração de 0,5 (cinco décimos) e o aproveitamento escolar é avaliado pelo acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas provas, trabalhos, exercícios escolares e outros e, caso necessário, no exame final.

Dentre os trabalhos escolares de aplicação, há pelo menos uma nova avaliação, tais como: projetos, seminários, pesquisas bibliográficas e de campo, relatórios cujos resultados podem culminar com atribuição de uma nota representativa de cada avaliação bimestral.

Em qualquer disciplina, os alunos que obtiverem média semestral de aprovação igual ou superior a 7 (sete) e frequência igual ou superior a 75% são considerados aprovados.

É promovido ao semestre seguinte, o aluno aprovado em todas as disciplinas do período cursado, admitindo-se ainda a promoção com dependência de até três disciplinas no semestre.

O exame final será aplicado ao aluno que obtiver média semestral inferior a 7, e não inferior a 3. O resultado final não poderá ser inferior a cinco, correspondendo ao cálculo aritmético entre a média semestral e a nota do exame final.

O aluno que obtiver média semestral menor que 3 ou média final menor que 5 será reprovado.

8. ATIVIDADES DE TUTORIA

Como integrante da equipe acadêmica dos cursos, o tutor cumpre papel estratégico em todas as atividades do curso. As atribuições do tutor não se limitam ao acompanhamento das atividades dos alunos no AVA, mas o de verdadeiro mediador do processo de ensino, uma vez que ele é a pessoa que o aluno toma como referência na condução do seu processo de aprendizagem. É o tutor que faz a mediação entre os conteúdos propostos pelos professores autores e as atividades realizadas pelos alunos, dando vida ao curso e aos princípios definidos no PPC.

O papel principal do tutor é o de conscientizar permanentemente o aluno de que ele estuda para seu próprio desenvolvimento pessoal e profissional. Para desenvolver essa consciência, o tutor deve motivar o aluno a agir de forma responsável pelo cumprimento das atividades de ensino, devendo manter-se atento aos prazos e tempos de dedicação aos estudos e à pesquisa.

No dia a dia dos cursos, o tutor atende os alunos no AVA e interage com eles, tanto

por meio dos fóruns, chats, como também por e-mail. Por meio dessas diferentes ferramentas, o tutor deve dar o devido suporte ao aluno, respondendo continuamente às suas dúvidas, propondo atividades, acompanhando e comentando as produções desenvolvidas no decorrer das aulas. Para questões relativas ao conteúdo dos temas abordados em aulas, o tutor contará com o apoio dos supervisores das respectivas áreas.

O tutor é responsável pela condução das dinâmicas de integração dos conteúdos, organização, mediação e orientação dos alunos na produção de textos coletivos e projetos integradores e/ou complementares às disciplinas em desenvolvimento. Nos fóruns temáticos, participa da elaboração das atividades e dos debates sobre questões pertinentes às temáticas em discussão, colaborando para que o aluno esclareça dúvidas, organize e sistematize informações e conhecimentos acerca do tema em estudo.

8.1. Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Necessárias às Atividades de Tutoria

Uma vez que o sucesso dos projetos de curso depende, em grande parte, da atuação competente, responsável e sensível do tutor, a preocupação com a atualização contínua do corpo de tutores faz parte da política de desenvolvimento profissional da instituição, o que é realizado nas Oficinas de Tutores organizadas e oferecidas periodicamente pela equipe do NEaD.

O NEaD considera que tanto a seleção, como a formação do tutor em qualquer proposta de EaD são quesitos indispensáveis à garantia da qualidade do sistema. Para tanto, além das competências específicas, determinadas no PPC de cada curso, o perfil dos tutores prevê as seguintes competências:

- Ser capaz de atuar como mediador, o que implica conhecer a realidade de seus alunos em todas as dimensões, pessoal, social, familiar, escolar etc.;
- Oferecer a possibilidade permanente de diálogo, saber ouvir, ter empatia e manter uma atitude de cooperação, assim como proporcionar experiências de melhoria de qualidade de vida aos alunos;
- Possuir conhecimento dos fundamentos, metodologias e estrutura da EaD, a fim de sustentar as bases pedagógicas da aprendizagem;
- Possuir habilidades de comunicação, relacionamento interpessoal, liderança, dinamismo, iniciativa, entusiasmo, criatividade e capacidade para trabalhar em equipe;
- Saber lidar com os variados tipos de aluno, respeitando a sua individualidade.

Para contratação, o tutor deverá ter formação em curso no qual exercerá a tutoria ou em áreas afins e, preferencialmente, ter experiência em EaD como aluno ou professor. A titulação mínima exigida para a atividade de tutoria é de Especialista, obtida em curso de pós-graduação lato sensu, com carga horária mínima de 360 horas. A seleção dos tutores se dará por meio de processo de análise curricular, entrevista, testes no ambiente virtual e dinâmicas de grupo. É pré-requisito para a contratação do tutor que ele tenha participado e sido aprovado na Oficina de Tutores oferecida e coordenada pelo NEaD.

Os tutores são incentivados a participar de congressos, fóruns, workshops e poderão receber bolsa parcial em curso ou programa de pós-graduação na área de EaD. Receberão contínuo treinamento interno para melhoria de desempenho e para eventuais adequações na forma de condução do trabalho, o qual é avaliado semestralmente pelos alunos, supervisores e coordenadores.

8.2. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é o sistema que propicia o ambiente similar à sala de aula aos alunos. Neste ambiente virtual além do conteúdo das aulas (vídeo aulas e demais objetos instrucionais), são disponibilizadas ferramentas de avaliação e interação do processo de ensino. O AVA utilizado pelo Centro Universitário de Bauru - UNIESB está estruturado onde os sistemas possuem ações de integração que permitem que as informações sejam compartilhadas para que a gestão acadêmica seja desenvolvida, apresentando ferramentas específicas para a implementação de conteúdo, administração, organização e avaliação somativa e formativa, garantindo a oferta de cursos na modalidade de Educação a Distância. Trata-se de uma plataforma que possibilita a criação e administração de cursos na Web, sendo utilizada pela IES a partir do conceito socio construtivista, pautada na construção de conhecimentos em grupos sociais de maneira colaborativa e significativa. O ambiente apresenta recursos para a implementação de conteúdo, administração, organização, comunicação e avaliação. Nesse ambiente, o aluno terá acesso a todas as ferramentas necessárias para baixar conteúdo, estudar, realizar atividades, interagir com os colegas e tirar as dúvidas e se comunicar com o seu tutor. A Plataforma de Educação a Distância utilizada pelo Centro Universitário Bauruense - UNIESB foi projetada para atender os cursos ofertados pela IES dentro do alto padrão de funcionalidade e qualidade em tecnologia, bem como o uso de softwares e objetos de aprendizagem compatíveis com a realidade e necessidade de cada curso. A plataforma integra-se ao Sistema Acadêmico,

Moodle, que é responsável pelo processo de registro de notas, sendo o lugar para operacionalizar os cursos e transferir os resultados acadêmicos. Para a construção do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) foi levado em consideração os diversos dispositivos disponíveis aos usuários, logo apresenta um layout responsivo, onde os elementos se organizam para uma melhor usabilidade e navegabilidade. Após apresentação de login e senha previamente fornecidos, o aluno matriculado terá acesso livre aos mecanismos de comunicação institucional que visa ajudá-lo a compreender e refletir sobre o conhecimento, em ambiente de comunicação permanentemente aberto, no qual poderá se comunicar e interagir com seus colegas. Para isso, o aluno conta com alguns recursos para conhecer a plataforma de ensino e ter um maior aproveitamento de tudo o que estará ao seu alcance durante todo o andamento do curso. Ele terá acesso a inovações em tecnologias educacionais, bem como, recursos de organização, informação e comunicação. Os recursos utilizados na construção da disciplina foram concebidos levando-se em consideração uma avaliação formativa.

- Recursos e Materiais Instrucionais: A estratégia de ensino e aprendizagem adotada privilegia a construção do conhecimento pelo aluno, portanto, ela contempla situações que promovem a reflexão, produção, troca de experiência e a aprendizagem autônoma e colaborativa. O ambiente online apresenta os seguintes recursos:

Devices: Plataforma Moodle, idealizada com objetivo de ser um instrumento de democratização no ensino, disponibiliza acesso via computadores, tablets e celulares - IOS e Android.

- Recursos de Ambientação: Painel do Curso: permite uma visão de todos os recursos disponibilizados ao aluno para auxiliar seu momento inicial junto ao Moodle.

Tutoriais (vídeos de apresentação): apresenta os elementos estruturantes do curso – tecnológicos e pedagógicos. Informações sobre acesso aos recursos, navegação no ambiente virtual e comunicação no AVA. Caso surjam dúvidas tecnológicas ao longo do curso, é possível contatar o suporte tecnológico.

- Recursos instrucionais de organização, informação e comunicação:

Tutoriais: espaço destinado para respostas de dúvidas comuns sobre acesso, acessibilidade, atualização de perfil, painel, envio de mensagens, disciplinas, exercícios, notas e secretaria. Perfil do Aluno: área do Moodle onde o aluno, de forma optativa, compartilha seus dados - nome, e-mail, cidade - com demais colegas, fazendo parte da rede social desta (Minha Turma).

Calendário Acadêmico: sugestão de como organizar sua agenda para um melhor aproveitamento. Apresentamos as atividades na ótica anual, semestral e mensal.

Mural de Avisos e Notícias: espaço para comunicados variados da coordenação do curso, docentes e técnicos-administrativos ao aluno.

- Recursos contemplados nas Unidades de Aprendizagem:

Apresentação (Boas-Vindas): o Pró-Reitor Geral se apresenta e dá as boas-vindas aos alunos, apresenta o objetivo geral do curso, sua estrutura, a importância para a atividade profissional individual. Também traz uma breve introdução sobre os conteúdos abordados e os objetivos de aprendizagem.

Vídeo Aula: apresenta a visão do professor sobre o conteúdo levando em consideração suas vivências e experiências, para que o aluno tenha uma visão diferente sobre o conteúdo.

Fórum de Dúvidas: canal de comunicação entre Professor-Aluno, Professor/Tutor-Aluno, para que dúvidas relacionadas ao tema exposto na aula sejam sanadas. O tempo de resposta previsto para atendimento da demanda originada do aluno é de até 24 horas úteis.

Plano de Aula: apresenta mediante este instrumento o conteúdo programático que se pretende executar na aula, de forma detalhada, assim como informações acerca de bibliografia sobre o tema.

Leitura Complementar: apresentamos conteúdo de livros - material de base conceitual, com linguagem dialógica e recursos visuais, atendendo os objetivos de aprendizagem previstos para a Unidade; material complementar vinculados ao tema apresentado na aula - revistas eletrônicas, artigos etc.

Exercícios de Fixação: questões de múltipla escolha para avaliar se as competências propostas nos objetivos de aprendizagem foram atingidas pelo aluno.

Bloco de Anotações: permite ao aluno simultaneamente assistir à aula e fazer suas anotações em bloco de notas no Moodle, que posteriormente pode ser impresso ou baixado em formato PDF. Durante todo o período de integralização do curso este material fica disponível para consulta na área do aluno.

Estudos de Caso: atividade que apresenta um problema baseado no dia a dia da profissão para promover uma reflexão do aluno sobre o tema. Item que contextualiza a teoria e a prática. Aplicação do conteúdo na vida profissional.

Fórum Temático: privilegia a interação entre os alunos, professor-tutor, onde promove uma problematização ou desafio que potencializa o compartilhamento da informação, da socialização, da troca e da construção do conhecimento.

Avaliações: atividade desenvolvida para a promoção de pesquisa dos conteúdos estudados.

Atividades Complementares: destinado à disponibilização de congressos, transmissões ao vivo e gravadas, semanas temáticas, como também para disciplinas optativas – gratuitas e pagas, para enriquecimento acadêmico do nosso corpo discente.

Aulas Interativas: proporcionamos aos nossos alunos, coordenadores de curso, docentes e tutores a experiência de interagir utilizando serviço de conferência remota, via software Zoom Vídeo Communications. Ricas experiências em trocas de conteúdo, além de acontecerem de forma online, oferecem chat para comunicação paralela ao evento em questão.

Simulados: Relatório analítico com o gráfico da sua performance e orientações sobre pontos para maior atenção.

Gestão das etapas do TCC: com objetivo de flexibilizar o contato entre docentes e alunos, aumentar a gestão e produtividade docente, permite a orientação remota, com registros todas as etapas desse processo, e mantém um repositório eletrônico dos TC's.

- **Suporte Tecnológico:** Chat em tempo real, canal de comunicação online, 24 horas por dia, exclusivo para reportar problemas de acesso, senhas, cadastro no sistema, navegação, visualização dos conteúdos das aulas, entre outros.

Por meio do AVA, o aluno também tem acesso à biblioteca virtual (*E-livro*).

8.3. Material Didático

O material didático, tanto do ponto de vista da abordagem do conteúdo, quanto da forma, é concebido de acordo com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos explicitados no Projeto Pedagógico de Curso, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre aluno e professor, devendo passar por rigoroso processo de avaliação prévia (pré-testagem), com o objetivo de identificar necessidades de ajustes, visando o seu aperfeiçoamento. Em consonância com o Projeto Pedagógico de Curso, o material didático desenvolve habilidades e competências específicas, recorrendo a um conjunto de mídias compatível com o curso e com o contexto socioeconômico do público-alvo.

Na elaboração do material didático para uso a distância busca-se integrar as diferentes mídias e explorar a convergência das tecnologias, sempre na perspectiva da construção do conhecimento e da possibilidade de interação entre os diversos atores. Todo o material

didático é elaborado em consonância com o Projeto Pedagógico de Curso, com abordagem do conteúdo específico da área, indicando bibliografias básicas e complementares, atendendo às especificidades da modalidade presencial com disciplinas em EaD, em particular quanto à dialogicidade da linguagem, como promotor da autonomia de estudo.

O material didático é produzido por professores titulados e com experiências e formações nas áreas contempladas pela matriz curricular do curso. Os professores conteudistas são os profissionais que desenvolvem os conteúdos, a partir das ementas, bibliografias básicas e complementares, selecionando e reunindo os materiais, organizando e propondo o estudo de textos e a realização de atividades para a referida disciplina. A aquisição e/ou construção dos materiais didáticos é acompanhada por uma equipe multidisciplinar composta por profissionais capazes de desenvolver materiais, apoiando o professor conteudista e especialistas em EaD.

O Núcleo Pedagógico EaD tem como função no que se refere à produção de materiais didáticos:

Acompanhamento de subsistemas relacionados à concepção, aquisição, produção e avaliação da implementação das disciplinas na modalidade a distância;

Auxílio na formação e orientação das ações pertinentes aos professores conteudistas;

Revisão e compilação de materiais didáticos para EaD;

Auxílio no design das disciplinas;

Elaboração nas animações, ilustrações (gráficos, tabelas, imagens etc.), incluindo o desenho e criação de recursos gráficos para facilitar a navegabilidade e usabilidade dos materiais nas diferentes mídias.

Especial atenção é devotada à construção do material didático no que diz respeito à garantia de unidade entre os conteúdos trabalhados e interação entre os diferentes sujeitos envolvidos. Para atender a estas orientações, o material didático deve:

- com especial atenção, cobrir de forma sistemática e organizada o conteúdo preconizado pelas diretrizes curriculares, segundo documentação do Ministério da Educação, para cada área do conhecimento, com atualização permanente;

- ser estruturados em linguagem dialógica, de modo a promover autonomia do aluno desenvolvendo sua capacidade para aprender e controlar o próprio desenvolvimento;

- prever um módulo introdutório que leve ao domínio de conhecimentos e habilidades básicos, referentes à tecnologia utilizada e, também, forneça para o aluno uma visão geral da metodologia em educação a distância a ser utilizada no curso, tendo em vista ajudar seu

planejamento inicial de estudos e em favor da construção de sua autonomia;

- detalhar que competências cognitivas, habilidades e atitudes o aluno deverá alcançar ao fim de cada disciplina, oferecendo-lhe oportunidades sistemáticas de autoavaliação;
- dispor de esquemas alternativos para atendimento de alunos com deficiência;
- indicar bibliografia e sites complementares, de maneira a incentivar o aprofundamento e complementação da aprendizagem.

Todos os materiais didáticos utilizados nos cursos com disciplinas à distância passam por rigoroso processo de avaliação prévia (pré-testagem), com objetivo de identificar necessidades de ajustes visando aperfeiçoamento. Além disso, prevê processos de avaliação e revisão periódica e continuada dos materiais didáticos, para garantir a melhoria deles no aspecto científico, cultural, ético e estético, didático-pedagógico, motivacional, sua adequação aos alunos e às tecnologias de informação e comunicação utilizadas, bem como da capacidade de comunicação, entre outros.

O AVA, que serve de suporte ao material didático, com interface amigável, facultando uma aprendizagem significativa. No ambiente virtual de aprendizagem o aluno tem acesso às disciplinas do curso, podendo comentar seu conteúdo, fazer exercícios, tirar dúvidas sobre este conteúdo ou sobre questões operacionais e administrativas com professores e tutores. Pode também ler avisos e recados, participar de fóruns e chats, entrar em contato com os seus colegas etc.

Dessa forma, o material didático institucional, disponibilizado aos alunos, permite executar a formação definida no Projeto Pedagógico de Curso considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: abrangência, acessibilidade, bibliografia adequada às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

8.3.1 Processo De Controle De Produção Ou Distribuição De Material Didático (Logística)

O material didático utilizado nas disciplinas ofertadas na modalidade à distância, é de responsabilidade EDUCAZ TECNOLOGIA EM EDUCAÇÃO E TREINAMENTO, em parceria com a Universidade Brasil.

A EDUCAZ oferece a prestação de serviços de Design Instrucional e Curadoria, prospecção, contratação, gestão e coordenação de professores conteudista, atividades de Design Gráfico, e revisor.

Assim, a empresa destina-se a apoiar e suportar os conteúdos apresentados nas disciplinas EAD, sendo concebidos e revisados de modo a permitir a excelente execução das

atividades das disciplinas EAD do curso em questão. Garante assim que a formação definida no Projeto Pedagógico do Curso seja plenamente atendida, uma vez que atendem a critérios de abrangência, adequação bibliográfica às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

Os conteúdos trabalhados nos cursos que são oferecidos pelas unidades mantidas da UNIESP foram selecionados a partir da filosofia, princípios, objetivos e metas a serem alcançados e se adequam à natureza específica de cada curso oferecido.

Este trabalho conjunto encaminha a vida acadêmica, planejando os diferentes conteúdos programáticos, para que venham conferir uma base sólida de sustentação ao plano evolutivo da construção de conhecimentos, habilidades, hábitos, atitudes e valores, em cada um dos cursos que serão oferecidos pela Faculdade.

Para isso, dentro de uma orientação global, toma como base a Diretriz Curricular Nacional e os padrões de qualidade referentes ao Curso, bem como informações conceituais, reflexões e discussões levadas a efeito em reuniões e eventos de cada uma das áreas.

O planejamento do ensino-aprendizagem constitui-se em um dos processos pedagógico-administrativos de singular importância na organização, sendo que, a partir da sua concretização prática nas salas de aulas e outros ambientes especiais, poderão ser alcançados os objetivos, as metas propostas para cada curso e concretizada a missão institucional. Este processo é realizado por meio de reuniões regulares, onde a decisão consensual é a tônica adotada, considerando os seguintes aspectos:

- O desenvolvimento das potencialidades educativas e afetivas que se quer construir como perfil de saída;
- Deve ser funcional, aplicável à profissão, ajustado à instituição, ser atualizado técnica e cientificamente;
- Deve ser flexível, permitindo e ajustando-se às particularidades dos alunos, prevendo saídas e permitindo a integração com conteúdos afins;
- Deve estar coerente a partir dos objetivos e competências propostos e, também, com a formação do profissional em questão;
 - Atualidade, alcançada por meio da constante busca de novos conhecimentos;
 - Contribuição social, com vistas a atender às necessidades da sociedade local, regional e nacional;
- Interdisciplinaridade dos conteúdos, possibilitando a compreensão do conteúdo a partir de diversas perspectivas.

Integração vertical e horizontal dos conteúdos, possibilitando não apenas a compreensão da sequência lógica dos conteúdos ao longo do curso, mas também a interligação entre as diversas áreas de conhecimento dentro de um todo complexo.

Nas disciplinas à distância os processos de ensinar e de aprender não acontecem de forma simultânea e nem em espaços necessariamente compartilhados por alunos e professores, as propostas de ensino nessa modalidade são mediadas por meio de materiais didáticos.

O material didático, tanto do ponto de vista da abordagem do conteúdo, quanto da forma é concebido de acordo com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos explicitados no Projeto Pedagógico de cada Curso, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre aluno e professor, devendo passar por rigoroso processo de avaliação prévia (pré-testagem), com o objetivo de identificar necessidades de ajustes, visando o seu aperfeiçoamento.

O desenvolvimento, bem como a aquisição de material didático-pedagógico é muito importante para a análise e seleção dos conteúdos a serem desenvolvidos dentro dos componentes curriculares, e essa é uma atividade que envolve dedicação da equipe de apoio técnico da Instituição.

Todos os materiais didáticos utilizados nas disciplinas à distância das mantidas pela UNIESP passam por rigoroso processo de aquisição e/ou produção, análise, revisão e diagramação.

Outro ponto relevante é a objetividade da escrita - a linguagem acadêmica deve ser priorizada; no entanto, os textos devem ser apresentados de forma clara e dialógica, convidando o aluno a compreender os conteúdos e a aprofundar-se em questões e conceitos fundamentais.

A equipe multidisciplinar é composta de professores e tutores com a responsabilidade de revisar o material didático adquirido pela empresa EDUCAZ, para ser veiculado pela Web.

A equipe de revisão é integrada por profissionais das áreas de produção em mídias e conhecimento, especialistas em educação e novas tecnologias de comunicação e informação, além de diagramadores e especialistas em WEB, e os coordenadores dos respectivos cursos.

Todo os materiais educacionais e atividade propostas são baseadas nas melhores práticas pedagógicas encontradas no mercado, com a compreensão de que a aquisição, bem como o desenvolvimento do material didático, deve ter critérios estruturados, para que os

projetos pedagógicos atendam aos requisitos de formação exigidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais respectivas, e que também possam expressar o pensamento da Instituição quanto, à cultura, à ciência e à formação profissional cidadã.

Os materiais didáticos (audiovisual e escrito), são adquiridos e/ou produzidos para o ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Esse ambiente virtual possui livros digitais, vídeo aulas, e conteúdos complementares que possibilita o estudo e desenvolvimento das atividades acadêmicas que facilitam o processo ensino-aprendizagem.

8.4. UNIESP S.A., a UNIVERSIDADE BRASIL e a parceria para a oferta de disciplinas em até 40% em EAD

Base Legal

No Brasil, as bases legais para a modalidade de educação a distância foram estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996), que foi regulamentada pelo Decreto n.º 5.622, publicado no D.O.U. de 20/12/05 (que revogou o Decreto n.º 2.494, de 10 de fevereiro de 1998, e o Decreto n.º 2.561, de 27 de abril de 1998) com normatização definida na Portaria Ministerial n.º 4.361, de 2004 (que revogou a Portaria Ministerial n.º 301, de 07 de abril de 1998), e na Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019.

O Decreto n.º 5.622 no seu Art. 1º. apresenta:

“Para os fins deste Decreto, caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.”

Ainda o Art. 1, em seu § 1º. apresenta a seguinte redação:

“A educação a distância organiza-se segundo metodologia, gestão e avaliação peculiares, para as quais deverá estar prevista a obrigatoriedade de momentos presenciais para:

- I – Avaliações de estudantes;
- II – Estágios obrigatórios, quando previstos na legislação pertinente;
- III – Defesa de trabalhos de conclusão de curso, quando previstos na legislação

pertinente;

IV – Atividades relacionadas a laboratórios de ensino, quando for o caso.”

O mesmo Decreto, em seu Art. 12, inciso X, letra c), apresenta:

“Pólos de educação a distância, entendidos como unidades operativas, no País ou no exterior, que poderão ser organizados em conjunto com outras instituições, para a execução descentralizada de funções pedagógico-administrativas do curso, quando for o caso.”

Acordo de Cooperação Técnica

Baseado numa moderna visão de mercado, o presente Termo de Cooperação técnica científica, cultural entre os partícipes visa o desenvolvimento e execução dos programas educacionais englobando a modalidade de ensino à distância para todos os cursos das unidades mantidas pela UNIESP S.A.

Compete a Universidade Brasil:

- Prestar assistência tecnológica e, por solicitação da Instituição de Ensino parceira, também prestar assistência metodológica para implementar novos cursos de educação à distância.
- Em regime de cooperação e com concordância pedagógica e operacional de ambas as partes, viabilizar operacionalmente novos cursos de graduação e pós-graduação propostos por qualquer uma das mantidas da UNIESP.
- Disponibilizar e customizar interfaces com os Sistemas de Gestão Acadêmico-Administrativo da mantida pela UNIESP já existentes e de Gestão dos Ambientes (AVA - Plataforma de Educação a Distância), bem como os referidos Tutores, com experiência na área, responsáveis por cada disciplina.
- Oferecer parceria com a empresa de Tecnologia Educacional e produtora dos conteúdos educacionais.
- Compartilhar dos recursos de designer instrucional, prestando assessoria para o desenvolvimento de projetos dos cursos, envolvendo metodologia didático - pedagógica, processos ensino-aprendizagem, processos avaliativos (competências cognitivas, habilidades, atitudes, feedback), interatividade e autoria para Cursos em EAD.

- Disponibilizar equipe de capacitação, suporte e assistência técnica para os usuários das mantidas pela UNIESP trabalharem com educação a distância em todos os níveis, para utilizar a metodologia e a ferramenta de educação à distância.

- Acompanhar e monitorar o desenvolvimento do sistema EaD após a sua implantação, gerenciando e avaliando conjuntamente com a UNIESP todo o programa, em todos os seus aspectos tanto na área tecnológica, pedagógica, assim como na financeira comercial.

- Manter à disposição do aluno ambiente de educação baseado em tecnologia WEB, com ambientes distintos para curso, unidade curricular, sala de aula virtual, biblioteca virtual.

- Buscar soluções e recursos tecnológicos para atender às necessidades do modelo didático-pedagógico e socioeconômico desenhado para os Cursos de Educação a Distância que serão oferecidos pelas unidades mantidas da UNIESP, de modo a atender às necessidades dos cursos e alunos.

- Armazenar os conteúdos e disponibilizar o acesso ao ambiente de educação, durante sete dias por semana e vinte e quatro horas por dia, com recursos de acesso adequados e dentro dos padrões e normas da Internet.

- Disponibilizar a todos os alunos, servidor de agenda pessoal vinculado automaticamente ao ambiente de educação Aluno/Classe/Turma/Curso, que permitirá ao usuário, inclusive, a administração de atividades particulares.

- Disponibilizar Banco de Dados e estrutura de gerenciamento individual por instituição (Domínio).

- Manter, sob sua guarda, em caráter sigiloso, arquivos e bancos de dados, com os conteúdos e informações dos alunos em seus equipamentos e unidades de back-up.

- Cooperar durante os processos de autorizações, reconhecimentos e renovações de reconhecimentos, junto ao MEC de cursos de graduação e de pós-graduação na modalidade EaD.

Compete a UNIESP S.A.:

- Disponibilizar equipe multidisciplinar nas áreas de tecnologia da informação e comunicação, para dar suporte de desenvolvimento, produção e avaliação de material didático.

- Identificar, oferecer, divulgar e orientar os cursos oferecidos ou as disciplinas ofertadas à distância, conforme matriz curricular de cada curso, pelas mantidas da UNIESP.

- Executar os serviços administrativos que consistem nas inscrições para vestibulares, matrículas, protocolo e controle de documentação, administração da situação financeira e negociação de inadimplência.
- Disponibilizar computadores com acesso à internet, organização física de aulas, fiscalização e aplicação de avaliações e outros eventos presenciais.

9. TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - TICS

As tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino-aprendizagem permitem a execução da proposta do Projeto Pedagógico do Curso de BIOMEDICINA, garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes e discentes, asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

A UNIESB dispõe de um conjunto de recursos de informática disponíveis para a comunidade acadêmica. Os equipamentos estão localizados, principalmente, nas instalações administrativas, biblioteca, laboratórios de informática, laboratórios específicos, salas de professores, salas de coordenação, do NDE bem como nos espaços virtuais. Além disso, incorpora de maneira crescente os avanços tecnológicos às atividades acadêmicas, objetivando a execução da proposta do Projeto Pedagógico do Curso e a garantia da acessibilidade e do domínio das TICs. Diversas dependências comuns da IES disponibilizam serviço de wireless aos estudantes. A IES incentiva o corpo docente a incorporar novas tecnologias ao processo ensino-aprendizagem, promovendo inovações no âmbito dos cursos.

As tecnologias de informação e comunicação implantadas no processo de ensino-aprendizagem incluem, especialmente, o uso da imagem e a informática como elementos principais. É estimulado o uso, entre os professores, de ferramentas informatizadas que permitam o acesso dos alunos aos textos e outros materiais didáticos em mídias eletrônicas. As aulas com diferentes mídias possibilitam ao docente utilizar imagens com boa qualidade, além de enriquecer os conteúdos abordados com a apresentação de esquemas, animações, mapas etc. Os docentes utilizam também as linguagens dos modernos meios de comunicação, que unem imagem, som e animação, etc. A integração de dados, imagens e sons; a universalização e o rápido acesso à informação; e a possibilidade de comunicação autêntica reduzem as barreiras de espaço e de tempo e criam um contexto mais propício à aprendizagem. Nos microcomputadores e softwares disponibilizados pela Instituição para o curso, são

utilizados(as):

- A internet, como ferramenta de busca e consulta para trabalhos acadêmicos e em projetos de aprendizagem. Sua utilização permitirá superar as barreiras físicas e o acesso limitado aos recursos de informação existentes. Os docentes indicarão pesquisas e atividades para os alunos. Os alunos utilizarão as ferramentas de busca (como Periódicos Capes, Google, Google Acadêmico, Yahoo, enciclopédia online, demais banco de dados etc.) para elaborar e apresentar trabalhos, estruturados e elaborados a partir dos materiais encontrados;

- A comunicação por e-mail institucional, através de mensagens, alunos e professores trocarão informações sobre trabalhos e provas e enviarão arquivos e correções uns para os outros;

- Os pacotes de aplicativos, que incluem processador de textos, planilha eletrônica, apresentação de slides e gerenciador de bancos de dados. Esses pacotes de ferramentas serão utilizados pelos docentes, na Instituição, para preparar aulas e elaborar provas, e pelos alunos, nos laboratórios de informática e na biblioteca, numa extensão da sala de aula. O processador de textos facilita ao aluno novas formas de apropriação da escrita, onde o reescrever é parte do escrever. As planilhas permitem lidar com dados numéricos em diversos componentes curriculares. Além de cálculos numéricos, financeiros e estatísticos, as planilhas também possuem recursos de geração de gráficos, que podem ser usados para a percepção dos valores nelas embutidos quanto para sua exportação e uso em processadores de texto, slides ou blogs;

- Softwares específicos utilizados pelas disciplinas do Curso;

- A utilização de vídeos e imagens projetadas nas aulas de disciplinas básicas na área de biologia que facilitam a visualização das estruturas microscópicas;

- As simulações, propiciando vivências significativas, cruzando dados para pesquisas e fornecendo material para discussões e levantamento de hipóteses;

- TV digital;

- Periódicos eletrônicos;

- Mural de avisos no próprio site e no portal do aluno;

- Biblioteca virtual;

- Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);

- Desde o início da pandemia a IES passou a utilizar as ferramentas e recursos do *Google Workspace for Education* que inclui ferramentas de colaboração como Sala de aula,

documentos e planilhas, formulários; ferramentas de comunicação como *Meet*, Chat e e-mail entre outras. A utilização desse espaço permanece ainda com a retomada presencial.

- Demais ferramentas, de acordo com o previsto nos planos de ensino.

A Instituição incentiva e realiza, também, a participação do corpo docente em eventos que abordem temas relacionados à incorporação de novas tecnologias ao processo de ensino-aprendizagem e acessibilidade para que disseminem este tipo de conhecimento, promovendo as inovações no âmbito dos cursos.

A acessibilidade metodológica nas salas de aula é garantida pela Faculdade por meio da promoção de processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo das disciplinas, entre outros recursos.

A acessibilidade comunicacional caracteriza-se pela ausência de barreiras na comunicação interpessoal, na comunicação escrita e na comunicação virtual (acessibilidade no meio digital). Para garantir essa dimensão de acessibilidade, encontra-se prevista a aprendizagem da Língua De Sinais, utilização de textos em Braille, textos com letras ampliadas para quem tem baixa visão, uso do computador com leitor de tela etc., nos termos dos dispositivos legais vigentes.

Já a acessibilidade digital é garantida pela IES por meio da ausência de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de tecnologias assistivas, compreendendo equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.

Assim, a Faculdade possui:

- Biblioteca Virtual: Acessibilidade em voz alta (escutar o livro em voz alta, configurando a velocidade, o volume e a voz (idioma) e modo de exibição noturna.

A tecnologia de Informação também está presente na comunicação dos professores por meio de grupos em aplicativos de troca de mensagens (WhatsApp) que conferem versatilidade e dinamismo na comunicação entre os professores e a coordenação e entre os órgãos colegiados do curso, salas e departamentos com espaços virtuais, como por exemplo a Clínica de Psicologia, que possui o espaço físico e o virtual. Canais e redes sociais que apoiam a manutenção de informações e conteúdo.

Programa e Aplicativo Utilizados para Deficientes Visual ou Oral

DOSVOX

O DOSVOX é um sistema para microcomputadores da linha PC que se comunica com o usuário através de síntese de voz, viabilizando, deste modo, o uso de computadores por portadores de necessidades especiais visuais, que adquirem assim, um alto grau de independência no estudo e no trabalho.

O sistema realiza a comunicação com o deficiente visual através de síntese de voz em Português, sendo que a síntese de textos pode ser configurada para outros idiomas.

O que diferencia o DOSVOX de outros sistemas voltados para uso por deficientes visuais é que no DOSVOX, a comunicação homem-máquina é muito mais simples, e leva em conta as especificidades e limitações dessas pessoas. Ao invés de simplesmente ler o que está escrito na tela, o DOSVOX estabelece um diálogo amigável, através de programas específicos e interfaces adaptativas. Isso o torna insuperável em qualidade e facilidade de uso para os usuários que vêm no computador um meio de comunicação e acesso que deve ser o mais confortável e amigável possível.

Grande parte das mensagens sonoras emitidas pelo DOSVOX é feita em voz humana gravada. Isso significa que ele é um sistema com baixo índice de estresse para o usuário, mesmo com uso prolongado.

Ele é compatível com a maior parte dos sintetizadores de voz existentes, pois usa a interface padronizada SAPI do Windows. Isso garante que o usuário pode adquirir no mercado os sistemas de síntese de fala mais modernos e mais próximos à voz humana, os quais emprestarão ao DOSVOX uma excelente qualidade de leitura.

O DOSVOX também convive bem com outros programas de acesso para deficientes visuais (como Virtual Vision, Jaws, Window Bridge, Window-Eyes, ampliadores de tela etc.) que porventura estejam instalados na máquina do usuário.

10. CORPO DOCENTE

Os docentes e tutores do curso devem estar permanentemente preocupados com a aprendizagem como processo qualitativo e interdisciplinar, dando prioridade à autoimagem dos alunos como geradora de melhor desempenho. Devem estar voltados para o desenvolvimento tanto no próprio corpo docente, quanto no discente, das características humanas requeridas pela atual sociedade em termos de espírito empreendedor, visão estratégica e generalista, compreensão holística da realidade e adaptabilidade aos cenários de mudança.

O corpo docente/tutor do curso deve estar imbuído da necessidade de aperfeiçoamento constante e contínuo de sua qualificação, competência técnica, cultural e pedagógica, atitudes responsáveis e éticas, demonstrando comprometimento com o futuro do país e da instituição, capacidade para trabalho coletivo, interdisciplinar e organizado, além de possibilitar aumento gradativo de sua carga horária de trabalho na instituição. A sua comprovada experiência na área do curso e suas habilitações são fundamentais ao bom êxito das atividades.

Para desempenhar com qualidade suas funções, os docentes devem: construir conhecimentos, competências, habilidades e atitudes previstos para atuação na educação superior:

- Estar consciente de que sua formação deve contemplar os diferentes âmbitos do conhecimento profissional de sua área de atuação;

- Entender que a seleção dos conteúdos do curso deve orientar-se pelas diretrizes e orientações previstas neste Projeto Pedagógico e ir além do ensino no strictu sensu, buscando identificar as necessidades dos alunos para que se garanta os conteúdos necessários às diferentes etapas da aprendizagem do Curso;

- Saber tratar os conteúdos ministrados no curso, de modo articulado com outros conteúdos e estratégias pedagógicas;

- Entender que a avaliação é processo que deve orientar o trabalho do professor, a autonomia dos alunos em relação ao seu processo de aprendizagem e a qualificação de profissionais preparados para iniciar a carreira docente.

- A ocupação da carga horária docente/tutor deverá ser distribuída nas seguintes atividades, inerentes ao cargo de Professor:

- Em atividades de ensino;
- Em atividades de pesquisa e de extensão;
- Em atividades de capacitação.

A prioridade máxima de distribuição da carga horária deve ser dada ao ensino, considerando que o processo ensino-aprendizagem constitui a atividade fim da instituição. As aulas devem ser distribuídas de acordo com as necessidades de cada curso, priorizando o atendimento para o processo ensino-aprendizagem, preponderando os aspectos educativo e coletivo sobre os aspectos administrativo e individual.

A destinação de carga horária para atendimento extraclasse aos alunos será efetuada de acordo com critérios estabelecidos para cada Curso, devidamente aprovados nos colegiados competentes, com aprovação do mantenedor.

As atividades docentes compreendem:

I - As relacionadas com a preservação, elaboração e transmissão de conhecimentos, através de:

- a) aulas, conferências, seminários e outras formas de exposição de debates;
- b) realização de trabalhos práticos e treinamento;
- c) elaboração de trabalhos destinados à publicação e ligados ao ensino, pesquisa ou extensão;
- d) participação em congressos e reuniões de caráter científico, didático, cultural e artístico, para os quais seja designado.

II - As relacionadas com a formação ética dos alunos;

III - as relacionadas com a administração da faculdade ou da própria mantenedora, privativas do exercício da função docente a seguir:

- a) participação em trabalhos de programação e assessoramento vinculados ao ensino, à pesquisa e à extensão;
- b) participação em comissões para as quais forem designados, visando à seleção de novos docentes, verificação do aprendizado que não o da disciplina na qual seja titular, ou execução de outras atividades de interesse da Instituição.

10.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Núcleo Docente Estruturante – NDE é órgão de natureza consultiva, propositiva e de assessoramento sobre matéria de natureza acadêmica; integra a estrutura de gestão acadêmica do Curso de BIOMEDICINA da UNIESB, sendo corresponsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso.

O NDE do Curso de BIOMEDICINA é composto pelo Coordenador (Gestor Acadêmico do Curso) e por mais quatro professores do curso:

MEMBRO	REGIME DE TRABALHO	FUNÇÃO	TITULAÇÃO
Amanda Vitória Zorzi Segalla	Integral	Presidente	Mestre
Nadir Barbosa da Silva	Integral	Membro	Doutora
Márcio Magalhães Fontoura	Parcial	Membro	Doutor

Edson Cardia	Parcial	Membro	Doutor
Roseli de Lourdes Gomes	Parcial	Membro	Mestre

A composição do NDE em conformidade com a legislação, respeita os 60% de docentes com titulação *stricto sensu*, contratados em regime de trabalho parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral. Desta forma, o Curso de BIOMEDICINA tem 5 (cinco) docentes com aderência que contribuem e continuam a desenvolver a implantação do projeto de curso. Os docentes do curso serão designados por portaria expedida pelo Diretor da Unidade, em comum decisão com o colegiado do curso, para desempenhar essencialmente suas atividades.

Este grupo se reunirá, ordinariamente, 2 (duas) vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que necessário, em horário apropriado, traduzindo as decisões que forem adotadas em Ata, da qual constará a assinatura de todos os componentes.

O NDE apresenta atribuições acadêmicas de acompanhamento atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso, com as seguintes atribuições:

- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes do currículo;
- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação.

10.2. Equipe Multidisciplinar

A Equipe Multidisciplinar das unidades mantidas pela UNIESP, prevista em consonância com o PDI e PPC, é formada por profissionais de diferentes competências e regiões envolvidas no desenvolvimento de projetos de educação à distância e é responsável pela disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação à distância e tem previsão de plano de ação documentado/implementado e processos de trabalho formalizados. A Equipe Multidisciplinar possui Regulamento Próprio e é composta pelos seguintes membros, conforme Portaria de Nomeação n. 012 de 29 de junho de 2023.

10.3. Atuação do Coordenador

Conforme Regimento do Centro Universitário compete ao Coordenador de Curso:

- I. Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso;
- II. Representar a Coordenadoria de Curso perante as autoridades e órgãos do Centro Universitário;
- III. Elaborar o horário escolar do curso e fornecer à Diretoria os subsídios para a organização do calendário acadêmico;
- IV. Orientar, coordenar e supervisionar as atividades do curso;
- V. Fiscalizar a observância do regime escolar e o cumprimento dos programas e planos de ensino, bem como a execução dos demais projetos da Coordenadoria;
- VI. Acompanhar e autorizar estágios curriculares e extracurriculares no âmbito de seu curso;
- VII. Homologar aproveitamento de estudos e propostas de adaptações de curso;
- VIII. Exercer o poder disciplinar no âmbito do curso;
- IX. Executar e fazer cumprir as decisões do Colegiado de Curso e as normas dos demais órgãos do Centro Universitário;
- X. Exercer as demais atribuições previstas neste Regimento e aquelas que lhe forem atribuídas pelo Pró-Reitor Geral e demais órgãos do Centro Universitário.

O coordenador atuará na gestão acadêmica e pedagógica do curso, desempenhando as atividades de planejamento e seleção de docentes, integração aluno-professor, reuniões com discentes e docentes, avaliação das atividades complementares, implementação de programas das semanas acadêmicas, visitas técnicas, controle da frequência e aprendizado discente, análise dos planos de ensino, controle do andamento e cumprimento do conteúdo programático das disciplinas do curso e análise metodológica das provas e trabalhos. Comparece às salas de aula, quando necessário, para avaliação e condução de anormalidades no clima interno, com poder de negociar situações novas. Atua no âmbito do NDE com trabalhos de acompanhamento e revisão do PPC, planejamento de revisão da bibliografia, aquisição de novas obras, acompanhamento da utilização do potencial bibliográfico. Ainda, conduz as reuniões de colegiado e participa de todas as reuniões de treinamentos e planejamentos acadêmicos realizados na IES.

Distribuirá encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus professores,

respeitando as especialidades, bem como supervisionará e fiscalizará a execução das atividades programadas e a assiduidade dos professores e, desempenhará outras funções inerentes ao cargo.

10.3.1. Experiência Profissional, de Magistério Superior e de Gestão Acadêmica do(a) Coordenador(a)

Possui graduação em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade do Sagrado Coração (2001). Secretária Municipal de Saúde do Município de São Manuel (SP) de janeiro de 2013 a junho de 2014. Coordenadora de Curso e Docente de Ensino Superior, Docente do Curso de Pós-Graduação do Instituto Passo 1 – Bauru (SP). Pós-Graduada em Saúde Mental e Dependência Química (2012). Pós-Graduada em Gestão em Enfermagem pela Unifesp (2011) e Pós-Graduada em Enfermagem em Saúde da Família pela USC – Bauru (2006). Mestre em Enfermagem pela UNESP – Botucatu (SP) desde 2012. Aluna regular em 2021, do Doutorado Acadêmico pela Faculdade de Medicina da UNESP – Botucatu (SP).

10.3.2. Regime de Trabalho do Coordenador do Curso

O regime de trabalho da coordenadora do Curso de BIOMEDICINA é o regime integral (40 horas) sem dedicação exclusiva, com 20 horas semanais destinadas, exclusivamente, à Coordenadoria do Curso.

10.4. Atividades Docentes

Os professores do curso devem estar permanentemente preocupados com a aprendizagem como processo qualitativo e interdisciplinar, dando prioridade à autoimagem dos alunos como geradora de melhor desempenho. Devem estar voltados para o desenvolvimento tanto no próprio corpo docente, quanto no discente, das características humanas requeridas pela atual sociedade em termos de espírito empreendedor, visão estratégica e generalista, compreensão holística da realidade e adaptabilidade aos cenários de mudança.

O corpo docente do curso deve estar imbuído da necessidade de aperfeiçoamento constante e contínuo de sua qualificação, competência técnica, cultural e pedagógica, atitudes responsáveis e éticas, demonstrando comprometimento com o futuro do país e da instituição,

capacidade para trabalho coletivo, interdisciplinar e organizado, além de possibilitar aumento gradativo de sua carga horária de trabalho na instituição. A sua comprovada experiência na área do curso e suas habilitações são fundamentais ao bom êxito das atividades.

Para desempenhar com qualidade suas funções, os docentes devem: construir conhecimentos, competências, habilidades e atitudes previstos para atuação na educação superior:

- Estar consciente de que sua formação deve contemplar os diferentes âmbitos do conhecimento profissional de sua área de atuação;

- Entender que a seleção dos conteúdos do curso deve orientar-se pelas diretrizes e orientações previstas neste Projeto Pedagógico e ir além do ensino no strictu sensu, buscando identificar as necessidades dos alunos para que se garanta os conteúdos necessários às diferentes etapas da aprendizagem do Curso;

- Saber tratar os conteúdos ministrados no curso, de modo articulado com outros conteúdos e estratégias pedagógicas;

- Entender que a avaliação é processo que deve orientar o trabalho do professor, a autonomia dos alunos em relação ao seu processo de aprendizagem e a qualificação de profissionais preparados para iniciar a carreira docente.

A ocupação da carga horária docente deverá ser distribuída nas seguintes atividades, inerentes ao cargo de Professor:

- Em atividades de ensino;
- Em atividades de pesquisa e de extensão;
- Em atividades de capacitação.

A prioridade máxima de distribuição da carga horária deve ser dada ao ensino, considerando que o processo ensino-aprendizagem constitui a atividade fim da instituição. As aulas devem ser distribuídas de acordo com as necessidades de cada curso, priorizando o atendimento para o processo ensino-aprendizagem, preponderando os aspectos educativo e coletivo sobre os aspectos administrativo e individual.

A destinação de carga horária para atendimento extraclasse aos alunos será efetuada de acordo com critérios estabelecidos para cada Curso, devidamente aprovados nos colegiados competentes, com aprovação do mantenedor.

10.4.1. Corpo Docente

O corpo docente do Curso de BIOMEDICINA da UNIESB é composto atualmente por:

ID.	Docente	Titulação	Regime de trabalho
1	Amanda Vitória Zorzi Segalla	Mestre	Integral
2	Nadir Barbosa da Silva	Doutor	Integral
3	Márcio Magalhães Fontoura	Doutor	Parcial
4	Edson Cardia	Doutor	Parcial
5	Roseli de Lourdes Gomes	Mestre	Parcial
6	Luana Cosentini	Doutor	Parcial
7	Magno Vieira	Mestre	Horista
8	Marina Bastos Lino	Mestre	Parcial
9	Mario Henrique Machado	Especialista	Integral
10	Marta Ap. Broietti Henrique	Doutor	Parcial
11	Maycon Amim Vieira	Mestre	Horista
12	Renata Kelen Chagas	Mestre	Parcial
13	Ronivânia Jenuário Silva Nespolo	Mestre	Parcial

Composição de Corpo Docente do Curso - Resumo

Titulação do Corpo Docente	Quantidade	Percentual	Percentual (Mestre + Doutores)
Doutor	5	38,46%	92,3%
Mestre	7	53,84%	
Especialista	1	7,69%	
Total:	13	100,0%	

10.4.2 Regime de Trabalho do Corpo Docente

Regime de Trabalho do Corpo Docente (Resumo)

Titulação do Corpo Docente	Quantidade	Percentual	Percentual (TP+TI)
Tempo Integral (TI)	3	23,07%	84,6%
Tempo Parcial (TP)	8	61,53%	
Horista	2	15,38%	
Total:	13	100,0%	

10.4.3 Experiência Profissional do Corpo Docente

ID.	Docente	Titulação	Experiência Profissional	Experiência de Magistério Superior
1	Amanda Vitória Zorzi Segalla	Mestre	25 anos	18 anos
2	Nadir Barbosa da Silva	Doutora	30 anos	25 anos
3	Márcio Magalhães Fontoura	Doutor	28 anos	24 anos
4	Edson Cardia	Doutor	40 anos	30 anos
5	Roseli de Lourdes Gomes	Mestre	28 anos	24 anos
6	Luana Cossentini	Doutor	6 anos	6 anos
7	Magno Vieira	Mestre	10 anos	10 anos
8	Marina Bastos Lino	Mestre	5 anos	1 anos
9	Mario Henrique Machado	Especialista	16 anos	4 anos
10	Marta Ap. Broietti Henrique	Doutor	15 anos	20 anos
11	Maycon Amim Vieira	Mestre	7 anos	6 anos
12	Renata Kelen Chagas	Mestre	10 anos	7 anos
13	Ronivânia Jenuário Silva Nespolo	Mestre	10 anos	2 anos

Resumidamente, tem-se:

Experiência Profissional do Corpo Docente (Resumo)

Tempo de Experiência Profissional	Quantidade	Percentual
Contingente do corpo docente previsto/efetivo que possui experiência profissional (excluída as atividades no magistério superior) de pelo menos 5 (cinco) anos.	13	100%
Total:	13	100%

O Quadro a seguir, apresenta um resumo da experiência de magistério superior do corpo docente:

10.4.4 Experiência de Magistério Superior do Corpo Docente

Resumidamente, tem-se:

Experiência de Magistério Superior do Corpo Docente (Resumo)

Tempo de Experiência Profissional	Quantidade	Percentual
Contingente do corpo docente previsto/efetivo que possui experiência no magistério superior de pelo menos 5 (cinco) anos.	9	69,23%
Total:	13	100%

10.4.5. Titulação, formação e experiência do corpo de tutores do curso

Os professores/tutores do curso de BIOMEDICINA da UNIESB possuem, em média, mais de 2 anos de experiência de atuação na educação a distância. Conforme o quadro a seguir, confere-se ao grupo vasta experiência na Educação e formação compatível com as necessidades do curso.

DOCENTES	GRADUAÇÃO	TITULAÇÃO	EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
Aline Villela de Mello Motta	Ciências Sociais	MESTRE	Com experiência docente de quase 15 anos, a tutora tem conhecimento técnico, profissional e pedagógico que lhe permite acompanhar de maneira atenta os discentes, bem como orientar no que tange aos

			conhecimentos inerentes às disciplinas no ambiente virtual de aprendizagem.
Claudio Wagner Locatelli	Pedagogia, Ciências Biológicas, Letras, História e Matemática.	MESTRE	A formação e a experiência multidisciplinar permitem ao tutor o acompanhamento na tutoria junto aos alunos que requerem a formação docente nos campos da educação e das licenciaturas. Além disso, o tutor possui ampla formação e desenvoltura no que tange ao desenvolvimento das tecnologias educacionais.
Larissa Donaire Costa	Direito	MESTRE	Suas experiências no mundo do trabalho e no ensino superior conferem à tutora uma atuação que oportuniza aos discentes relacionar a teoria e a prática, considerando tantos aspectos da ética profissional, as relações humanas e ambientes quanto às tecnologias da informação e da comunicação.
Leonardo Moraes Armesto	Engenharia Eletricidade, Engenharia Mecânica, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Licenciatura em Química, Física, Matemática e Filosofia, Sociologia e Pedagogia	MESTRE	Com formação e experiência multidisciplinar nos campos da educação, negócios e engenharias permite ao tutor o acompanhamento dos discentes no ambiente virtual de aprendizagem de modo a garantir a formação prevista nos objetivos e perspectivas previstas para os cursos.

Silvia Scola da Costa	Letras	DOUTORA	Sua atuação como docente na educação básica privadas e pública de mais de 7 anos, além da experiência como docente no ensino superior de mais de 5 anos, acrescida da sua experiência como tutora há mais de 2 anos, tornam-na uma tutora com familiaridade no tratamento didático-pedagógico com os discentes, favorecendo sua atuação nas disciplinas que acompanha na modalidade à distância.
-----------------------	--------	---------	--

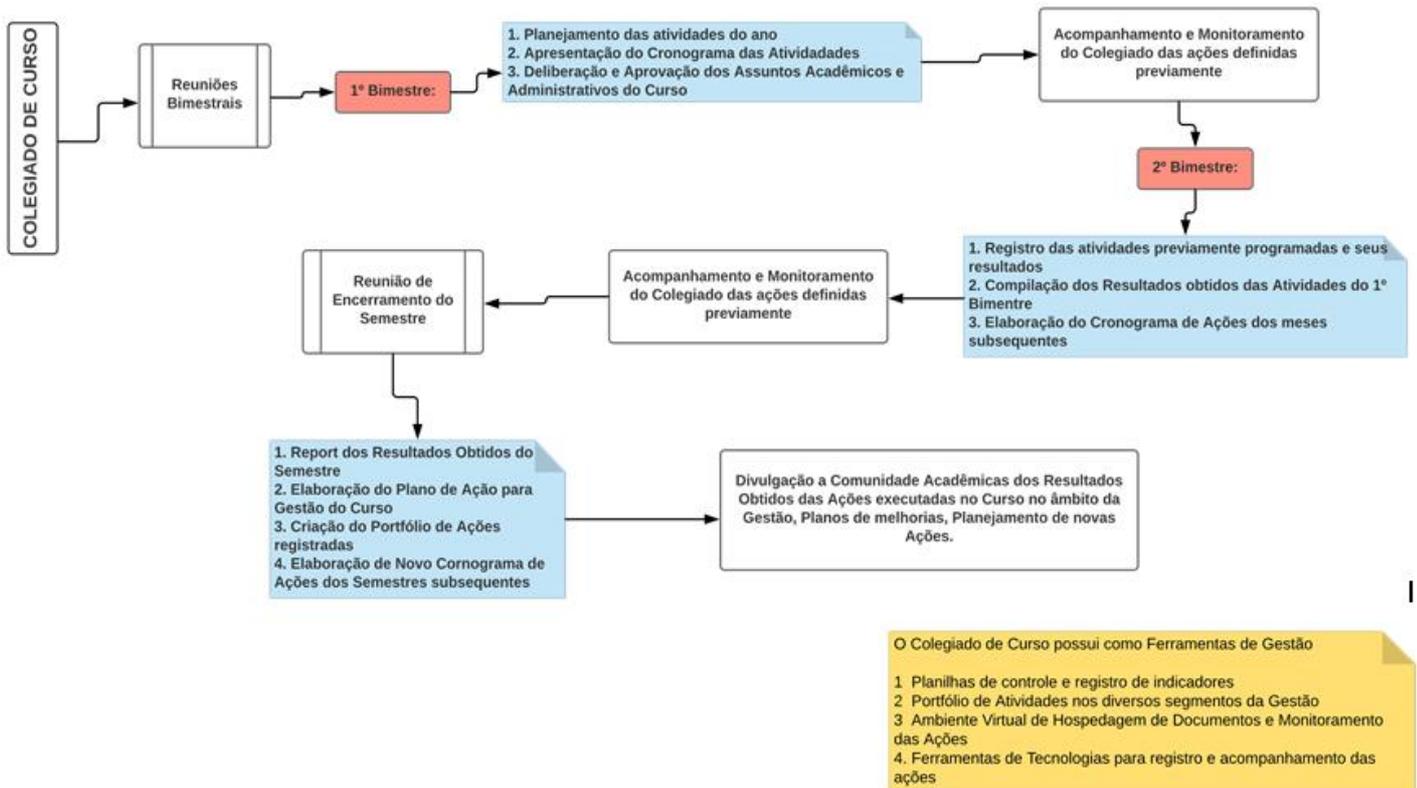
10.5. Funcionamento do Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é o órgão de coordenação didático destinado a elaborar e implantar a política de ensino do respectivo curso e acompanhar a sua execução, ressalvada a competência do Órgão Superior.

O Colegiado é composto por todos os docentes do Curso de BIOMEDICINA e por 1 (um) representantes do corpo discente a serem selecionados, nos quais serão eleitos por seus pares, com direito a voto.

O Colegiado se reúne em sessão ordinária, no mínimo duas vezes a cada semestre letivo, e, em sessão extraordinária, sempre que for convocado pelo Coordenador do Curso. A atuação básica consiste em conduzir o processo de ensino, pesquisa e extensão, com atividades de planejamento, seleção de novos docentes, e solicitação de melhorias para o curso.

O funcionamento do colegiado é descrito no fluxograma abaixo.



10.6. Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica do Corpo Docente do Curso de BIOMEDICINA

O Centro Universitário Bauruense - UNIESB mantêm mecanismos institucionais de apoio à produção pedagógica, científica, técnica, cultural e artística dos seus docentes. Para tanto, tem como objetivos:

- Desenvolver e difundir pesquisas nas suas áreas de atuação e que possam constituir-se em diferencial efetivo para a IES;
- Elaborar calendário de eventos para a divulgação da produção científica, técnica, cultural e artística dos docentes;
- Divulgar o trabalho do Núcleo de Pesquisa mediante redes cooperativas;
- Estimular o desenvolvimento de atitudes empreendedoras entre alunos e professores;
- Incentivar o intercâmbio de pesquisadores da instituição, nos planos local, nacional e internacional.

A IES dispõe de apoio à pesquisa que estimula a produção científica docente e discente através de incentivo à publicação e de programas de Iniciação Científica, com organização de congressos internos ao mesmo tempo que estimula a participação discente em congressos regionais e nacionais.

10.7. Plano de cargos, salários e carreira dos docentes.

A **UNIESB** e seu Mantenedor adotam uma política de recursos humanos que valoriza os seus quadros profissionais – docentes e não docentes, visto que consideram que os educadores necessitam de ambiente democrático para o desenvolvimento de sua complexa tarefa na produção e transmissão do saber e na formação integral do educando.

Assim, a instituição tem, como princípios fundamentais, em sua política de recursos humanos:

- o desenvolvimento de relações harmônicas entre os integrantes de sua comunidade acadêmica;
- o estímulo à criatividade e à participação de docentes e não-docentes em todas as atividades da instituição, formais e informais;
- o incentivo e o apoio à produção científica dos professores e às iniciativas individuais ou de setores administrativos ou acadêmicos para a capacitação docente e/ou técnico-profissional;
- o aprimoramento das condições de trabalho, com a preocupação constante da atualização dos padrões salariais de sua comunidade trabalhadora;
- a busca permanente de elevados padrões éticos no desempenho profissional de docentes e não - docentes.

Encontra-se na Instituição, à disposição, o “PLANO DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE E DO TÉCNICO ADMINISTRATIVO.

10.8. Programa institucional de educação continuada

A Instituição mantém um Programa Institucional de Educação Continuada, de caráter permanente, com recursos próprios, com o objetivo de proporcionar possibilidades de reciclagem, aperfeiçoamento e capacitação profissional dos docentes e técnicos administrativos, visando aprimoramento dos seus recursos humanos, para a consequente melhoria das suas atividades. As regras e as normas de funcionamento encontram-se editadas em Portaria específica para este fim, à disposição, na Instituição.

11. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

11.1. Institucional

O Centro Universitário Bauruense se beneficia de sua localização geográfica (próxima a avenidas principais e acesso às rodovias).

À área atual oferece bom ambiente de ensino e aprendizagem. Saliente-se que as salas de aula foram projetadas segundo as exigências específicas do ensino superior, particularmente para as aulas noturnas. São arejadas, com iluminação natural e artificial adequadas, amplas, comportando turmas de, até, 45 alunos. Dispõem de instalações próprias para a utilização dos recursos audiovisuais disponíveis, além do quadro branco.

Para o Curso de BIOMEDICINA do UNIESB foi providenciada a infraestrutura necessária para o desenvolvimento das atividades previstas neste Projeto Pedagógico.

O Curso conta com a disponibilidade de salas de aulas específicas e especializadas para as aulas: biblioteca, laboratórios específicos, instalações administrativas, instalações para professores (sala de professores, sala de reuniões, gabinetes de trabalhos), instalações sanitárias, instalações para a Coordenação do Curso, Laboratórios de Informática equipado com computadores, multimídia, ligados em rede de conexão à internet, condições de acesso para deficientes, infraestrutura de segurança e plano de expansão física, áreas de lazer, eventos e esportes.

Os equipamentos de Informática e os equipamentos audiovisuais também estão disponíveis na Instituição para servir aos alunos do Curso de BIOMEDICINA.

Os serviços de conservação das instalações gerais e dos equipamentos são mantidos de forma satisfatória por um quadro de funcionários e técnicos com responsabilidade setorizada na instituição, para que possa ser oferecido amplo atendimento aos corpos docente e discente.

11.1.1. Instalações Administrativas

As instalações administrativas da IES atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

A área administrativa conta com:

- Sala para Direção,

- Sala de reuniões com mesa de reunião com cadeiras e mesa de trabalho e equipamentos para videoconferências e/ou reuniões virtuais coletivas.
- Secretaria Acadêmica com balcões de atendimento, computadores, estação de trabalho, armários, impressora e copidora.
- Sala de Arquivo Ativo com araras para arquivamento da documentação e espaço para reuniões entre a equipe de secretaria.
- Sala de Arquivo Inativo com araras para arquivamento da documentação e computador para acesso, controle e digitalização.
- Sala Comercial e espaço para Vestibular agendado, com balcão de atendimento, computador, estação de trabalho, armários, mesa para reuniões, carteiras para realização de processo seletivo agendado, espaço com estofado.
- Sala de TI, com mesa de atendimento, computador, estação de trabalho, armário.
- Sala para coordenadores de curso com gabinetes individuais, munidos de estações de trabalho, armários e computadores.
- Sala de professores, com mesa, cadeiras, computadores e bancadas para uso de internet sem fio WiFi e espaço de convivência com estofado e TV.
- Gabinete para professores de tempo integral, com espaço para computadores e servidos por internet (WiFi), bem como computadores desktop e escaninhos com chave.
- Sala para as reuniões de NDE.
- Sala de atendimento discente/apoio coordenação.
- Sanitários para uso de funcionários e professores.
- Sala da CPA com mesa para reuniões e armários com chave.
- Sala do NAPSI com computador e mesa de atendimento.
- Sala do NUPE e Revista Saber Acadêmico.
- Biblioteca com acervo de livros e periódicos, computadores e espaço para estudo.
- Salas de aula com carteiras, mesa de professor, ventilação e quadro branco;
- Sanitários femininos e masculinos, incluindo adaptado para atendimento aos portadores de necessidades especiais;
- Laboratório de Informática
- Laboratórios Multidisciplinares
- Núcleo de Mídia
- Auditório

Os laboratórios de informática foram projetados com capacidade de 25 alunos, de forma a oferecer ao discente um atendimento de melhor qualidade.

Os serviços de conservação das instalações gerais e dos equipamentos são mantidos de forma satisfatória por um quadro de funcionários e técnicos com responsabilidade setorizada na instituição, para que possa ser oferecido amplo atendimento à comunidade acadêmica.

O acesso aos recursos e equipamentos de informática é permitido aos discentes e aos docentes através do laboratório de informática, totalizando 25 computadores disponíveis em cada um.

A utilização dos instrumentos de multimídia acontece por meio de prévio agendamento a ser realizado em documento específico ao responsável da área.

O acesso à Internet é liberado a todos os funcionários e alunos desde que para uso administrativo ou acadêmico. O controle de acesso é realizado pelo núcleo de informática.

11.1.2. Espaços para Atendimento aos Discentes

A UNIESB disponibiliza de sala destinada as atividades de coordenação e serviços acadêmicos, com mesas, cadeiras, armários e computadores ligados à rede de Internet e atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, acessibilidade, conservação, equipamentos, gabinete individual para coordenador, número de funcionários, atendimento aos alunos e aos docentes.

Também possui na área administrativa uma sala de apoio a coordenação e aos docentes para atendimentos mais reservados. Ainda possui no bloco 2 uma outra sala que possibilita esse atendimento.

11.1.3. Espaços de Convivência e de Alimentação

O perfil do aluno da UNIESB é o de um aluno participante, autônomo e ator principal do processo da aprendizagem, pressupondo, assim, uma grande interatividade e intensidade de comunicação com a Direção, com os professores e entre si.

A Direção da IES estimula e dá condições para que aconteça continuamente o intercâmbio de ideias, atividades, experiências e trabalhos comuns entre todas as séries e cursos da Instituição, colocando à disposição dos alunos espaço, oportunidade e estrutura para que se encontrem e organizem atividades de interesse comum, e possam atuar no

cotidiano estudantil, sendo proativos no processo de formação intelectual e aquisição de conhecimento, garantindo condições ideais de aprendizagem e para construção da cidadania.

As portas abertas da Direção e da Coordenação dos Cursos propiciam um ambiente rico de trocas e liberdade de expressão e a Direção vê a organização dos alunos como fator auxiliar na gestão da Instituição. O projeto arquitetônico do campus proporciona um ambiente acolhedor e conta com diversos espaços para convivência e interatividade da comunidade acadêmica, com acessibilidade e avaliação periódica do espaço. A faculdade disponibiliza ainda, uma cantina que funciona nas instalações do campus, sob a responsabilidade de pessoal qualificado, possui ainda no espaço de convivência próximo a biblioteca, máquina para bebidas e petiscos.

Diante do exposto, a UNIESB possui espaços de convivência e de alimentação que atendem às necessidades e a demanda e, considerando uma análise sistêmica e global, apresentam-se com dimensões adequadas aos fins, com limpeza, iluminação, ventilação e acessibilidade.

11.1.4. Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas: Infraestrutura Física

A infraestrutura dos laboratórios, ambientes e cenários para as práticas didáticas da UNIESB é adequada às necessidades institucionais, quanto aos espaços, suficiente ao número de alunos, equipamentos e recursos tecnológicos e gerenciamento da manutenção patrimonial, o que permite aos professores, técnicos e alunos boas condições para o desenvolvimento das atividades pedagógicas dos cursos. Os espaços são organizados de acordo com as necessidades dos cursos de forma a propiciar a integração de atividades multidisciplinares, o que assegura condições adequadas em relação à iluminação, limpeza, mobiliário e equipamentos, acessibilidade, acústica e ventilação apropriada às necessidades locais.

Objetivando oferecer condições de ensino em alto nível, as instalações de laboratórios da IES, no que se refere qualidade dos serviços, zelam pelo cuidado em dois aspectos:

- I. Segurança de docentes, discentes e equipamentos;
- II. Serviços de apoio materiais e tecnológicos.

Os laboratórios da IES atendem às necessidades do curso de BIOMEDICINA com infraestrutura e regulamentação apropriadas. Com normas de funcionamento, utilização e segurança, manual de biossegurança, equipamentos de emergência e extintores de incêndio.

O descarte de resíduos é realizado por área competente, de acordo com as normas vigentes e as ampliações estão previstas para acontecer no decorrer do curso conforme a implantação da matriz curricular.

Os laboratórios possuem acessibilidade, espaços próprios para cadeirantes, atendendo às necessidades institucionais, às leis de acessibilidade e às exigências do Ministério da Educação - MEC.

Os serviços de conservação das instalações gerais e dos equipamentos são mantidos de forma satisfatória por um quadro de funcionários e técnicos com responsabilidades setorializada na instituição, para que possa ser oferecido amplo atendimento aos corpos docente e discente dos cursos.

A UNIESB disponibiliza diferentes laboratórios didáticos-especializados para os cursos da IES de acordo com os cursos ofertados, a exemplo, os laboratórios da área de saúde, engenharia, espaço de atendimento da clínica de psicologia, entre outros.

11.1.5. Laboratórios, Ambientes e Cenários para as Práticas Didáticas: Serviços

Todos os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas do Centro Universitário Bauruense - UNIESB, atendem as necessidades dos docentes e discentes, com regulamentos apresentados e apontados em todas as dimensões do PDI, que objetiva a excelência na prestação de serviços educacionais.

Desta forma, o planejamento dos laboratórios atende às exigências do Projeto Pedagógico proposto para o Curso de BIOMEDICINA da IES com relação ao suporte técnico, equipamentos, instalações e segurança, além de atender as necessidades individuais das atividades práticas desenvolvidas no curso, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

A comunidade acadêmica tem acesso aos laboratórios especializados exceto quando os mesmos estão destinados às atividades didáticas práticas.

11.1.6. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A UNIESB disponibiliza uma sala, destinada as atividades da Comissão Própria de Avaliação - CPA, com mesa, cadeiras, armários e computador ligado. A Avaliação Institucional é realizada por meio eletrônico no portal da Instituição, garantido aos participantes total sigilo de informações. O ambiente atende aos requisitos de dimensão,

iluminação, ventilação, acessibilidade, limpeza, conservação e equipamentos.

11.2. Salas de Aula

As salas de aula da UNIESB são projetadas com quadro branco, palco para o professor, iluminação natural e artificial adequadas, rede elétrica para instalação de equipamentos multimídias, ventilação, cadeiras e mesa para os professores. As salas de aula possuem boa dimensão para comportar as turmas. As instalações são apropriadas à utilização dos recursos audiovisuais necessários à prática pedagógica. O mobiliário e os equipamentos estão devidamente adaptados à quantidade de alunos e às funções de ensino de modo a favorecer a necessária comodidade. Atendem aos requisitos de iluminação, limpeza, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

11.3. Auditório

A UNIESB possui auditório climatizado e com palco, com capacidade para 110 pessoas em cadeiras longarinas estofadas, equipamento multimídia (projeção e telão, equipamento de som), internet via cabo e Wi-Fi.

Possui ainda outro espaço chamado de sala de treinamento. Uma com capacidade para 100 pessoas, esse espaço é versátil podendo atender ao evento com carteiras ou bancadas, possui equipamento multimídia, som e telão, utilizado normalmente para eventos menores e oficinas.

11.4. Espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral

A IES dispõe de mais de um espaço para docentes em tempo integral. O primeiro, sala específica próxima a coordenação, com estações de trabalho para os professores contratados em regime de tempo integral. Cada estação está equipada com computadores com acesso à internet e interligados à impressora e cadeiras para atendimento/orientação e armário para armazenamento de material. O segundo espaço, próximo às salas de aula, possui mesa para reunião, computadores com acesso à internet e interligados a impressora, e sala restrita para atendimento/orientação privados. Os espaços atendem aos requisitos de disponibilidade de equipamentos em função do número de docentes, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

11.5. Espaço de trabalho para o Núcleo Docente Estruturante - NDE

O Centro Universitário Bauruense - UNIESB disponibiliza uma sala de reuniões aos professores pertencentes ao NDE, com área aproximadamente de 20 m² equipada com mesa, cadeiras, computador conectado à rede de Internet, mesa para reunião com cadeiras e armários para arquivamento de documentos. Atendendo aos requisitos de disponibilidade de equipamentos em função do número de docentes, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

11.6. Espaço de trabalho para Coordenação de Curso e Serviços Acadêmicos

Para o coordenador a IES dispõe de estações de trabalho equipadas com computadores interligados à internet e impressora. Possuem ainda armários e arquivo para armazenar materiais de trabalho. O espaço permite atendimento individual ou em grupo. Ao coordenador também é disponibilizada sala de reuniões e sala privativa para atendimentos individuais ou em grupo. Há uma funcionária para apoio as atividades de coordenação

11.7. Sala coletiva de professores

O Centro Universitário Bauruense - UNIESB conta uma sala ampla, dispostas com mesas e cadeiras, utilizadas pelos professores que aguardam o início das suas aulas, bem como podem ser utilizadas para reuniões, entre outros. A sala conta com bancada para notebooks e/ou leitura, computadores de uso exclusivo dos professores, interligados à internet, bem como wifi para aqueles que preferem trabalhar em seus próprios computadores. Também possui espaço com poltronas e televisor, para momentos de integração dos docentes. A sala possui ainda cadeiras diversas, bebedouro, armários/escaninho individuais, onde os professores podem armazenar seu material de aula.

Possui ainda espaço para atendimentos privados.

11.8. Biblioteca: Infraestrutura e Serviços

O Centro Universitário Bauruense - UNIESB possui uma Biblioteca e computadores para serem utilizados pelos alunos na pesquisa à base de dados local e outras bases nacionais e internacionais na procura de referências bibliográficas, incluídos no portal da CAPES.

Possui instalações individuais de estudo e/ou em grupo. As instalações para o acervo estão adequadas para a quantidade de alunos e livros existentes, devendo ser melhorada de acordo com as necessidades futuras.

A Biblioteca da UNIESB possui 01 (uma) bibliotecária para dirigir e coordenar as atividades técnicas e administrativas, e 01 (uma) funcionária de apoio, para o controle e a administração do acervo.

11.8.1. Espaço Físico

A área física da Biblioteca perfaz um total de 700 m². Possui instalações de gabinetes individuais de estudo e espaço anexo multidisciplinar também usado para estudos em grupo. As instalações para o acervo estão adequadas para a quantidade de alunos e livros existentes, devendo ser melhorada de acordo com as necessidades futuras.

Possui tablets para empréstimo, mesas redondas e cadeiras, computadores para consulta e adaptados para PCD com teclados em Braile e fones de ouvido, para pesquisa na internet e consulta online do acervo.

A infraestrutura da biblioteca apresenta espaço e acervos suficientes para atender a capacidade de atendimento e qualidade em serviços oferecidos a comunidade acadêmica. O ambiente atende aos requisitos de dimensão, iluminação, ventilação, acessibilidade, limpeza, conservação e equipamentos.

O Regulamento da Biblioteca está disponível na IES para consulta.

11.8.2. Serviços oferecidos

- Empréstimo e consulta de publicações;
- Orientação para uso de obras de referência;
- Assessoria para atividades discentes;
- Assessoria de referência bibliográfica: recuperação por palavra, de autor, título e assunto.

O acesso à Biblioteca é realizado pelos alunos, professores e funcionários por meio de identificação do registro institucional e aberta para consulta à comunidade externa.

Estes serviços estão disponíveis aos alunos da UNIESB para a realização de suas atividades acadêmicas.

11.8.3. Horário de funcionamento

Horário de funcionamento: De segunda a quarta: 08h às 22h, quintas das 08h às 19h e sextas-feiras das 08h às 17h

Serviços oferecidos: Empréstimo domiciliar e local, levantamento (pesquisa)

bibliográfico via internet, interbibliotecas com outras instituições da rede, orientação bibliográfica e auxílio a pesquisa, elaboração de ficha catalográfica e videoteca.

11.8.4. Acervo Físico

Acervo Físico - por área do conhecimento

Área do conhecimento	Quantidade
Ciências Exatas e da Terra	2501
Ciências Biológicas	837
Ciências da Saúde	1778
Ciências Sociais Aplicadas	12531
Ciências Humanas	8535
Linguística Letras e Artes	5940
Multidisciplinar	794

11.8.5. Política institucional para atualização e expansão do acervo

A atualização reserva especial papel às sugestões e indicação dos Coordenadores de Curso e os docentes, aptos a determinar os títulos de livros necessários ao curso e que atendam as indicações do projeto pedagógico e, também aos discentes, que identificam as necessidades e eventuais carências. O acervo é atualizado periodicamente, levando-se em conta as prioridades básicas e as atividades desenvolvidas.

O acervo de livro é adequado em quantidade, pertinência, relevância acadêmico-científica e atualização; contempla as bibliografias, básica e complementar, dos cursos oferecidos pela IES. A adequação dos periódicos impressos é verificada de acordo com a necessidade dos usuários da Biblioteca e daqueles específicos dos cursos oferecidos pela Instituição.

Para atender usuários potenciais da Biblioteca, os mecanismos de seleção, aquisição e atualização do acervo bibliográfico e audiovisual, tomam por base, tanto a bibliografia arrolada nos programas de ensino dos Projetos Pedagógicos de cada um dos cursos da instituição, como as bibliografias recomendadas pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE, em conjunto com os coordenadores e professores, fruto das reuniões periódicas.

De forma geral, para assegurar a qualidade e atualização do acervo bibliográfico e

audiovisual, os critérios adotados são:

- adequação do material aos objetivos do curso e da disciplina;
- autoridade/conceito do autor;
- equilíbrio da obra quanto à distribuição do conteúdo;
- qualidade técnica quanto a ponto de vista gráfico e/ou sonoro;
- custo justificável em consideração à verba disponível;
- idioma acessível aos usuários;
- atualidade do material;
- disponibilização de livros-texto, na razão de um livro para cada 10 e menos 15 vagas autorizadas/ reconhecidas, nos cursos de graduação;
- disponibilização da bibliografia complementar, na proporção de dois exemplares para cada título;
- disponibilização dos demais títulos, em função de estatísticas de empréstimo e uso da coleção e da disponibilidade de outros títulos similares na coleção da Biblioteca.

Todos o acervo da Biblioteca da UNIESB, permite o acesso a todo material bibliográfico por meio de terminais de consulta, listagens e fichários. É permitido o empréstimo domiciliar para alunos e funcionários da instituição. No caso de usuários externos é permitida a consulta local.

O acesso à internet é permitido apenas para alunos e funcionários e utilizado o sistema de reserva para uso da internet e dos equipamentos quando há muita procura.

O usuário pode fazer solicitações e renovações via área do aluno, no link para a biblioteca.

A biblioteca tem seu acervo ampliado e atualizado principalmente de acordo com as solicitações dos professores. Dá-se prioridade ao aumento do número de exemplares para os livros textos de todos os cursos, tudo isso em conformidade com a verba orçamentária que é específica.

O Acervo virtual de livros e periódicos é acessado por alunos e colaboradores por meio de área específica no portal. A biblioteca virtual está disponível também para acesso em qualquer local de interesse do aluno.

A IES conta com terminais de consulta dentro da própria biblioteca e conta com laboratório de informática disponível para pesquisas. O acesso à internet é feito por diversos computadores de uso livre para os alunos e funcionários.

A política de desenvolvimento de aquisição, expansão e atualização do acervo da biblioteca do Instituto tem por finalidade a definição de critérios para a atualização do acervo, bem como a necessidade da aplicação correta dos recursos orçamentários disponibilizados pela Instituição, uma vez que essa política prevê a otimização da utilização dos recursos financeiros disponíveis. Para que os objetivos sejam alcançados, é fundamental que não só os profissionais da informação estejam envolvidos no processo decisório, mas também o corpo técnico (coordenadores, professores), pois contribuirão sobremaneira para a tomada de decisão, por meio de seus conhecimentos.

Todo o acervo é informatizado e funciona em rede. O software utilizado é o TOTVS, que possibilita a consulta e a alimentação das bases de dados simultaneamente. O sistema permite controle e acesso a módulos de consulta, catalogação e circulação, e possibilita ao aluno fazer reservas, devoluções, empréstimos e renovações.

Os alunos e professores dos cursos do Centro Universitário de Bauru - UNIESB- têm acesso a Biblioteca Virtual, *E-Livro Educacional Brasil SA*, inscrita no CNPJ nº. 34.878.390/0001-19, com aproximadamente 11 mil títulos, com funções de acessibilidade, tais como: acessibilidade em voz alta (escutar o livro em voz alta), configurando a velocidade, o volume e a voz (idioma) e modo de exibição noturna. E periódicos indexados na Base EBSCO, conforme as áreas do conhecimento.

A Biblioteca da IES, possui como instrumento para aquisição, expansão e atualização do acervo a Política de Desenvolvimento de Coleções (PDC), cuja finalidade é de estabelecer parâmetros e responsabilidades para o desenvolvimento do acervo bibliográfico, norteador o planejamento e avaliação das coleções, e funcionando como um guia para fundamentar a tomada de decisão do profissional bibliotecário em relação à composição do acervo, e de apontar o método de trabalho para consecução dos objetivos. Sendo revisada garantindo assim, a cada 02 (dois) anos a adequação à necessidade da comunidade universitária, aos objetivos da Biblioteca e aos da IES.

A formação do acervo deve ser constituída de acordo com seus recursos orçamentários, e deverá adquirir diferentes tipos de materiais, tais como: Obras de Referência: Bibliografias, Índices, Catálogos; Livros; Periódicos; Trabalhos Acadêmicos; Folhetos; Jornais; DVD e outros, tanto impresso como em formato eletrônico.

A aquisição dos materiais é um processo administrativo que requer estratégias e ações que visem o melhor uso do recurso financeiro associado à eficácia no atendimento ao solicitante. As modalidades da Aquisição podem ser:

Compra: Devido às restrições orçamentárias e a grande quantidade de documentos produzidos, torna-se impossível para qualquer biblioteca universitária adquirir todo o material bibliográfico disponível no mercado editorial. Sendo assim, a Biblioteca estabeleceu as seguintes prioridades para compra de material bibliográfico:

- periódicos de referência (Base de Dados, Bibliografias, etc.);
- assinatura de periódicos cujos títulos já fazem parte da lista básica, conforme indicação dos docentes;
- obras que estejam na bibliografia dos cursos de graduação;
- obras para cursos em fase de reconhecimento, credenciamento, reconhecimentos;
- obras para implantação de novos cursos;
- desenvolvimento de pesquisas;
- materiais para dar suporte técnico a outros setores da Instituição.

A ordem estabelecida acima não significa a prioritária, mas sim, critérios a serem observados no valor da verba para aquisição. Os casos não previstos serão submetidos à apreciação das Coordenações.

Doação: Materiais recebidos como doações serão submetidos aos mesmos critérios do material comprado. Não serão adicionados novos títulos ou volumes ao acervo somente porque foram recebidos de forma gratuita. Quanto às doações recebidas, a Biblioteca poderá dispor das mesmas, da seguinte maneira: incorporá-las ao acervo; doá-las ou permutá-las com outras Instituições e/ou descartá-las. Seleção das obras doadas: serão verificados os critérios abaixo:

a) Livros

- Autoridade do autor, editor e do próprio tradutor, se for o caso;
- Relevância do conteúdo para a comunidade universitária;
- Indicação do título em bibliografias e abstracts;
- Condições físicas do material;
- Língua em que está impresso.

b) Periódicos

- No caso da existência do título, serão aceitos para completar falhas ou coleção;

- No caso de não existência do título, serão aceitos somente aqueles cujos conteúdos sejam adequados aos interesses da comunidade universitária;

- Indexação do título em índices e abstracts;

- Citação do título em bibliografias.

c) Materiais não convencionais

- Para incorporação ao acervo serão obedecidos os mesmos critérios da aquisição deste tipo de material por compra.

Permuta: a) Livros - as obras permutadas com as Livrarias ou Instituições de Ensino Superior serão selecionadas e acrescentadas ao acervo de acordo com a relevância e diversificação do material, atendendo as sugestões dos usuários; b) Periódicos - os periódicos permutados com as Editoras ou Instituições de Ensino Superior serão selecionados e acrescentados ao acervo de acordo com a relevância dos títulos e os cursos oferecidos pela Faculdade.

Desbastamento: é o processo pelo qual se retiram do acervo ativo títulos ou exemplares, parte de coleções, quer para remanejamento ou para descarte. Deve ser um processo contínuo e sistemático, para manter a qualidade da coleção. O desbastamento da coleção deverá ser feito no máximo a cada 03 (três) anos.

Remanejamento: é a armazenagem em depósito da Biblioteca do material bibliográfico retirado do acervo ativo, com o objetivo de abrir espaços para materiais novos. Este material ficará organizado e à disposição da comunidade quando solicitado. Critérios para se remanejar material bibliográfico:

- Títulos históricos e não utilizados durante os últimos 5 (cinco) anos;
- Coleção de periódicos correntes, anteriores aos últimos 3 (três) anos;
- Coleções de periódicos de compra encerrada e que tenham em formato eletrônico;
- Coleções de periódicos de valor histórico.

Descarte: chama-se descarte, o processo mediante o qual o material bibliográfico, após ser avaliado, é retirado da coleção ativa, seja para ser doado a outras Instituições ou ainda eliminado do acervo, possibilitando a economia de espaço. A Biblioteca adotará para descarte de livros os seguintes critérios:

- inadequação: obras cujos conteúdos não interessam à Instituição, as incorporadas ao acervo anteriormente sem uma seleção prévia ou escritas em línguas pouco acessíveis;
- desatualização: este critério se aplica principalmente às obras cujos conteúdos já foram superados por novas edições. Entretanto, para aplicação deste critério, deve-se levar em consideração, principalmente, a área de conhecimento a que se refere a obra;
- condições físicas (sujas, infectadas, deterioradas ou rasgadas). Após análise do conteúdo e relevância da obra, esta deverá ser recuperada se for considerada de valor e não disponível no mercado para substituição. Havendo possibilidade de substituição com seu custo inferior à da recuperação do material, será feita a aquisição e o material descartado;
- duplicatas: número excessivo de cópias de um mesmo título em relação à demanda.

Para o descarte de periódicos, a Biblioteca adotará os seguintes critérios:

- coleções não correntes que não apresentem demanda;
- periódicos de divulgação geral ou de interesse temporário;
- periódicos recebidos em duplicata;
- coleções de periódicos de caráter não científico.

Os critérios para descarte de trabalhos acadêmicos seguirão os mesmos critérios referentes a descarte de livros.

11.8.6. Bibliografia Básica por Unidade Curricular

A Bibliografia Básica prevista no Projeto Pedagógico do Curso de BIOMEDICINA, contempla 3 títulos, por unidade curricular disponibilizados em quantidade suficiente para atender os alunos do curso.

Estando tombados e informatizados e à disposição, para consulta, pesquisa e empréstimo, na Biblioteca da instituição.

O acervo permite o acesso a todo material bibliográfico por meio de terminais de consulta, listagens e fichários. É permitido o empréstimo domiciliar para alunos e funcionários da instituição. No caso de usuários externos é permitida a consulta local.

O acesso à internet é permitido apenas para alunos e funcionários e utilizado o sistema de reserva para uso da internet e dos equipamentos quando há muita procura. O usuário pode fazer solicitações e renovações via área do aluno, no link para a biblioteca.

A biblioteca tem seu acervo ampliado e atualizado principalmente de acordo com as

solicitações dos professores. Dá-se prioridade ao aumento do número de exemplares para os livros textos de todos os cursos, tudo isso em conformidade com a verba orçamentária que é específica.

O Acervo virtual de livros e periódicos é acessado por alunos e colaboradores por meio de área específica no portal. A biblioteca virtual está disponível também para acesso em qualquer local de interesse do aluno.

A IES conta com terminais de consulta dentro da própria biblioteca e conta com laboratório de informática disponível para pesquisas. O acesso à internet é feito por diversos computadores de uso livre para os alunos e funcionários.

O Regulamento da Biblioteca está disponível na IES para consulta.

11.8.7. Bibliografia Complementar por Unidade Curricular

A **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**: prevista no Projeto Pedagógico do Curso de BIOMEDICINA contempla pelo menos 5 títulos, por unidade curricular, em quantidade suficiente para atender os alunos do curso. Estando à disposição, para consulta, pesquisa e empréstimo, na Biblioteca da instituição.

11.8.8. Biblioteca Virtual

Os alunos da UNIESB possuem acesso a *E-Livro Educacional Brasil SA*, inscrita no CNPJ nº. 34.878.390/0001-19, com aproximadamente 11 mil títulos.

A UNIESB, por meio da mantenedora, também possui convênio com a Minha Biblioteca LTDA, sendo estas empresas dedicadas ao ramo de edição, distribuição e comercialização de obras, dispendo de um acervo sobre o qual detêm direitos autorais de produção, distribuição e comercialização, sendo licenciada pela Digital Pages para uso de um software que permite o acesso por computadores, ou similares, a seu acervo editorial que constitui a Biblioteca Virtual Universitária. Desta forma, discentes e docentes do Centro Universitário, têm livre acesso aos títulos disponíveis na Biblioteca Virtual.

A biblioteca virtual possui acesso simultâneo e ilimitado à base de dados chamada **MINHA BIBLIOTECA** contando com 3.800 títulos disponíveis, os quais são utilizados como base bibliográfica dos cursos ofertados.

Importante ressaltar, que a **MINHA BIBLIOTECA** é um consórcio formado pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil - Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e

Saraiva - que oferece às instituições de ensino superior uma plataforma prática e inovadora para acesso a um conteúdo técnico e científico de qualidade pela internet.

A MINHA BIBLIOTECA apresenta ainda um recurso **LABS**, que dispõe de três novos instrumentos:

- Acessibilidade: Leitura em Voz Alta;
- Scrathpad para fazer anotações durante a leitura;
- Modo de exibição noturna.

Além disso, conta com a base de dados **EBSCO**, composta pelas seguintes bases:

BASE DE DADOS: Multidisciplinar de Periódicos em Texto Completo / Indexados e Resumidos, 14.788 = Número total de periódicos em texto completo (4.021 foram revisados por pares), nossas assinaturas contemplam o montante de 22.017 títulos de periódicos científicos, avaliados com Qualis A e B.

ACADEMIC SEARCH PREMIER: Uma base de dados acadêmica renomada cobrindo todas as principais disciplinas, um recurso popular encontrado em muitas configurações acadêmicas em todo o mundo, *Academic Search Premier* é um banco de dados de pesquisa multidisciplinar líder. Ele fornece acadêmicos jornais, revistas e outros recursos valiosos, dispões de 16.907 títulos.

MEDLINE FULL - Literatura Internacional em Ciências da Saúde: MEDLINE é uma base de dados da literatura internacional da área médica e biomédica, produzida pela *National Library of Medicine* (NLM -USA) e que contém referências bibliográficas e resumos de mais de 5.000 títulos de revistas publicadas nos Estados Unidos e em outros 70 países. Contém referências de artigos publicados desde 1966 até o momento, que cobrem as áreas de: medicina, Biomedicina, e ciências afins. A atualização da base de dados é mensal.

FONTE ACADÊMICA: um recurso líder para o conteúdo acadêmico em língua portuguesa, Um recurso valioso para pesquisadores acadêmicos, este banco de dados multidisciplinar fornece ampla cobertura de texto completo do conteúdo acadêmico em língua portuguesa. É uma coleção de periódicos do Brasil e Portugal, em rápido crescimento, projetada para tornar a pesquisa acadêmica prontamente disponível em formato PDF.

11.8.9. Periódicos Especializados

A UNIESB reconhece a importância e a imprescindibilidade dos periódicos especializados na construção do saber, principalmente em atividades ligadas ao ensino e

pesquisa, dispensando constante atenção para a continuada expansão do acervo de periódicos da sua Biblioteca. Atualmente, o acervo da Biblioteca conta com cerca de 80 (oitenta) títulos indexados na Base EBSCO e correntes em todas as áreas do conhecimento. A maioria dos títulos disponíveis é de periódicos digitais disponíveis online, que atualmente é uma tendência mundial.

11.9 Acesso dos alunos a equipamentos de informática.

O Laboratório de Informática da UNIESB permite a inclusão digital melhorando a qualidade do processo ensino-aprendizagem, uma vez que os conteúdos são transmitidos por meio de softwares e sites, facilitando o aprendizado dos alunos.

O Laboratório de Informática conta com aplicativos e softwares específicos para a educação para que os alunos percebam a informática como importante ferramenta a serviço do processo ensino-aprendizagem; editor de texto para criação de aplicativos como planilhas, listas de exercícios, jogos educativos, entre outros, e internet para pesquisa de sites, blogs e vídeos educacionais.

Estão disponíveis 6 Laboratórios de Informática, sendo um de uso exclusivo para os alunos de todos os cursos realizarem pesquisas, além de áreas de estudos na Biblioteca, utilizáveis para: trabalhos e tarefas acadêmicas a serem efetuadas por docentes e discentes, destinando-se, portanto, a quaisquer áreas de conhecimento envolvidas no curso; treinamento das disciplinas ligadas a computação, e com horário de funcionamento de 2ª a 4ª feira das 13h30 às 22h, 5.ª feira das 8h às 17h e 6.ª feira das 8h às 15h.

O Centro Universitário Bauruense oferece nos ambientes dos laboratórios, da biblioteca e proximidades internet Wi-Fi para todo e qualquer usuário que possua computador portátil e/ou smartphone.

- Laboratório 1

- Máquinas: 25

- Especificação: Dell, Processador Intel Core I5 3aGeração, 8GB RAM, 500GB HD, CD/DVD/RW, Monitor LED 19,5”, Teclado e Mouse Dell

- Projetor Multimídia

- Laboratório 2

- Máquinas: 25
- Especificação: Dell, Processador Intel Core I3 3aGeração, 8GB RAM, 500GB HD, CD/DVD/RW, Monitor LED 19,5”, Teclado e Mouse Dell
- Projetor Multimídia

- Projetor de Multimídia

11.9.1 Recursos Audiovisuais

O Curso de BIOMEDICINA tem livre acesso aos equipamentos de multimídia para complementar as atividades em sala de aula, disponíveis com prévio agendamento para o corpo docente e discente em caso de apresentação de trabalho entre outros.

Tais equipamentos correspondem a aparelhos de som, DVD, microfone, projetor multimídia, entre outros para que os professores possam incrementar e diferenciar suas aulas.

11.9.2 Plano de Atualização Tecnológica, Contingência e Manutenção de Equipamentos

O Plano de Atualização Tecnológica e de Manutenção dos Equipamentos é aplicado nos serviços de conservação das instalações gerais e dos equipamentos. Estes equipamentos ficam sob a guarda e responsabilidade de um responsável técnico capacitado que coordena o fluxo de alunos e a forma de utilização dos equipamentos.

A UNIESB possui um plano de contingência para laboratórios e Biblioteca, que se propõe a indicar medidas a serem empregadas em emergências, as quais podem ser ocasionadas por riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais. Em conformidade com os riscos mais cotidianos, desenvolveu-se um planejamento que objetiva responder ou sanar de modo estruturado às situações críticas que possam afetar o ambiente interno da Biblioteca e dos Laboratórios.

Semestralmente são revistas todas as necessidades de atualização tecnológica do parque de equipamentos e softwares do Centro Universitário Bauruense - UNIESB. Estas revisões são baseadas no orçamento corporativo para investimentos. As revisões acontecem nos meses de janeiro e julho, acompanhando o início dos períodos letivos semestrais.

Para fazer frente aos desafios da prestação de serviços de Tecnologia da Informação a Faculdade tem, ao longo do tempo, adequado o Plano Gestor da Tecnologia da Informação,

que tem como objetivo fornece diretrizes para a organização, alinhando tecnologia e planejamento e alocando de maneira estruturada os recursos orçamentários de infraestrutura tecnológica.

Este plano abrange os seguintes componentes de Tecnologia da Informação:

- Infraestrutura;
- Hardware;
- Softwares acadêmicos;
- Equipamentos de rede;
- Sistemas Operacionais;
- Comunicações;
- Pessoas (responsáveis pelos serviços);
- Processos.

Plano de Ampliação da Internet

A IES conta com internet banda larga, distribuída em toda a instituição através de rede cabeada e rede sem fio, contando com bloqueio de websites indesejados através de firewall.

Para melhorar a segurança está em processo de implantação um servidor Proxy e Firewall para monitoramento da Internet que passará a dispor de controle rigoroso e proteção, proporcionando maior segurança e possibilitando uma expansão gradativa da velocidade de conexão sem a troca de equipamentos, bastando a contratação de mais banda com o provedor atual.

Expansão de Hardware e Software

A expansão da infraestrutura de tecnologia deve ser prevista no PDI da IES. Após aprovação pela Pró-Reitoria do Centro Universitário, a necessidade de expansão deve ser encaminhada ao Departamento de Tecnologia da Informação que, por sua vez, definirá as configurações de hardwares e softwares necessárias, bem como o projeto de implantação, e encaminhará para o Departamento de Compras.

Manutenção Preventiva e Corretiva

O Departamento de Tecnologia da Informação (TI) possui uma equipe de técnicos e monitores de laboratórios de informática. Essa equipe é responsável por manter a infraestrutura de Tecnologia da Informação em condições perfeitas de uso, oferecendo

serviços de suporte, manutenção preventiva e manutenção corretiva. O Departamento de Tecnologia da Informação planeja e executa um cronograma de manutenção preventiva anualmente em todos os equipamentos de Tecnologia da Informação da Instituição.

As manutenções corretivas são realizadas através das ocorrências identificadas na manutenção preventiva. E também podem ser solicitadas pelos usuários diretamente ao Departamento de Tecnologia da Informação. O suporte e manutenção dos equipamentos obedecem ao seguinte Programa de Manutenção:

- **Manutenção Permanente:** realizada pelo técnico da Faculdade. Consiste na verificação diária do funcionamento normal de todos os computadores, antes do início de utilização do Laboratório de Informática;
- **Manutenção Preventiva:** realizada semanalmente no Laboratório de Informática pelo técnico da IES, onde é realizada a verificação das conexões e estado geral dos equipamentos;
- **Manutenção Corretiva (interna):** realizada pelo técnico da IES. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva;
- **Manutenção Corretiva (externa):** realizada por empresa de suporte externa. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva, não solucionados pela manutenção corretiva interna. Realiza manutenção e/ou troca de componentes. As manutenções externas são realizadas por empresas contratadas pelo Departamento de Tecnologia da Informação.

Infraestrutura de Execução e Suporte

O Centro Universitário Bauruense - UNIESB conta com um Departamento de Tecnologia da Informação, o qual é responsável pela manutenção preventiva e corretiva de toda a infraestrutura, contando com colaborador especializado para oferecer suporte tanto para os funcionários e docentes como para os discentes.

11.9.3. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

A IES dispõe atualmente de infraestrutura de Tecnologia da Informação com rede de computadores que interliga equipamentos entre microcomputadores, impressoras entre outros.

A IES conta com uma estrutura própria de acesso à Internet, para uso acadêmico, que opera por fibra óptica, disponível através de computadores ligado à rede cabeada e três

pontos de transmissão de rede sem fio, cobrindo todo perímetro da instituição.

Este recurso está disponível internamente aos alunos, tanto para atividades de aula como para atividades extra-aula, oferecendo possibilidades de pesquisa e desenvolvimento de trabalhos.

Para manter este parque tecnológico a Instituição conta com um Departamento de Tecnologia da Informação da mantenedora, auxiliado pelo responsável local. Estes são responsáveis pela manutenção preventiva e corretiva dessa infraestrutura com corpo técnico especializado.

Objetivo: A política de aquisição, atualização e manutenção de equipamentos de Tecnologia da Informação visa garantir aos cursos de graduação e extensão da Faculdade infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento.

O programa de atualização da Faculdade oferece acesso à hardwares e softwares disponíveis no mercado. Para atendimento quanto à acessibilidade, os laboratórios de informática são equipados com softwares específicos de leitura de tela, teclados adaptados, fones de ouvido e espaço reservado para cadeirantes.

11.10. Instalações Sanitárias

A UNIESB possui espaço adequado para as instalações sanitárias, atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, segurança, iluminação, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade, possui gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas institucionalizadas.

11.11. Laboratórios Didáticos de Formação

O curso de BIOMEDICINA traz um conjunto de atividades práticas gerais e específicas de acordo com a natureza de suas disciplinas, cujo os assuntos se voltam continuamente para as diferentes áreas de atuação do profissional de BIOMEDICINA, onde é considerado, por meio dessas práticas concretas, as diferentes épocas de atuação desse profissional com diferentes inserções nas atividades em saúde. Dessa forma o curso estimula o acadêmico a distinguir os cuidados ao doente, membros da família e comunidade, afim de que ele compreenda a relevância da atenção integral em saúde nos diferentes contextos sociais. Portanto garantimos a legitimidade da profissão de BIOMEDICINA e a importância do seu papel nos diferentes níveis de complexidade além de atuarem junto a equipe multidisciplinar.

As atividades práticas acontecem por meio de atividades laboratoriais, atividades de

extensão em parceria com entidades e municípios, como campanhas, atividades de atendimento à população e posteriormente, com os estágios nos últimos anos.

As aulas e/ou atividades práticas do curso de BIOMEDICINA da UNIESB são desenvolvidas nos laboratórios: multidisciplinares, de habilidades e de simulação, com exposições, demonstrações, simulações e devolutivas a serem realizadas pelos alunos, oportunizando o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes desejadas no profissional Biomédico.

Os espaços de aproximadamente 80 m² cada, tem o intuito de promover o estudo prático das técnicas de:

- Estudo prático das técnicas de diluição e aplicação dos imunobiológicos. Aferição dos níveis pressóricos do paciente;
- Exame físico por segmento do corpo humano com utilização dos seguintes instrumentos: oftalmoscópio, otoscópio, estetoscópio, tensiômetro, fita métrica e balança;
- Estudo prático das técnicas de: dobradura do capote, lavagem das mãos e colocação de luva estéril, paramentação, montagem da caixa básica e do porta agulha;
- Técnicas de manuseio e cuidado de feridas, troca de curativo, higiene corporal, oxigenioterapia, diluição e administração de medicamentos por via IM, SC e ID, EV, Punção venosa e soroterapia, sonda nasogástrica e sondagem vesical, utilizando os manequins;
- Estudo e exercício prático da técnica de punção venosa, curativo, hidratação venosa, sonda nasogástrica e sonda vesical. Treinamento nos manequins;
- Exame físico da genitália feminina, técnica do exame de colheita citológica e detecção do câncer de mama;
- Simulação das técnicas de atendimento pré-hospitalar a vítimas em parada cardiorespiratória; traumatismo céfalo-caudal; queimaduras de 1º, 2º e 3º grau; diabetes; afogamento; estado de choque; hemorragia; choque elétrico e acidentes ofídicos;
- Estudo prático do corpo humano buscando identificar sinais de desnutrição;
- Levantamento das aferições de peso, altura, prega cutânea para identificação do estado nutricional.

Tais laboratórios possuem regulamentos e normas de funcionamento, bem como acompanhamento de professores e/ou monitores durante a sua utilização.

Os equipamentos e espaços disponíveis atendem o seu corpo docente e discente.

11.11.1 Laboratórios de Informática

Os laboratórios de Informática são utilizados com o objetivo de auxiliar os discentes e docentes no conteúdo das disciplinas relacionadas a informática e a BIOMEDICINA bem como outras de modo geral.

Os laboratórios de Informática servem para integrar os recursos tecnológicos à comunidade acadêmica, objetivando dinamizar o processo de ensino, pesquisa e extensão. São de uso exclusivo dos alunos e professores e seu uso é comum a todos os cursos. O laboratório é equipado com softwares apropriados para pesquisa e para o desenvolvimento e visualização da prática exigida pelo curso de BIOMEDICINA, além softwares para acessibilidade.

Nas aulas práticas, as turmas podem ser divididas em 2 grupos. Cabe ressaltar que o laboratório de informática poderá ser utilizado pela comunidade acadêmica fora do horário previsto para aula.

Os equipamentos são atualizados periodicamente. Além disso, o Centro Universitário realiza pesquisas para a avaliação dos equipamentos lançados no mercado e que melhor atendem às necessidades de sua comunidade acadêmica.

Os laboratórios de informática na área da saúde, conta com os links de acesso a Microscopia Virtual da Beckman Institute for Advanced Science and Technology da Universidade de Illinois em Urbana-Champaign (<http://virtual.itg.uiuc.edu/>) e do Instituto de Ciência e Tecnologia da UNESP, de São José dos Campos (<https://ead.ict.unesp.br/mod/data/view.php?id=25&advanced=0&paging&page=8>), na qual apresenta um banco de dados de lâminas virtuais. Além disso, os computadores contêm o Laboratório Virtual para BIOMEDICINA 3D, que permite simular as aulas práticas do Laboratório de BIOMEDICINA, criado pela Universidade Federal de Lavras (<http://www.lav3d.ufla.br/>).

Os softwares disponíveis na IES são atualizados anualmente ou conforme solicitação do corpo docente. A manutenção dos equipamentos e atualização de programas é feita por funcionários da própria da faculdade, qualificados para esse fim.

11.11.2. Laboratório Multidisciplinar/Microscopia

No Curso de BIOMEDICINA, no Laboratório Multidisciplinar/Microscopia serão realizadas as atividades práticas de diversas disciplinas do curso, tais como: Moléculas, Células e Embriologia, Microbiologia, entre outras.

O Laboratório Multidisciplinar/Microscopia apresenta infraestrutura e equipamentos para atender às necessidades específicas nos tópicos abordados nas ementas de cada disciplina, considerando os seguintes parâmetros:

- Laboratórios com capacidade para 30 estudantes;
- Bancadas de apoio para desenvolvimento das aulas práticas;
- Equipamentos e reagentes específicos para atender as necessidades apresentadas na ementa das disciplinas;
- Técnico para auxiliar no desenvolvimento das atividades no laboratório (manutenção, aulas, controle de suprimentos, etc.).

11.11.3. Laboratório de Química e Microbiologia

O laboratório apresenta infraestrutura para atender as necessidades específicas nos tópicos abordados nas ementas de cada disciplina, considerando os seguintes parâmetros:

- Capacidade para 30 estudantes;
- Recursos Materiais:

Principais Equipamentos:

- Televisor 29"
- Microscópios Monocular
- Lavador de Olhos;
- Destilador;
- Capela;
- Bancadas de Granito
- Bancos;
- Quadro Branco;
- Saída de Emergência;
- Equipamentos específicos para atender as necessidades apresentadas nas ementas de cada disciplina: Microscópios, Balanças, Estufas, Autoclave, pHmetro, dessecador, espectrofotômetro, vidrarias, reagentes etc.
- Técnico para auxiliar no desenvolvimento das atividades no laboratório (manutenção, aulas, suprimentos, gerência etc.).

Localizado no 2º andar, em uma área de aproximadamente 82m².

11.11.4. Laboratório de Anatomia e Fisiologia

Tem como finalidade o desenvolvimento de atividades de prática laboratorial necessárias ao desenvolvimento dos conteúdos de Anatomia e Embriologia. O Laboratório, em termos de estrutura física e de equipamentos, atenderá até 25 alunos por período de atividade. Está previsto corpo técnico, com formação adequada, em número suficiente para atender à demanda de serviços do Laboratório. É composto por modernos modelos e peças anatômicas para facilitar a identificação e compreensão sobre o funcionamento do corpo humano.

Principais Peças:

- Modelo Muscular assexuado;
- Esqueleto Articulado e Muscular
- Articulação do Pé
- Articulação do Joelho
- Articulação do Quadril
- Articulação Ombro
- Articulação da Mão
- Perna Musculada
- Braço Musculado
- Cabeça
- Coração Ampliado
- Cérebro Ampliado

Localizado no 2º andar, em uma área de aproximadamente 82m².

11.12. Unidades Hospitalares e Complexo Assistencial Conveniados

O Centro Universitário Bauruense possui convênio com as Unidades de Pronto Atendimento de Bauru (UPAs), Hospitais Públicos e Maternidade, bem como, outras clínicas e laboratórios privados que propiciam aos alunos do Curso de BIOMEDICINA a realização das atividades praticas.

No convênio com a Prefeitura Municipal de Bauru, é proporcionado aos alunos realizar estágios supervisionados e rotações práticas nas suas repartições ligadas ao SUS. Além destas os alunos podem desenvolver outras atividades ligadas à gestão e saúde, permitindo ampla integração do Curso com o sistema local e com a comunidade.

A Secretaria Municipal de Saúde de Bauru trabalha com uma rede de assistência ao cidadão que utiliza o Sistema Único de Saúde em quatro eixos, garantindo o cuidado integral ao cidadão em todos os ciclos de vida, desde o nascimento até a terceira idade.

12. INFRAESTRUTURA PLANEJADA PARA DEFICIENTES

O prédio está adaptado e preparado para que deficientes não tenham dificuldades de locomoção, sendo que recursos para deficientes visuais e auditivos estão disponíveis na instituição (quando necessário), atendendo ao que determina a legislação específica.

Entre os requisitos exigidos para atender as deficiências físicas, estão os seguintes: rampas de acesso, vagas marcadas no estacionamento, adaptação de portas dos banheiros, barras de apoio. As instalações compõem-se de edificações, espaços livres, áreas de esportes e lazer, serviços e apoios, podendo apresentar um bom índice de aproveitamento das dependências nos dois turnos, além de infraestruturas de apoio ao aluno.

TIPOLOGIAS OU ESPECTRO DA ACESSIBILIDADE

Em atendimento ao disposto na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, temos determinações específicas para as pessoas com deficiência.

Espectro da Acessibilidade	Definições	Práticas e exemplos relacionados à IES	Práticas efetivamente utilizada na IES
Acessibilidade Atitudinal	Refere-se a percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.	Essa acessibilidade pode ser notada quando existe, por parte dos gestores institucionais, o interesse em implementar ações e projetos relacionados à acessibilidade em amplitude. A priorização de recursos para essas ações é um indicativo da existência de acessibilidade atitudinal.	<ul style="list-style-type: none"> • NAPSI (Núcleo de Apoio Psicopedagógico). • Sala de atendimento individualizado. • Orientações aos familiares dos alunos com deficiência.

<p>Acessibilidade Arquitetônica (também conhecida como física)</p>	<p>Eliminação/Adaptação das barreiras ambientais físicas nas residências, nos edifícios, nos espaços e equipamentos urbanos.</p>	<p>Os exemplos mais comuns de acessibilidade arquitetônica são a presença de rampas, banheiros adaptados, elevadores adaptados, piso tátil, entre outras.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Rampas de acesso. • Piso tátil. • Banheiros adaptados
<p>Acessibilidade Metodológica (também conhecida como pedagógica)</p>	<p>Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionado diretamente à concepção subjacente a atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional irá determinar, ou não, a remoção de barreiras pedagógicas.</p>	<p>É possível notar a acessibilidade metodológica nas salas de aulas quando os professores promovem processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, como por exemplo: pranchas de comunicação, texto impresso e ampliado, softwares ampliadores de comunicação alternativa, leitores de tela, entre outros recursos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Impressões ampliadas. • Intérprete de libras. • Aplicativo no celular para a comunicação com surdo – Ex: Prodeaf
<p>Acessibilidade nas comunicações</p>	<p>É a acessibilidade que elimina barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila etc., incluindo</p>	<p>Um dos exemplos de acessibilidade nas comunicações é a presença de intérprete na sala de aula em consonância com a Lei de libras e Decreto de</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Intérprete de libras. • Aplicativo no celular para a comunicação com surdo

	textos em braile, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital)	Acessibilidade, quando necessário.	
Acessibilidade Programática	Eliminação de barreiras presentes nas políticas públicas (leis, decretos, portarias, normas, regulamentos entre outros.	Ocorre quando a IES promove processos de sensibilização que envolvem a informação, o conhecimento e a aplicação dos dispositivos legais e políticas relacionadas a inclusão e a acessibilidade de estudantes com deficiência na educação superior. Muitas vezes estes estudantes não têm conhecimento de seus direitos e, em razão disso, não vislumbram a possibilidade de acessar a universidade. Essa acessibilidade se expressa, também, toda vez que novas leis, decretos, portarias são criados com o objetivo de fazer avançar os direitos humanos em todos os seus âmbitos.	<ul style="list-style-type: none"> • Palestras que abordam o tema. • Trabalhos desenvolvidos em sala de aula sobre direitos humanos. • Ciclo de Enfrentamento à Intolerância – Evento Institucional que discute as barreiras que a intolerância promove.
Acessibilidade Instrumental	Superação das barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de estudo (escolar), do trabalho (profissional), de	Esse tipo de acessibilidade envolve todas as demais e sua materialidade reflete a qualidade do processo	<ul style="list-style-type: none"> • Intérprete de libras. • Traduções em Braille (parceria com a escola de cegos)

	lazer e recreação (comunitária, turística de esportiva).	de inclusão plena do estudante na educação superior.	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicativo no celular para a comunicação com surdo
Acessibilidade nos transportes	Forma de acessibilidade que elimina barreiras não só nos veículos, mas também nos pontos de paradas, incluindo as calçadas, os terminais, as estações e todos os outros equipamentos que compõem as redes de transportes.	Percebe-se aderência da IES a esse tipo de acessibilidade quando existe transporte coletivo à disposição dos estudantes e aqueles com algum tipo de deficiência física ou mobilidade reduzida conseguem fazer uso do mesmo com segurança e autonomia, sem prejuízo para sua locomoção.	<ul style="list-style-type: none"> • Guias rebaixadas das calçadas. • Linha de ônibus adaptados para deficientes.
Acessibilidade Digital	Direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acessos físicos, de equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.	Evidencia-se a existência dessa acessibilidade quando a IES possui acervos bibliográficos dos cursos em formato acessível ao estudante com deficiência (prioritariamente os de leitura obrigatória) e utiliza diferentes recursos e ajudas técnicas para que o estudante tenha acesso a informação e ao conhecimento independentemente de sua deficiência.	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema Dosvox (O sistema operacional DOSVOX permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho.) • Minha Biblioteca: Acessibilidade em voz alta (escutar o livro em voz alta, configurando a velocidade, o volume e a voz (idioma).) • Modo de exibição noturna

12.3. Infraestrutura Tecnológica

Os equipamentos de informática e internet são atualizados e em número adequado para a quantidade de usuários. Os terminais são localizados nas bibliotecas, laboratórios, secretarias, sala dos professores, coordenação e setores administrativos.

Os discentes também utilizam para suas atividades e pesquisas os computadores instalados na sala de estudos da Biblioteca e Laboratórios de Informática. Os equipamentos e materiais disponíveis para os discentes são em quantidade suficiente para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, compatíveis com a proposta pedagógica de cada curso.

A acessibilidade de rede internet/intranet em velocidade desejável, tendo em vista que o perfil de alunos do Instituto tem seus próprios equipamentos e quando não, podem fazer uso dos equipamentos disponibilizados na IES, é o foco da infraestrutura de informática.

A IES dispõe atualmente de infraestrutura de Tecnologia da Informação - TI com rede de comunicação que interliga computadores e impressoras. Essa rede está conectada à Internet banda larga com fibra ótica de 600 Mb de banda dedicada e distribuída na unidade.

A política de aquisição e atualização de hardwares visa atender a demanda. Todas as compras são feitas periodicamente, e são direcionadas através da apuração das necessidades, com base nas novas tecnologias, e tendências. Sendo que, em alguns casos opta-se pela locação de equipamentos.

A equipe de TI mantém alguns equipamentos em estoque, caso venha a surgir algum tipo de problema. Portanto, a política de manutenção de equipamentos de tecnologia visa garantir aos cursos a infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento.

Todos os equipamentos (computadores, impressoras, teclados, mouses, monitores, roteadores, Datashow, etc.) que são usados para o ensino presencial, são revisados mensalmente, através de manutenção preventiva, e substituídos se necessário.

Considerando a oferta de recursos de Ferramentas e Sistemas Operacionais livres, a Faculdade desenvolve política e disseminação do uso de Software Livre em um dos seus laboratórios de Informática, visando aumentar o conhecimento dos alunos, seus benefícios económicos e os possíveis resultados em um mercado competitivo. Frente a crescente expansão e atualização dos softwares no mercado, a faculdade vem se reciclando a cada surgimento de uma nova funcionalidade ou ferramenta significativa, desde que as mudanças sejam realmente importantes para o aprendizado dos Discentes nas duas modalidades.

Como também, contemplando a área administrativa, de modo que está tenha uma

melhor agilidade no atendimento aos Discentes e melhoria no fluxo de trabalho. A IES disponibiliza computadores nos departamentos de atendimento ao Discente, apoio aos Docentes, e apoio/consulta na biblioteca física.

Além disso, a Faculdade vem traçando e aprimorando um plano de contingência que objetiva estabelecer procedimentos de comunicação e mobilização para controle e tratamentos de incidentes, com foco na redução de impacto negativo causado por desastres e no restabelecimento dos serviços de Tecnologia da Informação (TI). Em caso de contingências e emergências que possam ocorrer durante as atividades na execução dos serviços de Tecnologia da Informação, o plano de contingência contém os procedimentos de correção e/ou eliminação dos problemas. Para tanto, esse plano deve assegurar que os processos críticos têm seus riscos identificados, avaliados, monitorados e controlado.

A IES vem nos últimos anos se dedicando ao atendimento de acesso à tecnologia e informação destinado a atender as pessoas com necessidades especiais. Desta forma, os serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS são contemplados na IES pelo acesso a softwares instalados nos computadores disponibilizados para as pessoas com as necessidades de acessibilidade, por meio das novas tecnologias de informação e comunicação, bem como por recursos didáticos para apoiar a **educação de estudantes surdos ou com deficiência auditiva**, em atendimento ao disposto no art. 14, § 1º, inciso VIII do Decreto nº 5.626/2005, conforme apresentados abaixo:

- BRAILLE TRANSLATOR: trata-se de um site simples que converte o texto digitado em braile;
- BRAILLE VIRTUAL: é um curso online, gratuito, baseado em animações gráficas destinados à difusão e ensino do sistema braile a pessoas que enxergam e também aos alunos. O programa braile virtual pode ser salvo e usado fora da internet de forma gratuita;
- DICIONÁRIO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: disponibilizado pelo acesso ao site (<https://www.ines.gov.br/dicionario-de-libras/>).

Os 600 Mb de banda dedicada e distribuída na unidade buscando condições para o desenvolvimento do pleno potencial dos seus alunos, oferece-se para os **estudantes com deficiência visual e/ou cegos**, os softwares instalados nos computadores disponibilizados para as pessoas com as necessidades de acessibilidade, por meio das novas tecnologias de informação e comunicação, descritas abaixo:

- DOSVOX: sistema operacional, permite que pessoas cegas utilizem um

microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho;

- MECDaisy: baseado no padrão internacional Daisy - Digital Accessible Information System - a ferramenta brasileira traz sintetizador de voz (narração) e instruções de uso em português. O software permite converter qualquer texto em formato Daisy e, após a conversão, é possível manusear o texto sonoro de maneira semelhante ao texto escrito;

- NVDA: um sintetizador de voz, que é uma ferramenta em forma de hardware ou software que transforma o texto em voz. É um sistema gratuito que possibilita que usuários com deficiência visual possam acessar e interagir com o sistema operacional Windows e vários outros aplicativos;

- Teclado em Braile, com fone de ouvido;
- Biblioteca Digital (*E-Livro*), conta com áudio-book e mudança de tela;
- Softwares específicos do curso.

Dando continuidade aos serviços de acessibilidade oferecidos pela IES, segue abaixo a o programa de atende os **estudantes com deficiências motoras graves**:

- MOTRIX: é um software que permite que pessoas com deficiências motoras graves, possam ter acesso a microcomputadores, permitindo um acesso amplo à escrita, leitura e comunicação, por intermédio da internet. O acionamento do sistema é feito através de comandos que são falados num microfone.

13. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

A UNIESB até o momento não apresenta Comitê de Ética em Pesquisa. Assim sendo, quando os docentes e discentes dos cursos precisam desse tipo de atividade para experimentos/pesquisas com seres humanos, utiliza-se a Plataforma Brasil, que é uma base nacional e unificada de registros de pesquisas envolvendo seres humanos para todo o sistema CEP/CONEP (Comissão Nacional de Ética em Pesquisa) da Universidade Brasil, que atende os protocolos de pesquisa da comunidade interna e externa.

Bauru-SP, 07 de janeiro de 2025.

REFERÊNCIAS

BERBEL, N. A. N. **A problematização e a aprendizagem baseada em problemas.** Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 2, n. 2, p. 139-154, 1998.

BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. **Estratégias de ensino-aprendizagem.** 15. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação - Câmara de Educação Superior. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em BIOMEDICINA e dá outras providências. **Resolução CNE/CES nº 3, de 15 de agosto de 2019.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 16 agosto. 2019. Seção I, p. 199-201.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação - Câmara de Educação Superior. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em BIOMEDICINA. **Parecer CNE/CES nº 70, de 23 de janeiro de 2019.** Processo nº: 23001.000461/2017-24.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação - Câmara de Educação Superior. Carga Horária Mínima e Procedimentos Relativos à Integralização e Duração dos Cursos de Graduação, Bacharelados, na Modalidade Presencial. **Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 19 jun. 2007. Seção I, p. 6. Republicada em 17 set. 2007. Seção 1, p. 23.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação - Câmara de Educação Superior. Procedimentos a serem Adotados Quanto ao Conceito de Hora-Aula, e dá Outras Providências. **Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 3 jul. 2007. Seção I, p. 56.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. **Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 31 maio 2012, Seção I, p. 48.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. **Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 22 jun. 2004, Seção I, p. 11.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Educação Ambiental, Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá Outras Providências. **Decreto Federal nº 4.281, de 25 de junho de 2002.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 26 jun. 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Estabelece Normas Gerais e Critérios Básicos para a Promoção da Acessibilidade das Pessoas Portadoras de Deficiência ou com Mobilidade Reduzida, e dá Outras Providências. **Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 dez. 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e daí outras providências. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 19 dez 2018, Seção I, p. 49.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990. **Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 28 dez. 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB. **Lei Federal nº 9.394, 1996**.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Língua Brasileira de Sinais – Libras. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005** – Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Seção I, p. 28.

BRASIL. Ministério da Educação. **Constituição da República Federativa do Brasil 1988**. Supremo Tribunal Federal, Secretaria de Documentação, 2018.

CARVALHO, I. M. F. **Aprendizagem Autônoma, Epistemologia Genética e Prática Pedagógica**, 1994.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Município de Bauru: população, 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Município de Bauru: índice de desenvolvimento humano - IDHM, 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Município de Bauru: educação, 2020.

LIMA, F. B.; FERNANDES, J. D.; SANTOS, R. M. S.; SANTOS, J. O. Uma abordagem sobre a utilização dos mapas conceituais no ensino de biologia. **Revista Latino-Americana de Educação, Cultura e Saúde**, v. 1, n. 1, p. 1-10, 2017.

LITTO, F. M.; MATTAR, J. **Educação aberta online**: pesquisar, remixar e compartilhar. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.

MENEZES, E. T. de; SANTOS, T. H. dos. **Verbete IQCD (Índice de Qualificação do Corpo Docente)**. Dicionário Interativo da Educação Brasileira - Educabrazil. São Paulo: Midiamix, 2001. Disponível em: <<http://www.educabrazil.com.br/iqcd-indice-de-qualificacao-do-corpo-docente/>>. Acesso em: 10 de dez. 2021.

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI, 2022-2026.

SCHNEIDERS, L. A. **O método da sala de aula invertida (*flipped classroom*)**. Lajeado: Ed. da Univates, 2018.

ANEXO
EMENTÁRIO DO CURSO DE BIOMEDICINA DO
CENTRO UNIVERSITÁRIO BAURUENSE – UNIESB

1º Semestre

DISCIPLINA: HISTÓRIA E EXERCÍCIO PROFISSIONAL

EMENTA:

História do curso e regulamentação profissional. Código de ética, portarias e resoluções pertinentes ao exercício profissional. Legislação do exercício profissional. Representações da categoria. Mercado de trabalho. Temas atuais relacionados à formação e exercício profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FORTES, J. I.; KAWAMOTO, E. E. *Fundamentos de Biomedicina*. São Paulo: EPU, 2011.
OGUISSO, Taka. *Trajetória histórica e legal da Biomedicina*. Barueri: Manole, 2007.
OGUISSO, Taka; SCHMIDT, Maria José. *O exercício da Biomedicina: Uma abordagem Ético-Legal*. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORENSTEIN, Miriam S. (org.) *Biomedicina: história de uma profissão*. São Caetano do Sul: Difusão, 2011.
FORTES, Paulo Antonio de Carvalho. *Ética e saúde*. São Paulo: EPU, 2009.
POTTER, Patricia A; PERRY, Anne Griffin. *Fundamentos de Biomedicina*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
WILKINSON, Judith M. *Fundamentos de Biomedicina: pensando e refazendo*. São Paulo: Rocca, 2010. vol 2
WILKINSON, Judith M. *Fundamentos de Biomedicina: teoria, conceitos e aplicações*. São Paulo: Rocca, 2010. vol. 1.

DISCIPLINA: BIOLOGIA BÁSICA

EMENTA:

Compreensão das bases citológica e genética do indivíduo; Estudo da estrutura do material genético. Regulação da expressão gênica. Principais mutações. Estabelecimento de

relações entre mitose, meiose e os fatores hereditários. Aprofundamento sobre os princípios da herança biológica. Aparelhos reprodutores masculino e feminino. Gametogênese. Fecundação. Anexos embrionários. Etapas iniciais do desenvolvimento humano. Metodologia para o diagnóstico genético de mutações correlacionando com o meio ambiente, etnias e populações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMPBELL, Neil; REECE, Jane B. *Biologia*. Porto Alegre: Artmed, 2010.

JUNQUEIRA e CARNEIRO. *Biologia Celular e Molecular*. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

STARR, Cecie. *Biologia: unidade e diversidade da vida*. São Paulo: Cengage Learning, 2011. V. 1

Bibliografia Complementar

ALBERTS, B. *Biologia molecular da célula*. 5.ed. Porto Alegre; Artmed, 2010.

ALBERTS, Bruce [et Al.]. *Fundamentos da biologia celular*. Porto Alegre: Artmed, 2011.

De ROBERTIS, E. M. F.; HIB, J. *Bases da Biologia Celular e Molecular*. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

SADAVA, D. *Vida: a ciência da biologia; célula e hereditariedade*. Porto Alegre: Artmed, 2009. WATSON, James D. *Biologia molecular do gene*. Porto Alegre: Artmed, 2006.

DISCIPLINA: MATEMÁTICA BÁSICA

EMENTA:

Conjuntos. Gráficos e funções. Função logarítmica. Noções de trigonometria. Cálculos de derivadas: aplicações de derivadas. Funções exponenciais e logarítmicas. Limites, progressões aritmética e geométrica. Funções lineares, funções de oferta e demanda. Medidas de comprimento, massa capacidade e tempo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FLEMMING, D. M. *Cálculo A: funções, limite, derivação, integração*. São Paulo: Makron Books, 2006.

IEZZI, G. [et al.] *Fundamentos de Matemática Elementar: V.1 e 2*. São Paulo: Atual,

2013. v. 1 e 2 SILVA, Sebastião Medeiros da. *Matemática básica para cursos superiores*. São Paulo: Atlas, 2015

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HOFFMANN, L. D.; BRADLEY. G. L. *Cálculo: um curso moderno e suas aplicações*. Rio de Janeiro. LTC, 2002.

IEZZI, G. *Matemática: volume único*. São Paulo: Atual, 2002.

LAPA, Nilton. *Matemática Aplicada: uma abordagem introdutória*. São Paulo: Saraiva, 2012. NERY, C. *Matemática: curso completo*. São Paulo: Moderna, 1990.

ROCHA, L. M. *Cálculo 1*. São Paulo: Atlas, 1996.

DISCIPLINA: LINGUAGEM E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

EMENTA:

Conceito de comunicação. Elementos da comunicação: linguagem, língua e fala. Níveis da linguagem. Funções da linguagem. Níveis de leitura, estratégias de leitura, dificuldades de leitura, segmentação textual. Coesão e coerência. A organização do pensamento: objetividade e clareza de ideias. Produção textual: o texto, estrutura do texto, parágrafo e paráfrase. Textos narrativos, descritivos e dissertativos. Novo Acordo Ortográfico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. *Oficina de texto*. 8.ed. Petrópolis: Vozes, 2013. MEDEIROS, J.B. *Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas*. São Paulo: Atlas, 2013.

SOARES, Magda Becker. *Técnicas de redação*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOAVENTURA, Edivaldo. *Como ordenar as idéias*. 8.ed. São Paulo: Ática, 2001. FAULSTICH, E.L. de J. *Como ler, escrever e redigir um texto*. Petrópolis: Vozes, 2013.

INFANTE, Ulisses. *Curso de gramática aplicada aos textos*. 6.ed. São Paulo: Scipione, 2005. FIORIN, José Luiz, SAVIOLI, Francisco Platão. *Para entender o texto: leitura e redação*. São Paulo: Ática, 2012.

VYGOTSKY, L. S. *Pensamento e Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

DISCIPLINA: POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE

EMENTA:

A formulação de políticas de saúde. Processo saúde-doença. Estudo do processo saúde-doença. Histórico das políticas de saúde no Brasil. Organização e Funcionamento do Sistema Único de Saúde. Caracterização dos modelos de Atenção à Saúde. Introdução a reforma da assistência à saúde mental no Brasil. Discussão da estratégia de saúde da família. Busca de compreensão das políticas de saúde como indutoras para a formação dos profissionais de saúde. Discussão do trabalho em equipe transdisciplinar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMPOS G. W. S [et.al.]. *Tratado de saúde coletiva*. 2ed. São Paulo: Fiocruz, 2009. LUZ, Madel T. *Novos saberes e práticas em saúde coletiva*. São Paulo: Hucitec, 2012. KAWAMOTO, E. E. *Biomedicina Comunitária*. Campinas: EPU, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL, Ministério da Saúde. *O SUS de A a Z: Garantindo saúde nos municípios*. Brasília 2005.

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sus_az_garantindo_saude_municipios_3ed_p1.pdf BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 399 de 2006. *Diretrizes do pacto pela saúde*. Consolidação do Sistema Único de Saúde, Brasília; DF: Ministério da Saúde, 2006. <http://www.saude.mppr.mp.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=48>

BRASIL. Ministério da Saúde. *Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância epidemiológica*. 6 ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2005.

<http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2014/novembro/27/guia-vigilancia-saude-linkado-27-11-14.pdf>

FREIRE, Caroline. *Política Nacional de Saúde: contextualização, programas e estratégias públicas sociais*. São Paulo: Érica, 2015. *Disponível em:* <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521220>

SOLHA, Raphaela K. T. *Sistema Único de Saúde: componentes, diretrizes e políticas públicas*. São Paulo: Érica, 2014. *Disponível em:* <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513232>

DISCIPLINA: Morfofisiologia I (anatomia, fisiologia, bioquímica e biofísica)

EMENTA:

Introdução ao estudo da Anatomia. Conceitos básicos da Anatomia Humana. Nomenclaturas. Aspectos Morfofuncionais dos Sistemas esqueléticos, articular, muscular, linfático, circulatório e respiratório.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DÂNGELO, José G; FATTINI, Carlos A. *Anatomia Humana Básica*. 2.ed. São Paulo: LivrariaAtheneu 2006.

FREITAS, Valdemar de. *Anatomia: conceitos e fundamentos*. Porto Alegre; Artmed, 2004. JOHANNES, S. Sobotta. *Atlas de Anatomia Humana: v. 1*. 22.ed. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTANZO, L. S. *Fisiologia*. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

GUYTON, A.C., HALL J.E. *Tratado de Fisiologia médica*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

GUYTON, A.C., HALL J.E. *Fisiologia Humana*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

MARIEB, E., HOEN, K. *Anatomia e fisiologia*. Porto Alegre: Artmed, 2009.

NETTER, F.H. *Atlas de anatomia humana*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.

DISCIPLINA: HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA

EMENTA:

Teorias e práticas dos tecidos epiteliais, conjuntivo, cartilaginoso, ósseo, muscular, tecido nervoso, sistema circulatório, sistema sanguíneo, órgãos linfáticos, sistemas genitais feminino e masculino, endócrino, urinário, digestivo. Gametogênese e desenvolvimento embrionário. Células responsáveis pela resposta imune específica. Fatores humorais específicos e inespecíficos envolvidos na resposta imune. Métodos imunológicos de prevenção e controle de doenças. Imunização. Processos patológicos decorrentes de alterações nos mecanismos normais de resposta imunológica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BIER, Otto; MOTA, Ivan; SILVA, Wilmar Dias da. *Imunologia básica e aplicada*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. *Histologia Básica: texto e atlas*. 11.ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2008.

ROSS, Michael H. *Histologia: Texto e Atlas*. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

Bibliografia Complementar

ABBAS, K. A.; LICHTMAN, A.H.; PILLAI, S. *Imunologia celular e molecular*. Rio de Janeiro: Elsevier,2012.

ALBERTS, B. *Biologia molecular da célula*. 5.ed. Porto Alegre; Artmed, 2010.

De ROBERTIS, E. M. F.; HIB, J. *Bases da Biologia Celular e Molecular*. 4.ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2006.

ROITT, Ivan M.; RABSON, Arthur. *Imunologia básica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. *Princípios de Anatomia e Fisiologia*. 12.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

DISCIPLINA: QUIMICA GERAL E ORGANICA

EMENTA:

Definições básicas e estruturais de proteínas, carboidratos, lipídeos e vitaminas. Função das proteínas. Classificação de lipídeos e as principais funções fisiológicas de cada grupo bioquímico. Metabolismo dos carboidratos, lipídeos e proteínas. Regulação Metabólica em situações como o jejum, pós prandial e doenças do metabolismo. Conceitos da física. Compreensão dos fenômenos biológicos ao nível celular. Biofísica das membranas celulares, da respiração e circulação sanguínea. Sistemas Dispersos. Soluções. pH e Tampões. Equilíbrio. Ácido-Base

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMPBELL, M.K. *Bioquímica: bioquímica básica: v. 1*. 3.ed, Porto Alegre: Artmed, 2000. CHAMPE, P. C., HARVEY . R. A. *Bioquímica ilustrada*. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

MOURÃO JUNIOR, Carlos Alberto; ABRAMOV, Dimitri Marques. *Biofísica essencial*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CONN, E. E. *Introdução à bioquímica*. São Paulo: Edgard Blucher, 2009.

DURAN, José Enrique Rodas. *Biofísica: conceito e aplicações*. São Paulo: Pearson, 2011.

MARZZOCO, A. TORRES, B. B. *Bioquímica Básica*. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. MURRAY, R. K. GRANNER, D. K., RODWEL, V. W., *Harper: Bioquímica Ilustrada*. 26.ed. São Paulo: Atheneu, 2006.

NELSON, D. L.; COX, M. M. *Princípios de Bioquímica de Lehninger*. 5.ed. São Paulo: Sarvier/Artmed, 2006.

DISCIPLINA: MICROBIOLOGIA

EMENTA:

Características gerais de bactérias e vírus. Morfologia, citologia e fisiologia bacteriana. Métodos de controle de crescimento de microrganismos. Características gerais dos antimicrobianos. Principais bactérias patogênicas para o homem. Características gerais dos vírus. Mecanismo de virulência. Principais viroses no humano. Infecção em ambientes de saúde. Conceito de Parasitismo. Associações biológicas e ações parasitárias e reações dos hospedeiros. Estudos dos Agentes parasitários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CIMERMAN, Benjamin; CIMERMAN, Sérgio. *Parasitologia humana e seus fundamentos gerais*. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2011.

BROOKS, Geo F. [et al.]. *Microbiologia médica de Jawetz, Melnick e Adelberg*. 24.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

RIBEIRO, M. C. STELATO, M. M. *Microbiologia Prática*. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALTERTHUM, Flavio; TRABULSI, Luiz Rachid. *Microbiologia*. São Paulo: Atheneu, 2008.

BARBOSA, H.R, TORRES, B.B. *Microbiologia básica*. São Paulo: Atheneu, 2002.

GLADWIN, M.; TRATLER, G.B. *Microbiologia clínica ridiculamente fácil*. 4.ed, Porto Alegre: Artmed, 2010.

NEVES, David Pereira. *Parasitologia humana*. São Paulo: Atheneu, 2012.

REY, L. *Bases da Parasitologia Médica*. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

DISCIPLINA: ÉTICA, CIDADANIA E INCLUSÃO SOCIAL.

EMENTA:

Bases históricas da construção dos direitos civis, políticos e sociais no Brasil. A formação e a construção da cidadania. Inclusão e exclusão social. Análise dos processos de responsabilidade socioambiental, inclusão social e sustentabilidade. Ética e a sua relação com a inclusão social. O uso das ferramentas do planejamento e do sistema de informação como bases para a construção e avaliação de projetos sociais e ambientais. A Declaração Universal dos Direitos do Homem. Os direitos da criança e do adolescente. Direitos da mulher. Direitos das minorias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BUFFA, Ester. *Educação e cidadania: quem educa o cidadão?* São Paulo: Cortez, 2013.

LAPLANTINE, F. *Aprender antropologia*. São Paulo: Brasiliense, 2007.

YAZBEK, Maria Carmelita (org.) *Desigualdade e a questão social*. São Paulo: Educ, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FORTES, P. A. C. *Ética e saúde: Questões éticas, deontológicas e legais. Tomada de decisões, autonomia de direitos do paciente. Estudo de casos*. São Paulo: EPU, 2009.

SANTOS, M. *A urbanização brasileira*. 5 ed. São Paulo: Edusp, 2005.

SANTOS, Milton. *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. Rio de Janeiro: Record, 2002.

SAWAIA, Bader Burihan. *As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

SELL, Sandro Cesar. *Ação afirmativa e democracia racial*. Florianópolis: Boiteaux, 2002.

DISCIPLINA: ESTUDOS SOCIOANTROPOLÓGICOS

EMENTA:

O estudo do homem abrangendo sua evolução, crenças e valores. Os múltiplos

aspectos culturais, sociais, de poder nas determinações históricas. Formação da consciência crítica para a convivência do homem em seu contexto histórico e social, com ênfase na reflexão acerca das problemáticas que envolvem racismos, preconceitos e etnocentrismos. O desenvolvimento do pensamento sociológico. A ciência do homem e sua diversidade. A construção do campo antropológico: suas primeiras bases teóricas. O século XVIII e a ciência antropológica. As escolas antropológicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GIDDENS, Anthony. *Sociologia*. Porto Alegre: Penso, 2012.

LAPLANTINE, F. *Aprender antropologia*. São Paulo: Brasiliense, 2007.

YAZBEK, Maria Carmelita (org.) *Desigualdade e a questão social*. São Paulo: Educ, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DONNANGELO, M. C. *Saúde e Sociedade*. São Paulo: Hucitec, 2011. LAPLANTINE, F. *Antropologia da Doença*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

LUZ, Madel T. *Novos saberes e práticas em saúde coletiva: estudo sobre racionalidades médicas e atividades corporais*. São Paulo: Hucitec, 2012.

SAWAIA, Bader Burihan. *As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social*. Petropolis: Vozes, 2008.

SENAC Nacional. *Saúde e doença no Brasil: como analisar os dados epidemiológicos*. Rio de Janeiro: SENAC, 2010.

3º SEMESTRE

DISCIPLINA: Morfofisiologia II (anatomia, fisiologia, bioquímica e biofísica)

EMENTA:

Estudo Morfofuncional dos Sistemas Orgânicos que constituem o corpo humano. Sistemas Digestório, urinário, reprodutor masculino e feminino, endócrino, tegumentar. Órgãos dos Sentidos. Sistema Nervoso Central e Periférico (Neuroanatomia).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DANGELO, J, G. FATTINI, C. A. *Anatomia Humana Básica*. 2.ed. São Paulo: Livraria Atheneu,2010.

DANGELO, J.G., FATTINI, C. A. *Anatomia humana sistêmica e segmentar*. São Paulo: Atheneu,2011.

JOHANNES, S. Sobotta, *Atlas de Anatomia Humana*. 22.ed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2011. 3 vol.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FRANK H., NETTER, M.D. *Atlas de Anatomia Humana*. 5.ed, Curitiba: Elsevier, 2011.

MARIEB, E. N, HOEHN, K. *Anatomia e Fisiologia*. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

ROHEN, J.W. *Anatomia Humana: Resumos em quadros e tabelas vasos, nervos e músculos*,2.ed,Manole, 2008.

SPENCE, A. P. *Anatomia humana básica*. 2.ed, Manole, São Paulo: 1991.

TORTORA, G.J.; NIELSEN, M.T. *Princípios de anatomia humana*. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2013.

DISCIPLINA: HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA

EMENTA:

Reflexões sobre os aspectos caracterizadores da formação cultural brasileira: história e memória dos povos afro-brasileiros e indígenas. As diversidades culturais delineadas através das singularidades nas línguas, nas religiões, nos símbolos, nas artes e nas literaturas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOMES, Mércio Pereira. *Os índios e o Brasil: passado, presente e futuro*. São Paulo: Contexto, 2013.

LIMA, Maria Nazaré Mota de. *Escola plural: a diversidade esta na sala: formação de professor/asem escola e cultura afro-brasileira e africana*. São Paulo: Cortez, 2012.

MATTOS, Rejane Augusto de. *História e cultura afro-brasileira*. São Paulo: Contexto, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANDAU, Vera Maria. *Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas*. Petropolis: Vozes, 2013.

FRAGA, Walter. *Uma história da cultura afro-brasileira*. São Paulo: Moderna, 2012.

FUNARI, Pedro Paulo A. *A temática indígena na escola: subsídios para os professores*. São Paulo: Contexto, 2011.

LAPLANTINE, F. *Aprender antropologia*. São Paulo: Brasiliense, 2007.

YAZBEK, Maria Carmelita (org.) *Desigualdade e a questão social*. São Paulo: Educ, 2011.

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO TRABALHO ACADÊMICO

EMENTA:

Conhecimento científico: conceito de ciência; a evolução da ciência; tipos de conhecimento; produção de conhecimento: seminário; métodos de pesquisa; formas de comunicação; noções de texto; resumo; resenha crítica; artigos de opinião; artigo científico; relatório técnico- científico; monografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M. A. *Fundamentos de metodologia científica*. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M. A. *Metodologia do trabalho científico*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MATIAS-PEREIRA, José. *Manual de metodologia da pesquisa científica*. São Paulo:

Atlas, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, M. M. *Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação*. São Paulo: Atlas, 2003.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEDEIROS, J. B. *Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas*. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

SALOMON, D. V. *Como fazer uma monografia*. 9. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

SEVERINO, J. A. *Metodologia do Trabalho Científico*. 23.ed. São Paulo: Cortez, 2014

4º Semestre

DISCIPLINA: Morfofisiologia III (anatomia, fisiologia, bioquímica e biofísica)

EMENTA:

Fisiologia dos Sistemas Nervoso Central e Periférico, Cardiovascular, Respiratório, Digestório, Renal e Endócrino e suas respectivas regulações. Fisiologia da dor e inflamação. Regulação da temperatura corporal. Neurofisiologia Motora – Controle do Movimento voluntário e da postura. Funções motoras da medula – Reflexos medulares. Sistema Nervoso Autônomo. Sistema Gastrointestinal – Motilidade, Secreção e Absorção. Correlações fisiopatológicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GUYTON A. C, HALL, J, E. *Tratado de Fisiologia Médica*. 12.ed, Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. TORTORA, G.J.; NIELSEN, M.T. *Princípios de anatomia humana*. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2013.

SILVERTHORN, D. U. *Fisiologia humana: uma abordagem integrada*, 2.ed. Barueri: Manole, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AIRES, M. M. *Fisiologia*. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

RHOADES, R. A, TANNER, G. A. *Fisiologia Médica*. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara

Koogan,2005.

CARROL, R. G. *Fisiologia*. Rio de Janeiro: Elsevier, Guanabara Koogan, 2007.

COSTANZO, L.S. *Fisiologia*. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 44

WIDMAIER, E.P. *Fisiologia humana: os mecanismos das funções corporais*. 12.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

DISCIPLINA: PATOLOGIA

EMENTA:

Conceito de Saúde e Doença. Bases estruturais e Moleculares dos processos Patológicos Gerais. Fenômenos da adaptação celular. Etiologia e Mecanismos de instalação das Patologias. Processo Inflamatório e Manifestações celulares à agressão. Distúrbios da Hemodinâmica e dos mecanismos hídricos. Processos mórbidos (alterações celulares e extracelulares, distúrbios vasculares, distúrbios de crescimento e diferenciação).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOGLIOLO, L.; BRASILEIRO FILHO, G. *Patologia*. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. FRANCO, Marcello. *Patologia: processos gerais*. São Paulo: Atheneu, 2010.

ROBBINS, S.L.; KUMAR, V.; COTRAN, R.S. *Patologia Básica*. 7.ed. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMARGO, João Lauro Viana de. [et al.] *Patologia Geral: Abordagem Multidisciplinar*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

CIRIADES, Pierre G. J. *Manual de patologia clínica: análises clínicas, toxicologia, biologia molecular, citologia e anatomia patológica*. São Paulo: Atheneu, 2009.

KING, T. C. *Patologia*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

REISNER, Howard M. *Patologia: uma abordagem por estudos de casos*. Porto Alegre: AMGH, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555479>

RUBIN, E., FARBER, J.L. *Patologia: bases clínico patológicas da medicina*. 3.ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2006.

DISCIPLINA: FARMACOLOGIA

EMENTA:

Farmacologia geral: introdução às vias de administração de drogas; transporte de fármacos; farmacocinética; antagonismo entre as drogas; farmacodinâmica; farmacologia especial: farmacologia do(s): SNA, SNC, respiratório, circulatório, analgésicos, antiinflamatórios, antibióticos e quimioterápicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KATZUNG. B. G. *Farmacologia Básica e Clínica*. 10.ed. São Paulo: McGraw Hill, 2010.

GOODMAN, L. S.; GILMAN, A. G. *As bases farmacológicas da terapêutica*. 11.ed. Porto Alegre:AMGH, 2010.

RANG, H P.; DALE, M M.; RITTER, J. M. *Farmacologia*. 6.ed. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier,2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACOSTA, W. Renée. *Fundamentos de farmacologia para o técnico de farmácia*. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2011.

CLAYTON, Bruce D. *Farmacologia na prática de Biomedicina*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.DeLUCIA, Roberto [et al.]. *Farmacologia integrada*. Rio de Janeiro: Revinter, 2007.

OLSON, James M. *Farmacologia clínica ridiculamente fácil*. Porto Alegre: Artmed, 2009.SILVA, Penildon. *Farmacologia*. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

DISCIPLINA: MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

EMENTA:

Princípios e conceitos fundamentais de meio ambiente e sustentabilidade. Impacto ambiental e suas implicações para a sociedade e as organizações. O quadro socioambiental global, regional e local. Responsabilidade social e ambiental no meio empresarial. Tecnologias para o desenvolvimento sustentável: ciclo de vida dos produtos, produção limpa, eficiência energética. Agenda 21 e Carta da Terra.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOTKIN, Daniel B. *Ciência ambiental: Terra, um planeta vivo*. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
2008. LOUREIRO, Carlos Frederico (Org.). *Sociedade e meio ambiente: a educação ambiental em debate*. São Paulo: Cortez, 2012.

ODUM, E. P. *Ecologia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEMAJOROVIC, J. *Modelos e ferramentas de gestão ambiental: desafios e perspectivas para as organizações*. São Paulo: Senac, 2006.

FELLENBERG, G. *Introdução aos problemas da poluição ambiental*. São Paulo: EPU, 2012. FLÔRES, Leandro Vanderlei Nascimento. *A sustentabilidade ambiental em suas múltiplas faces*. São Paulo: Millenium, 2012.

MILLER, G. T. *Ciência Ambiental*. São Paulo: Cengage Learning, 2008. TEIXEIRA, W. et al. *Decifrando a terra*. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.

DISCIPLINA: SAÚDE E NOVAS TECNOLOGIAS

EMENTA:

Ambientes de aprendizagem e formas de aprender. Impactos tecnológicos na sociedade ocidental. Projetos interdisciplinares e recursos didáticos digitais. Desafios para a educação contemporânea.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CANAU, V.M. *A didática em questão*. 34.ed. Petrópolis, RJ: Vozes. 2011.

PERRENOUD, Phillip. *As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores eo desafio da avaliação*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

TAJRA, Samya. *Informática na educação*. São Paulo: Érica, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARATO, Jarbas Novelino. *Escritos sobre tecnologia educacional e educação profissional*. São Paulo: Senac, 2002

LEITE, Ligia Silva. *Tecnologia Educacional: Descubra suas Possibilidades na Sala de Aula*. 7.ed. Petrópolis, RJ: Vozes. 2011.

MORAIS, R. de. *Sala de aula: que espaço é esse?* 19.ed. Campinas, SP: Papyrus, 2005.

MORAN, José Manuel. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas, SP: Papirus. 2013. SANCHO, Joana Maria. *Para uma tecnologia educacional*. Porto Alegre: Artmed. 2001.

DISCIPLINA: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS

EMENTA:

Contexto histórico da educação de surdos. Legislação e políticas de acessibilidade brasileiras. Políticas e programas de acessibilidade. Parâmetros da Língua brasileira de sinais. Estrutura gramatical da língua brasileira de sinais. A aquisição da segunda língua.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GESSER, Audrei. *O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a LIBRAS*. São Paulo: Parábola, 2012.

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha. *Libras: conhecimento além dos sinais*. São Paulo: Pearson, 2011.

QUADROS, R.M. de; CRUZ, C.R. *Língua de sinais: instrumentos de avaliação*. Porto Alegre: Artmed, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536325200>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Elizabeth Oliveira Crepaldi de. *Leitura e surdez: um estudo com adultos não oralizados*. Rio de Janeiro: Revinter, 2012.

GESSER, Audrei. *Libras? Que Língua é essa?: Crenças e Preconceito em Torno da Língua de Sinais e da Realidade Surda*. São Paulo: Parábola, 2013.

PEREIRA, Rachel de Carvalho. *Surdez: aquisição de linguagem e inclusão social*. Rio de Janeiro: Revinter, 2008. .

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. *Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos*. Artmed: Porto Alegre, 2004. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536311746> .

SANTANA, Ana Paula. *Surdez e linguagem: aspectos e implicações neurolinguísticas*. São Paulo: Plexus, 2007. .

DISCIPLINA: PSICOLOGIA SOCIAL

EMENTA:

Introdução a Psicologia. Objetivos e Métodos da Psicologia. O Ciclo do Desenvolvimento Humano. Sexualidade Humana. Aspectos psicológicos e psicossociais do processo Saúde- Doença. Conceitos de Saúde, Doença, Vida, Qualidade de Vida e Morte. A morte e o morrer no contexto hospitalar

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANGERAMI-CAMON, V. *Psicologia da saúde: um novo significado para a prática clínica*. São Paulo: Cengage, 2011. .

BOCK, Ana M. Bahia. *Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia*. São Paulo: Saraiva, 2008. .

FARAH, O. G. D.; DE SÁ, A. C. *Psicologia Aplicada à Biomedicina*. São Paulo: Manole, 2008. .

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIAGGIO. A.M.B. *Psicologia do desenvolvimento*. 2.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. .

DIAS, Ana Cristina Garcia. *Psicologia e saúde: pesquisas e reflexões*. Santa Maria, SC: UFSM, 2009.

FILGUEIRAS, Maria Stella Tavares. *Psicologia hospitalar e da saúde: consolidando práticas esaberes na Residência*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

MICHAEL W. E.; MARK T. K. *Manual de Psicologia Cognitiva*. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. STRAUB, Richard O. *Psicologia da Saúde: uma abordagem biopsicossocial*. Porto Alegre: Artmed, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710548>

DISCIPLINA: SAÚDE COLETIVA E EPIDEMIOLOGIA

EMENTA:

Conceitos de Epidemiologia e sua aplicação. Processo Saúde-Doença. Compreensão do estudo e da análise epidemiológica em saúde. Medidas utilizadas em Epidemiologia Principais tratamentos estatísticos em epidemiologia e sua interpretação. Método

epidemiológico e Níveis de Evidência. Fontes de dados Epidemiológicos e Sistemas Nacionais de Informação em Saúde. Métodos Estatísticos. Gráficos estatísticos. Distribuição de frequências. Medidas de tendência central, medidas de dispersão ou variabilidade. Testes Estatísticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ROUQUAYROL, Maria Zélia. *Epidemiologia e Saúde*. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.

CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. *Bioestatística: princípios e aplicações*. Porto Alegre: Artmed, 2003.

TRIOLA, M. F. *Introdução à Estatística*. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARANGO, Héctor Gustavo. *Bioestatística: teórica e computacional; com banco de dados reais em disco*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

BERQUÓ, E. S.; SOUZA, J. M. P.; DAVIDSON, S. L. *Bioestatística*. 2.ed. São Paulo: EPU, 2009.

BONITA, R. *Epidemiologia básica*. São Paulo: Santos, 2011.

PAGANO, M.; GAUVREAU, K. *Princípios de Bioestatística*. São Paulo: Cengage Learning, 2011. SENAC Nacional. *Saúde e doença no Brasil: como analisar os dados epidemiológicos*. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2010.